

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.117 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Pedidos por uma Seleção mais estável

No vestiário após a derrota para a Noruega e a eliminação da Copa, jogadores veteranos do Brasil pediram ao comando da CBF um ciclo mais organizado até o Mundial de 2030. Jogadores reclamaram da gestão anterior da entidade e da troca de treinadores nos últimos quatro anos.

Novos caminhos dos brasilienses Igor e Endrick

Correio elenca 10 motivos para a eliminação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Entre perdas e tristezas

Dono de uma hamburgueria, Edilson Santos viu clientes chorarem no domingo diante da TV. A eliminação do Brasil esfriou a euforia dos brasilienses com a Copa e vai refletir no movimento de bares e restaurantes. “Em pouquíssimo tempo depois do jogo, aqui estava vazio”, lamentou.

AFP



Mandel Ngan/AFP



Harry How/AFP



Uma sombra paira sobre a Copa

MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

A Copa do Mundo sofreu um ataque ao bem mais precioso nas oitavas de final: a credibilidade. Ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, um dos anfitriões do torneio em parceria com o Canadá e o México, admitiu ter influenciado na anulação do cartão vermelho aplicado pelo árbitro Raphael Claus (E) no atacante Balogun na fase de 16 avos. Sem citar nomes, o chefe de Estado deu a entender que entrou em contato com o presidente da Fifa, Gianni Infantino. Antes de Balogun ser escalado contra a Bélgica nas oitavas, o mandatário da entidade máxima do futebol e as federações brasileira e belga se manifestaram por nota oficial. Episódio controverso lembra o de Garrincha em 1962.

Thomas Coex/AFP



Cristiano Ronaldo deixou o campo emocionado: foi o último jogo do craque em Copas

Ronaldo Schemidt/AFP

CR7 e Portugal saem, Espanha fica

Ainda sem tomar gols nesta Copa do Mundo, a Fúria avançou às quartas de final ao vencer os portugueses por 1 x 0, gol de Mikel Merino (foto alto) nos acréscimos da partida, em Dallas. Os espanhóis agora enfrentam a Bélgica que eliminou ontem os EUA (4 x 1). Fechando as oitavas de final, jogam hoje Egito x Argentina, às 13h, e Colômbia x Suíça, às 17h.

Tribunais têm 48 horas para explicar os penduricalhos

Ministros do Supremo Tribunal Federal pediram explicações ao comando de sete Tribunais de Justiça sobre pagamentos extra-teto feitos a juízes da ativa e aposentados, entre abril e junho. Os magistrados da Corte suspeitam de que muitos pagamentos foram feitos ilegalmente, mesmo com a proibição do STF. Segundo a ordem expedida por Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes, o descumprimento implica sanções administrativas e até mesmo o afastamento do cargo.

PÁGINA 2

Material cedido ao Correio



A tragédia de Valentina e o alerta contra os escorpiões

Internada num hospital desde 12 de junho, vítima da picada de um animal peçonhento, a menina morreu no domingo. O caso dela foi um dos 1,9 mil acidentes deste tipo ocorridos nos cinco primeiros meses desse ano no DF. Valentina, de 11 anos, foi picada enquanto calçava um tênis, em casa, no Riacho Fundo. A família reclama de falhas no atendimento à criança. Especialistas alertam para o avanço da infestação de escorpiões e dão dicas de prevenção e para o caso de ataques.

PÁGINA 13

Governo brasileiro contesta tarifaço

No primeiro dia de audiências sobre tarifas adicionais a produtos brasileiros sugeridas pelo governo norte-americano, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, criticou formalmente a proposta. “Viola as normas da Organização Mundial do Comércio”.

PÁGINA 7. NAS ENTRELINHAS, 2

Maioridade

Câmara cria comissão para discutir proposta

O presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) criou uma comissão especial para analisar o mérito da PEC que reduz a maioria penal para 16 anos. Caso seja aprovada na comissão, seguirá para o plenário.

PÁGINA 5

Mundo que dá voltas



Com a participação de artistas de vários países, novo disco do BaianaSystem amplia a sonoridade da banda que virou sensação no Brasil. PÁGINA 22

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“Mais mulheres na política”

Pré-candidata ao GDF pelo PSDB, a deputada distrital Paula Belmonte disse, ao *CB.Poder*, que nas eleições deste ano o partido deve alcançar praticamente a paridade de 50% de candidaturas femininas. A parlamentar adiantou que está mantendo conversações com alguns políticos e citou o ex-senador Reguffe para ser companheiro de chapa na disputa ao governo do DF. Belmonte ainda falou sobre a situação do BRB, defendendo a regionalização do banco.

PÁGINA 15

Trump pressiona Otan

Presidente dos EUA vai à Turquia cobrar dos aliados (mais uma vez) que banquem os próprios gastos de defesa e deem apoio efetivo às ações militares no Oriente Médio.

PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



JUDICIÁRIO

Ultimato sobre farra de penduricalhos

Ministros do STF fixam prazo de 48 horas para que sete tribunais de Justiça, inclusive o do Distrito Federal, expliquem os pagamentos remuneratórios e indenizatórios a magistrados em descumprimento dos parâmetros estipulados pela Corte

» RENATO SOUZA
» IAGO MAC CORD

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou ontem que os presidentes dos tribunais de Justiça de seis estados e do Distrito Federal detalhem os pagamentos feitos a magistrados da ativa e aposentados entre abril e julho deste ano. A suspeita é de que foram autorizados, irregularmente, valores referentes a penduricalhos.

O prazo para o envio das informações ao Supremo é de 48 horas. A ordem foi expedida pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes, relatores das ações sobre o tema, protocoladas na Corte.

A determinação vale para as Cortes de Goiás, Distrito Federal, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rondônia. No despacho, o ministro Flávio Dino ameaça remover do cargo os presidentes dos tribunais que estiverem descumprindo regras do STF que limitaram os pagamentos acima do teto constitucional.

“Os presidentes dos referidos tribunais deverão ser intimados, inclusive por meios eletrônicos, imediatamente. A configuração de qualquer tipo de descumprimento às determinações do STF, quanto aos limites estabelecidos, poderá ensejar afastamento do cargo e promoção da responsabilidade penal, civil e disciplinar”, escreveu.

Tanto Dino quanto os demais ministros determinam que sejam enviadas ao Supremo informações detalhadas sobre os valores e as verbas remuneratórias e indenizatórias pagas individualmente a cada magistrado da ativa, aposentado e pensionista nos meses de abril, maio, junho e julho de 2026. Também deverão juntar aos autos cópias das respectivas folhas de pagamento.

Na decisão, Moraes cita notícia divulgada pela **Imprensa** ontem de que alguns tribunais teriam autorizado pagamentos remuneratórios e indenizatórios em desacordo com os parâmetros definidos pelo Supremo. Diante da

Reprodução/Instagram



Os ministros Flávio Dino e Alexandre de Moraes estão entre os magistrados relatores de ações sobre o tema protocoladas no Supremo

Violação

Segundo reportagem publicada pela Folha de S.Paulo, esses tribunais violaram a decisão do STF que limitou os pagamentos de verbas remuneratórias e indenizatórias ao máximo de 70% do teto do funcionalismo público, o que equivaleria a aproximadamente R\$ 78 mil. Essas Cortes, no entanto, teriam pagado valores superiores a R\$ 400 mil a alguns juízes em maio.

informação, determinou a adoção imediata de providências para verificar eventual descumprimento da decisão da Corte.

Antecipação

Em outra frente que abre caminhos para o pagamento de penduricalhos de maneira retroativa, o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, autorizou o pagamento do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) a magistrados de todo o país por meio de um provimento assinado no último dia 26, antecipando-se à conclusão do julgamento sobre o tema no STF, que ocorreu apenas quatro dias

depois, em 30 de junho. A autorização ocorreu nos momentos finais da gestão de Campbell na Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que será assumida pelo ministro Benedito Gonçalves.

O benefício, que poderá ser pago de maneira retroativa, consiste em um acréscimo de 5% na remuneração a cada cinco anos de exercício efetivo, com um teto limitado a 35% do salário. Embora o privilégio tenha sido extinto em 2006, Campbell fundamenta sua decisão no argumento de que os magistrados preservaram esse direito por meio da Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VP-NI), e que o Judiciário deve agora

ressarcir os valores referentes ao hiato entre a extinção do adicional e a efetiva implementação da VP-NI por tribunal.

O impacto financeiro é expressivo, embora a Corregedoria não tenha apresentado uma estimativa oficial detalhada sobre o custo total da medida. Auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 2023 apontam que, apenas no âmbito da Justiça Federal, o passivo acumulado supera os R\$ 870 milhões.

Ao integrar os demais ramos do Judiciário, projeta-se que o montante total ultrapasse a marca de R\$ 1 bilhão. Apesar de o Supremo ter liberado os pagamentos, em



A configuração de qualquer tipo de descumprimento às determinações do STF, quanto aos limites estabelecidos, poderá ensejar afastamento do cargo e promoção da responsabilidade penal, civil e disciplinar”

Flávio Dino,
ministro do STF

julgamento encerrado no dia 30, a Corte impôs uma condicionante importante: a Corregedoria do CNJ tem um prazo de 30 dias para apresentar a relação completa das verbas e gratificações reconhecidas administrativamente antes de março, a fim de validar se atendem à nova tese jurídica estabelecida.

Do ponto de vista técnico, para lançar mão do ato, como o de Campbell, é preciso estabelece critérios rigorosos para a apuração dos valores. A base de cálculo deve ser composta pelas parcelas remuneratórias da época, obrigatoriamente respeitando o teto constitucional do funcionalismo público vigente em cada mês — para referência, esse teto era de R\$ 39 mil em 2023 e subiu para R\$ 46 mil atualmente.

Além disso, as regras proíbem a quitação isolada de juros ou correção monetária, exigindo que os tribunais sigam a ordem cronológica de antiguidade da dívida. A medida também determina que o décimo-terceiro salário e as vantagens de férias sejam recalculados proporcionalmente ao valor do ATS devido em cada período.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Flávio tenta virar o jogo do tarifaço, mas pode aprofundar seu desgaste

As audiências públicas sobre o tarifaço a ser aplicado às exportações brasileiras pelo presidente Donald Trump foram transformadas em palanque eleitoral pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República, que tenta desfazer a imagem de que o bolsonarismo apoiou ou, no mínimo, estimulou as medidas da Casa Branca contra empresas brasileiras. O Itamaraty acompanha as audiências, mas não participará formalmente, a não ser com observadores, porque privilegia as negociações técnicas entre os dois governos, que atravessam um momento de turbulência, mas não foram de todo interrompidas. Ou seja, não queimou os navios.

Em Washington, ao mesmo

tempo em que tenta se apresentar como defensor dos exportadores brasileiros, Flávio Bolsonaro precisa administrar o passivo político acumulado por sua própria família nesse assunto. Seu irmão, Eduardo Bolsonaro, hoje radicado nos Estados Unidos, e seu aliado Paulo Figueiredo, neto do ex-presidente João Figueiredo, foram defensores assumidos da linha de pressão de Trump contra o governo Lula e acabaram associados ao ambiente político que favoreceu a escalada tarifária. Agora, com a crise comercial no centro da disputa presidencial, essas declarações vêm sendo exumadas e usadas pelo Planalto contra Flávio Bolsonaro.

A ida de Flávio à audiência pública do Escritório do Representante de

Comércio dos Estados Unidos (US-TR) foi desenhada como operação de contenção de danos, mas pode se tornar uma armadilha política. Seu objetivo é não entrar na campanha de 2026 com a pecha de “traidor da pátria”, sendo corresponsável por uma agressão econômica a setores estratégicos do agronegócio, da indústria e da pauta exportadora brasileira.

A operação do candidato de oposição é arriscada, porque, em vez de apagar o rastro anterior, pode reavivar a memória das posições adotadas pelo bolsonarismo ao longo do conflito com o governo Lula e reforçar a acusação de oportunismo. Flávio se enrolou ainda mais ao defender, na prática, que a entrada em vigor das novas tarifas fosse adiada até depois das eleições brasileiras, sob o argumento de que a medida poderia favorecer politicamente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A declaração foi politicamente desastrosa. Deslocou o debate do terreno econômico e diplomático para a disputa eleitoral, como se o problema central não fosse o impacto sobre

empresas, empregos e exportações, mas sim o efeito da sobretaxa no resultado da eleição presidencial. Deu para Lula o argumento de que Flávio não discute a legitimidade das tarifas nem a defesa do interesse nacional, mas apenas calibrar o calendário de implementação das tarifas para não prejudicar sua eleição.

Foro de negociação

Lula sentiu o cheiro de animal ferido na floresta. Trabalha para colar no clã Bolsonaro a responsabilidade política pelo tarifaço, ainda que a decisão formal pertença à Casa Branca. A narrativa oficial é a de que a investigação comercial americana e a retórica punitiva contra o Brasil foram fomentadas pelo clã Bolsonaro por meio de seus interlocutores nos Estados Unidos.

O ministro do Desenvolvimento, Márcio Elias Rosa, não tirou por menos. Disse que a ida de Flávio à audiência é “ineficaz” e “pouco sincera”. A crítica resume a percepção do governo. A audiência virou extensão

da campanha presidencial, para demonstrar ao empresariado e ao eleitor conservador brasileiros que Bolsonaro 01 tem trânsito em Washington e capacidade de interlocução com a direita americana. Busca ser uma ponte privilegiada com o trumpismo, para transformar em ativo aquilo que, até aqui, tornou-se passivo eleitoral: a afinidade ideológica da família com o governo dos EUA.

Para Lula, a crise oferece uma clivagem favorável ao governo. Em vez de se limitar ao embate ideológico clássico entre petismo e bolsonarismo, o Planalto tenta reposicionar a discussão em termos de soberania econômica e defesa do interesse nacional. O bolsonarismo deixa de ser apenas adversário interno e passa a ser retratado como força disposta a tolerar — ou até estimular — medidas de um governo estrangeiro contra empresas e trabalhadores brasileiros, desde que isso enfraqueça o Palácio do Planalto.

Esse ataque alcança segmentos refratários à reeleição de Lula do agro e da indústria que têm peso

regional, influência política e aversão a aventuras que atinjam seus negócios. Mas a outra dimensão do problema, mais importante, é a negociação técnica, que está sendo atropelada pelo debate eleitoral. O Itamaraty e o Ministério do Desenvolvimento sustentam que o espaço real de negociação não é a audiência pública, mas as conversas bilaterais e reservadas mantidas com a administração americana.

A opção do governo brasileiro de não participar formalmente das audiências, enviando apenas observadores, decorre dessa avaliação. As sessões do USTR servem para ouvir importadores, exportadores, associações setoriais, consultorias e representantes empresariais. Mas não são o foro de um acordo entre os governos. A aposta do Itamaraty brasileira é demonstrar, nas tratativas técnicas, que a relação comercial com os Estados Unidos não se enquadra na lógica punitiva sugerida pelo USTR e que o tarifaço, além de politicamente contraminado, é economicamente contraproducente.

PODER / Em documento enviado à Câmara, Itamaraty diz que classificação de PCC e CV como organizações terroristas, feita pelo governo americano, implica possibilidade de os EUA utilizarem recursos militares contra o Brasil

“Risco de uso da força” por EUA

» ARMANDO HOLANDA
» LUIZA ALTOÊ

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, admite a possibilidade de os Estados Unidos usarem força militar no Brasil após classificarem o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. As declarações estão em documento enviado pelo Itamaraty à Câmara dos Deputados.

“A designação pode servir para que autoridades estadunidenses apliquem medidas administrativas e judiciais de caráter unilateral e extraterritorial contra pessoas, empresas ou organizações brasileiras. (...) Finalmente, há a possibilidade do uso da força militar dos Estados Unidos em território brasileiro”, diz o Itamaraty. O **Correio** teve acesso ao documento, enviado em resposta ao requerimento de informação do deputado Evair de Melo (Republicanos-ES).

Na visão do Itamaraty, a classificação de terrorista não traz “benefícios concretos” para o enfrentamento ao crime organizado e pode ter “impactos relevantes” no plano econômico brasileiro, assim como “riscos concretos” à soberania nacional.

“A referida classificação unilateral poderia ser invocada como justificativa para ações extraterritoriais sobre instituições brasileiras, em particular no âmbito financeiro, migratório e penal”, ressalta.

Além disso, o Itamaraty afirmou que não houve comunicação formal dos EUA ao Brasil sobre a intenção da classificação, e reforçou que tem buscado traduzir no campo diplomático a prioridade dada pelo governo brasileiro ao tema do combate ao crime organizado.

Já o deputado Evair de Melo avaliou a manifestação do Itamaraty como “genérica”, por não trazer um detalhamento da estratégia do Estado brasileiro para defender os interesses nacionais diante dos riscos que a classificação pode gerar para a soberania do país.

“Por essas razões, considero que esse assunto está longe de encerrado”, afirmou em nota. “Não se buscava conhecer a opinião política do governo, mas, sim, fatos concretos: quais providências foram adotadas, quem participou das reuniões, quais decisões foram tomadas e quais medidas estão sendo implementadas para proteger os interesses do Brasil. Nada disso foi devidamente esclarecido”, enfatizou o parlamentar.

O deputado também criticou a falta de pareceres técnicos, notas

Valter Campanato/Agência Brasil



A resposta do ministro Mauro Vieira foi em atendimento a pedido de informação feito por deputado

Memória

Segurança norte-americana

No começo de junho, os Estados Unidos classificaram o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) como terroristas. Na decisão publicada no Diário Oficial Americano, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, escreve que PCC e CV “são estrangeiros que cometeram ou tentaram cometer, representam um risco significativo de cometer, ou participaram de treinamento para cometer atos de terrorismo que ameaçam a segurança de cidadãos norte-americanos ou

a segurança nacional, a política externa ou a economia dos Estados Unidos”.

O secretário autoriza, sem aviso prévio, o bloqueio de bens e de fundos pertencentes a essas organizações nos EUA. O documento afirma que a designação foi adotada em concordância com a Procuradoria-Geral e o Secretária do Tesouro dos EUA.

Na ocasião, o governo brasileiro havia avaliado que a designação permitiria, no limite, que os EUA promovessem uma operação militar em território nacional.

governo dos Estados Unidos em 5 de junho. Na avaliação do governo americano, elas estão “entre as organizações mais violentas do Brasil” e são responsáveis por “ataques brutais” contra policiais, autoridades públicas e civis. Desde então, o governo brasileiro tem criticado a decisão, apontando impactos econômicos e riscos para a soberania nacional.

À época, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que não aceita que o Brasil seja tratado como “moleque” ou como uma “republiqueta”. O Planalto emitiu uma nota dizendo que a soberania brasileira é “inegociável” e que “quem define como o crime é classificado e combatido dentro do Brasil são os brasileiros, com suas instituições, suas leis e suas forças de segurança”.

O anúncio da classificação ocorreu dois dias após o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se reunir com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio. Ele admitiu ter pedido a designação ao presidente norte-americano, Donald Trump, e argumentou que, atualmente, os brasileiros não possuem soberania “nem dentro das suas próprias casas”.

» ***Leia mais sobre as relações entre Estados Unidos e Brasil na página 7**

pediu informações objetivas sobre a estratégia do governo. E essa resposta, infelizmente, não veio”, pontuou.

Por fim, o deputado avaliou que as respostas encaminhadas pelo Itamaraty revelam “mais lacunas do que esclarecimentos” e, portanto, reforçam a necessidade de aprofundar a fiscalização parlamentar.

As facções brasileiras CV e PCC passaram a ser classificadas como organizações terroristas pelo

Contra facção, mudanças de estrutura

O avanço do Primeiro Comando da Capital (PCC) e seus tentáculos na economia formal, setor de serviços e também em repartições da administração pública levou o Tribunal de Justiça de São Paulo a instalar uma base especializada em ações contra organizações criminosas. A nova estrutura transforma as atuais 1ª e 2ª Varas de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital em 1ª e 2ª Varas Estaduais de Organizações Criminosas e Lavagem de Bens, Direitos e Valores.

Também serão instaladas a 3ª Vara Estadual da mesma especialidade e uma Vara Estadual das Garantias, voltada, exclusivamente, à fase investigativa desses delitos, além da Vara Estadual Especializada em Crimes contra a Ordem Tributária e Econômica e Crimes em Licitações e Contratos Administrativos.

O rearranjo integra projeto de gestão do desembargador Francisco Eduardo Loureiro, presidente do maior Tribunal de Justiça do país, que aloja 358 desembargadores e dois mil juízes, além de 40 mil servidores em todo o estado. Magistrados têm sido ameaçados com frequência por agentes do crime organizado.

A meta de Loureiro é fortalecer a especialização judicial e a capacidade de resposta do Judiciário diante do aumento do número de processos envolvendo organizações criminosas, marcados pela alta complexidade, múltiplos réus, operações financeiras sofisticadas e investigações de grande porte.

A iniciativa do desembargador também está alinhada às discussões conduzidas nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça sobre a expansão dessa especialização judicial. Em 2026 já foram criados a Rede Nacional de Magistrados com Competência em Criminalidade Organizada e o Painel Nacional do Crime Organizado, voltados ao robustecimento dos tribunais e ao monitoramento de processos relacionados a facções e milícias.

Atualmente, pelo menos 2.885 ações penais e inquéritos envolvendo crime organizado e lavagem de bens tramitam na capital.

A opção pela competência estadual busca evitar a fragmentação das investigações em diferentes comarcas.



A designação pode servir para que autoridades estadunidenses apliquem medidas administrativas e judiciais de caráter unilateral e extraterritorial contra pessoas, empresas ou organizações brasileiras. (...) Finalmente, há a possibilidade do uso da força militar dos Estados Unidos em território brasileiro”

“O governo brasileiro tem reiterado sua posição de que tal classificação não traz benefícios concretos ao combate ao crime organizado, e vem buscando reforçar o diálogo bilateral para incrementar a cooperação na matéria, com base no respeito ao Estado de Direito e à soberania nacional”

Trechos do documento do Itamaraty

Exército entrega seis armas de Bolsonaro

» RAPHAELA PEIXOTO
» RENATO SOUZA
» LUIZA ALTOÊ

O Batalhão de Polícia do Exército de Brasília entregou, ontem, à Polícia Federal (PF) seis das oito armas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que estavam, segundo a defesa do ex-chefe do Executivo, sob a custódia da corporação.

A iniciativa cumpre decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que havia fixado em 48 horas o prazo para a entrega das armas registradas em nome de Bolsonaro. O Exército negou, porém, estar com outras duas armas, apesar das declarações da defesa nesse sentido.

A ordem de Moraes ocorreu após os advogados de Bolsonaro informarem ao Supremo que o armamento não estava sob posse direta do ex-presidente, mas permanecia acautelado pelo Exército. Segundo a defesa, essas armas foram entregues anteriormente em cumprimento a uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). Na decisão, o ministro também determinou que a Polícia Federal certifique se já está sob sua custódia um fuzil e uma pistola da marca Caracal.

A determinação faz parte das medidas decorrentes da decisão do ministro que prorroga a prisão domiciliar de Bolsonaro. No documento

que ampliou o benefício ao ex-presidente — condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes —, Moraes revogou o porte de arma e o registro de colecionador, atirador desportivo e caçador (CAC) de Bolsonaro.

Ao fundamentar a medida, Moraes afirmou que a legislação exige idoneidade para a manutenção do registro e da posse de armas, requisito que considerou incompatível com a condição de condenado do ex-presidente.

O caso ganhou destaque após a apreensão de uma arma em nome do ex-presidente durante uma blitz da Polícia Militar do Distrito Federal. A arma, uma pistola Glock 9mm, estava com um segurança do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), em Taguatinga. Na ocasião, o servidor afirmou que a pistola pertence a Jair Bolsonaro e que estava sendo levada para conserto. Em depoimento à polícia, Bolsonaro confirmou ser o dono da arma e disse que ela serviria para proteção dele e da família.

Moraes então solicitou parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) para avaliar se o episódio poderia levar Bolsonaro de volta ao presidio, por suposta violação das condições impostas em caso de prisão domiciliar por problemas de saúde. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou, em manifestação enviada

Sergio Lima/AFP



ao Supremo, que a investigação “não indica, neste momento processual, a concretude de situação caracterizadora de falta disciplinar ou de descumprimento das condições de cautela a que o

condenado está submetido”.

Bolsonaro está em prisão domiciliar humanitária desde março, devido a problemas de saúde. Moraes advertiu que o eventual descumprimento da ordem de entrega das

armas, assim como de outras medidas cautelares impostas ao ex-presidente, poderá resultar na revogação da prisão domiciliar e no restabelecimento do cumprimento da pena em regime fechado.

» Convite da Espanha a Cid

O tenente-coronel da reserva Mauro Cid recebeu um convite para atuar como professor visitante em um curso sobre defesa e segurança na Espanha. Condenado no processo da tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022 e delator da trama julgada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro aguarda uma decisão da Corte sobre o reconhecimento de que já cumpriu integralmente a pena fixada em seu acordo de colaboração premiada. Ele foi condenado a dois anos em regime aberto. A defesa contesta decisão em que o ministro Alexandre de Moraes rejeitou contabilizar na execução penal o período em que Cid cumpriu medidas cautelares, como monitoramento por tornozeleira eletrônica.

Domiciliar de Bolsonaro pode ser revogada se ordem não for cumprida

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

A dificuldade dos vices

O PSD procurou um vice para Ronaldo Caiado fora das suas fileiras e não encontrou. O PL ainda não desistiu de buscar uma mulher para parceira de chapa de Flávio Bolsonaro. Quer uma vice do PP ou do Republicanos, que tem entre suas filiadas a ex-presidente da Caixa Econômica Federal Daniella Marques. Ocorre que o PP e o Republicanos caminham para a neutralidade na campanha presidencial. O foco de ambos é a eleição proporcional.

A desconfiança delas

Muitos assuntos deverão ser tratados no Congresso Nacional apenas em novembro, quando a correlação de forças entre os partidos para o ano que vem estiver definida nas urnas. Isso inclui negociações acerca da próxima indicação para o Tribunal de Contas da União (TCU). A bancada feminina suspeita de que a direção da Câmara dos Deputados quebre a promessa de indicar uma mulher. À coluna, deputadas dizem que o acordo foi “lindo no discurso”, mas, na hora do “vamos ver”, os homens votam entre eles.

Um alívio para opositores de Ruas

A esquerda no Rio de Janeiro está feliz da vida com o exercício do desembargador Ricardo Couto de Castro como governador. Para os políticos desse campo, a atuação do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) no governo estadual dificulta a eleição do apadrinhado de Cláudio Castro, deputado estadual Douglas Ruas (PL), em outubro.

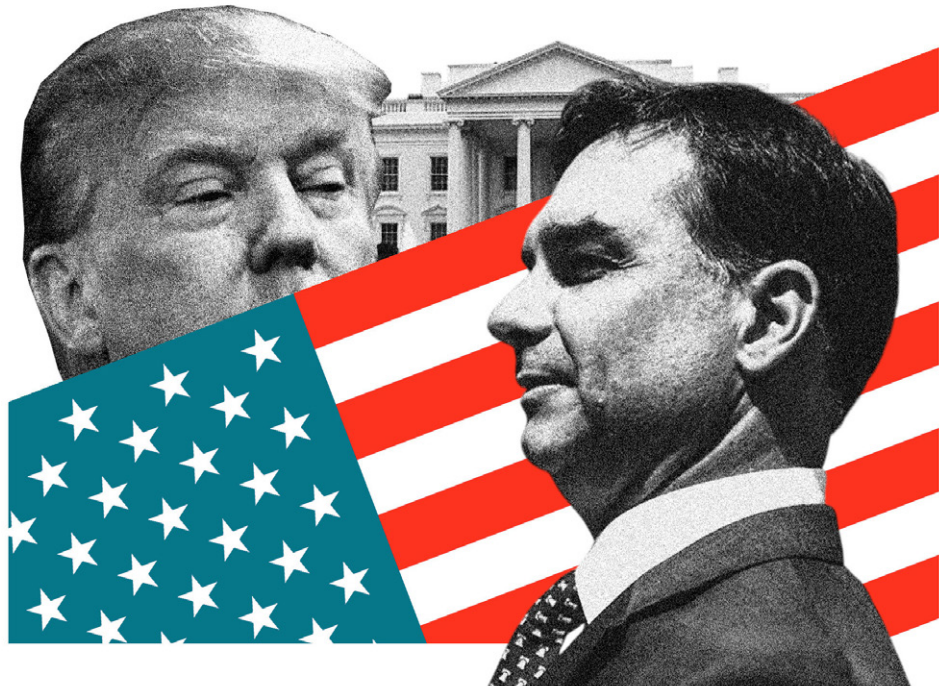
Dois coelhos...

... numa cajadada só. Na visão dos esquerdistas, a atuação do desembargador contra o esquema de cargos fantasmas enfraquece a campanha de Ruas e ainda corta dinheiro para sua eleição. O deputado foi eleito presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), mas o STF ainda não definiu como será realizado o mandato tampão no RJ.

Flávio e a jogada de risco

Ao participar hoje de uma audiência no USTR (United States Trade Representative), a secretaria de Comércio do governo dos Estados Unidos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) espera reverter a imagem de subserviência ao governo Donald Trump que marca a sua trajetória nesta fase da pré-campanha ao Planalto. Lá atrás, quando do primeiro tarifaço de Trump sobre os produtos brasileiros, Flávio chegou a declarar que as tarifas eram fruto “da atuação de Alexandre de Moraes”, e que só seriam revistas mediante

“uma anistia ampla geral e irrestrita”. Num determinado momento, o senador chegou ainda a comparar o caso com as bombas que os EUA lançaram sobre o Japão na II Guerra Mundial. Há 11 meses, essas declarações marcaram Flávio e, especialmente, o irmão dele Eduardo Bolsonaro como os incentivadores das tarifas elevadas sobre produtos brasileiros. Lula surfou na onda, colocando na testa do pré-candidato do PL a tarja de jogador contra o Brasil. Essa imagem ainda não se desfez.



E o filme, hein?/ Flávio se movimenta ainda de forma a evitar que o tema do financiamento do filme sobre seu pai volte à baila. Porém, até agora não apresentou qualquer contrato a respeito da transação

com Daniel Vercaro. Tudo isso voltará à cena daqui a um mês, quando começa oficialmente a campanha. É esse tema que ele também alinhará esta semana com o ex-deputado Eduardo Bolsonaro.

CURTIDAS

Libera aí!/ Tem gente torcendo para que a Polícia Federal ou o Supremo Tribunal Federal (STF) solte mais alguma informação sobre o Caso Master. De preferência, contra seus adversários. Alguns políticos confessaram à coluna que estão torcendo por novos desdobramentos antes das convenções partidárias.



Fica, Michelle!/ Não é só o PL do Distrito Federal que deseja ver a ex-primeira-dama disputar o Senado. Parlamentares aliadas de legendas de centro farão de tudo para evitar a desistência de Michelle para o pleito. A ex-primeira-dama é considerada a maior puxadora de votos na direita e seria essencial para eleger candidatas pelo Brasil com o seu apoio.

Por falar em Michelle.../ Em conversas reservadas, integrantes afirmam que o partido realmente não tem intenção de lançar o senador Izalci Lucas (PL-DF) para o governo do DF. Pior, alguns afirmam que a intenção é deixá-lo sem mandato. Contudo, caso Michelle realmente desista da disputa, Lucas tem uma chance de conseguir alguma vaga para concorrer a um mandato eletivo.

E a Copa, hein?/ Há 3 anos, o presidente Lula tinha dúvidas do sucesso de Carlo Ancelotti como técnico da Seleção Brasileira: “Nunca foi técnico da Itália (...) por que ele não resolve o problema da Itália, que nem foi disputar a Copa do Mundo?”. É, pois é. Agora, é torcer pela Seleção feminina, em 2027, aqui no Brasil.

PODER

PGR pede para Flávio depor

Senador é acusado de calúnia por ligar presidente Lula ao tráfico de drogas. Para a Procuradoria, retratação encerra o caso

» RENATO SOUZA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu, em documento protocolado ontem no Supremo Tribunal Federal (STF), que a Polícia Federal (PF) ouça o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) por suposto crime de calúnia contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O processo tramita sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes. O magistrado não aderiu ao recesso forense neste começo de mês, e pode decidir sobre o caso mesmo com a Corte em regime de plantão.

Em uma postagem no X (antigo Twitter) em janeiro deste ano, Flávio ligou Lula ao tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro. A PGR defendeu que uma retratação poderia encerrar o caso. “Remanesce a necessidade de oitiva do Sr. Flávio Nantes Bolsonaro, medida de especial relevância, sobretudo em razão da possibilidade de retratação, capaz de isentar o investigado de pena”, afirma o documento, assinado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Após oitiva do senador, a PGR afirma que o inquérito deve retornar ao órgão para produção de relatório final sobre o caso. “A manifestação é, assim, pelo retorno dos autos à Polícia Federal a fim de que seja realizada a oitiva do investigado. Após, requer nova concessão de vistas para manifestação sobre o relatório conclusivo das investigações”, destaca o texto.

A Polícia Federal já tinha encerrado as investigações sobre o caso, e entendeu que ficou evidente o cometimento de crime por parte do parlamentar. A postagem afirmava que Lula seria delatado pelo ditador venezuelano Nicolás Maduro, que foi capturado e preso pelos Estados Unidos.

“Fica claro, portanto, que o senador Flávio Bolsonaro, através de sua postagem, imputou falsamente ao presidente Lula o cometimento dos crimes de tráfico internacional de drogas, tráfico internacional de arma e lavagem de dinheiro, crimes estes expressamente tipificados em nosso ordenamento jurídico”, destaca o relatório da PF.

A corporação informou, anteriormente, que, por parte dos investigadores, a situação já estava totalmente encerrada.

Caso concreto

A publicação que motivou o processo foi feita por Flávio Bolsonaro em 3 de janeiro deste ano, após forças dos Estados Unidos invadirem a capital da Venezuela, Caracas, e capturarem Maduro. O ditador venezuelano foi detido e levado para solo norte-americano, onde passou por um julgamento, em Nova York. Na ocasião, Flávio Bolsonaro acusou Lula de ter ligação com Maduro, e disse que o presidente brasileiro “seria delatado”, ou seja, afirmou que o político da Venezuela teria alguma denúncia a fazer envolvendo o chefe do Executivo do Brasil.

“Lula será delatado. É o fim do Foro de São Paulo: tráfico internacional de drogas e armas, lavagem de dinheiro, suporte a terroristas e ditaduras, eleições fraudadas”, escreveu o senador, que hoje é pré-candidato à Presidência da República. A legislação prevê que um réu pode ficar livre da condenação caso apresente retratação antes de sentença no processo.

A manifestação da Procuradoria-Geral da República ocorre em forma de pedido, ou seja, não é obrigatória para o relator. A partir da solicitação, Moraes decide se autoriza ou não a oitiva do parlamentar, ou se leva o caso para decisão.

Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado



Após o pedido, caberá ao relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, decidir se o senador será ouvido

Lula reorganiza time para outubro

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inicia nesta semana uma nova etapa de sua estratégia política para outubro. Depois de intensificar a agenda de entregas, anúncios, e inaugurações, o petista passa a concentrar esforços na preparação da campanha à reeleição, reorganizando a estrutura do Palácio do Planalto e reforçando a equipe que atuará diretamente na disputa eleitoral. O lançamento de sua candidatura deve acontecer na convenção do PT, no dia 2 de agosto.

Uma das primeiras mudanças ocorreu ontem, com a exoneração do fotógrafo Ricardo Stuckert, que acompanha Lula há mais de 20

anos. Ele deixou o cargo de secretário de Produção e Divulgação de Conteúdo Audiovisual da Presidência e assumirá a coordenação das redes sociais da candidatura de Lula. Stuckert trabalhará em parceria com Nicole Briones, integrante da equipe digital do PT.

A reestruturação também alcança a Secretaria de Imprensa. Os assessores Raquel Sepúlveda, Gustavo Couto e Gilberto Santos deixarão suas funções para integrar a equipe de campanha, onde ficarão responsáveis pelo relacionamento com os veículos de comunicação e pelo atendimento à imprensa.

Com a entrada em vigor das restrições eleitorais, no último sábado, que limite a atuação de

agentes públicos, a prioridade passa a ser a consolidação da candidatura de Lula.

A convenção do PT estava prevista para acontecer no Distrito Federal, mas Lula pediu que fosse realizada em São Paulo, maior colégio eleitoral do país e seu berço político. Paralelamente aos preparativos para o encontro, a direção nacional do partido aprovou a utilização do limite máximo de gastos permitido pela legislação para a campanha do primeiro turno e acelerou a organização financeira, administrativa e logística da disputa.

A partir do início da campanha, as atividades institucionais e os compromissos eleitorais de Lula deverão ser mantidos de forma

separada para evitar o uso da estrutura pública em benefício da candidatura. Ou seja, o presidente não pode fazer campanha nos horários em que despacha, sobrando as noites, horários de almoço e finais de semana.

As regras eleitorais também determinam que despesas relacionadas às atividades de campanha, como deslocamentos para eventos eleitorais, sejam custeadas pelo partido ou pela coligação. Além disso, ficam vedadas ações de publicidade institucional e o uso de bens, servidores e serviços públicos para favorecer candidatos. A fiscalização do cumprimento dessas normas é realizada pela Justiça Eleitoral.

Lula será delatado. É o fim do Foro de São Paulo: tráfico internacional de drogas e armas, lavagem de dinheiro, suporte a terroristas e ditaduras, eleições fraudadas"

Flávio Bolsonaro, senador e pré-candidato ao Planalto

CONGRESSO

PEC da maioridade penal avança

Motta cria comissão especial para analisar a proposta que reduz a 16 anos a idade mínima para responder por crimes

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), criou, ontem, uma comissão especial para discutir o mérito da Proposta de Emenda à Constituição 32/2015, que prevê a diminuição da maioridade penal para 16 anos. A matéria foi aprovada por 44 votos a favor e 18 contra na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ) da Casa, em junho.

Caso seja aprovada na comissão, a PEC seguirá para o plenário, onde precisará de, no mínimo, 308 votos favoráveis em dois turnos de votação. O texto ainda deverá passar pela CCJ do Senado e ser aprovado com 49 votos nos dois turnos no plenário.

Apesar de ter sido instalada a comissão, a votação da matéria não deve ocorrer antes das eleições. Segundo Motta, o texto trata de um assunto sensível, que precisa ser acompanhado de uma discussão sobre o sistema penitenciário.

A proposta é de autoria do ex-deputado Gonzaga Patriota (PE) e voltou à pauta no Congresso depois de ter sido retirada da PEC da Segurança Pública. No texto original, Patriota também propôs a obrigatoriedade do voto aos 16 anos e a redução da idade mínima para concorrer a cargos públicos. O relator da proposta, deputado Coronel Assis (PL-MT), no entanto, retirou as propostas e apensou o texto a outras duas PECs com o mesmo tema.

Motta ainda não oficializou quem irá presidir a comissão, mas já havia se comprometido a indicar o deputado Aluisio Mendes (Republicanos-MA) em outra ocasião. Em uma rede social, o deputado comemorou a decisão do presidente. “É mais um passo importante para que o Congresso avance

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Motta argumentou que o texto trata de um assunto sensível, que precisa ser acompanhado de uma discussão sobre o sistema penitenciário

que é que ele não pode ser responsabilizado penalmente?”, questionou Mendonça durante a votação na CCJ. “Não vejo razão para sustentar uma posição divergente em relação à da grande maioria da população brasileira.”

Para a base governista, no entanto, o projeto está sendo usado como populismo eleitoral, ao favorecer a ideia de que traria mais segurança. “É uma PEC que tramita nesta Casa desde 2015 e que, no governo Bolsonaro, quando podiam usar o peso de governo, não tentaram aprovar. Agora que as urnas vão dar um recado, eles querem criar um distracionismo a partir dessa PEC”, disse a deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP) também durante a votação em junho.

O anúncio da instalação da comissão especial foi feito por Motta pela rede social X. O presidente também determinou a criação de comissões especiais para discutir a preservação e desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do Rio São Francisco, a pedido do deputado Paulo Guedes (PT/MG), além da matéria que diz respeito à Contratação de Menor Aprendiz por prefeituras municipais (PL 3087/2023) e a PEC 34/2025, sobre o regime tributário para a cadeia de recicláveis.

*Estagiários sob a supervisão de Cida Barbosa



Estamos avançando no debate destas pautas para entregar os melhores projetos ao país"

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados

no enfrentamento da impunidade e discuta uma resposta mais firme aos crimes graves praticados por adolescentes. Sigo trabalhando para que essa proposta avance e seja aprovada com urgência”, escreveu Mendes.

Além disso, um dos nomes cotados para relatar a matéria, o deputado Mendonça Filho (PL-PE), entende que a redução da maioridade penal é um passo para promover democracia, já que grande parte da população é a favor do projeto.

Segundo uma pesquisa do DataFolha, publicada no fim de junho, 79% dos brasileiros apoiam a medida, enquanto 17% são contra, 3% não sabem responder e 1% é indiferente. O percentual é ainda maior em uma pesquisa realizada pela Real Big Data, em maio. O levantamento aponta que 90% da população concorda com a redução. A pesquisa foi feita no âmbito das eleições e revelou que o tema tem amplo apoio da esquerda e da direita. Cerca de 81% dos eleitores de Lula são favoráveis, em

comparação aos 96% dos apoiadores de Flávio Bolsonaro.

Um dos argumentos da direita é de que, da mesma forma que um adolescente de 16 anos pode votar, ele também deve ser responsabilizado criminalmente. “O jovem de hoje tem muito mais conhecimento do que o jovem de 20 anos, 30 anos, 50 anos atrás. Ele é plenamente consciente das suas atitudes, da sua condição de cidadão. Ele vota para eleger presidente da República, governador, representante no Parlamento. Por

Carlos Moura/Agência Senado



Alcolumbre formalizou a prorrogação da medida provisória

MP de subsídios é prorrogada

» PEDRO JOSÉ*
» DANANDRA ROCHA

O Congresso prorrogou por 60 dias a vigência da Medida Provisória nº 1.358/2026, que criou mecanismos de subvenção para produtores e importadores de combustíveis derivados de petróleo. Com a decisão, publicada, ontem, no Diário Oficial da União (DOU), o texto poderá ser analisado pelos parlamentares até 23 de setembro.

A prorrogação foi formalizada pelo presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), seguindo o rito habitual das medidas provisórias que ainda não foram apreciadas pelo Legislativo dentro do prazo inicial de vigência.

Editada pelo governo federal em 13 de maio, a MP surgiu em meio à escalada das tensões no Oriente Médio e à forte alta das cotações internacionais do petróleo. O objetivo era reduzir os efeitos do encarecimento dos combustíveis sobre a economia brasileira por meio de subsídios à cadeia de abastecimento.

Apesar da relevância do tema, a comissão mista responsável pela análise da medida ainda não foi instalada, o que impediu o avanço da discussão no Congresso nas últimas semanas.

Enquanto a MP segue sem votação, o governo já sinalizou mudanças na política de subsídios. Na semana passada, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, informou que será encerrada a subvenção de R\$ 0,35 por litro concedida ao diesel, diante da redução das pressões sobre os preços internacionais do petróleo.

O programa previa auxílio de R\$ 1,12 por litro de óleo diesel, R\$ 0,44 por litro de gasolina e R\$ 11 para cada botijão de gás de cozinha de 13 quilos.

Em nota, o presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Tavares, avaliou positivamente a prorrogação da medida. Segundo ele, o prazo adicional permite um debate mais amplo sobre os mecanismos de subvenção à luz da nova realidade do mercado

internacional, marcada pela queda das tensões geopolíticas e pela redução dos preços do petróleo.

“Defendemos que qualquer decisão preserve a segurança do abastecimento, a estabilidade do mercado e a previsibilidade para toda a cadeia de combustíveis, sempre com foco em assegurar que os benefícios das políticas públicas possam alcançar efetivamente o consumidor”, afirmou.

Logística

O professor de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Renan Pieri avaliou que o impacto do fim do subsídio ao diesel tende a ocorrer mais pela logística do que diretamente na bomba. “O diesel é o combustível estruturante da logística, então o efeito vem menos pela bomba e mais pelo frete, que encarece alimentos e bens industrializados, itens de peso alto no IPCA”, explicou.

Segundo o economista, o atual cenário de queda do petróleo e

câmbio relativamente estável ajuda a amortecer parte do choque, reduzindo o repasse aos preços. “É um efeito pontual e de segunda ordem, não um novo patamar de inflação”, disse.

O Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), por sua vez, manifestou preocupação com as recentes notícias quanto à possibilidade de o governo federal manter o Imposto de Exportação sobre o petróleo bruto.

“A manutenção do Imposto de Exportação, ainda que com redução gradual das alíquotas dependendo da evolução do Brent, ampliará os impactos econômicos nos projetos de produção e nos planos de investimentos das empresas produtoras de petróleo e configurará uma continuidade da inconstitucionalidade que caracteriza esse imposto, dado o seu caráter assumidamente arrecadatório, ampliando ainda mais a insegurança jurídica no país”, frisou o IBP em nota.



No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.



TRATAMENTO

STF julga uso de cannabis no SUS

Corte definirá regras nacionais para o fornecimento de remédios derivados da planta na rede pública

» RAFAELA BOMFIM*
» IAGO MAC CORD

Quem depende da cannabis medicinal para tratar doenças e transtornos como epilepsia, dores crônicas, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Parkinson, entre outros, poderá ter regras mais claras sobre como conseguir o tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que vai estabelecer um entendimento único sobre o fornecimento desses produtos pelo poder público, encerrando divergências que, hoje, levam milhares de brasileiros a recorrer à Justiça para garantir o acesso à terapia.

No plenário virtual da Corte, os ministros reconheceram a repercussão geral do Tema 1.466. Na prática, isso significa que a decisão a ser tomada pelos ministros servirá de referência obrigatória para todos os tribunais do país.

A discussão chega ao Supremo em um momento de forte crescimento da demanda. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o sistema e-NatJus já reúne mais de cinco mil notas técnicas relacionadas a produtos derivados da planta, como canabidiol, extrato de cannabis e tetrahidrocannabinol (THC). O aumento da judicialização, somado ao avanço de leis estaduais sobre o tema, levou a Corte a entender que é necessário criar um padrão nacional.

O relator do processo e presidente do STF, ministro Edson Fachin, destacou que os casos envolvendo cannabis medicinal apresentam características diferentes das ações tradicionais sobre fornecimento de medicamentos. Isso porque muitos produtos possuem autorização para comercialização ou importação concedida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas não contam com registro definitivo como medicamento.

Durante a análise, os ministros vão definir como o poder público deve tratar esses produtos sem o registro final. Em seguida, a Corte estabelecerá quais critérios médicos e econômicos deverão ser apresentados pelos pacientes para obter o tratamento. Também será decidido se essas ações devem tramitar na Justiça Federal ou Estadual, e como União, estados e municípios

Reprodução/Freeplik



Ministros vão definir também quem vai arcar com o custo dos tratamentos: municípios, estados ou União. Não há data para o julgamento

vão dividir a responsabilidade pelos custos dos tratamentos.

Serão considerados precedentes sobre fornecimento de remédios registrados na Anvisa, medicamentos sem registro, responsabilidade dos entes federativos, medicamentos importados e financiamento de tratamentos de alto custo. A intenção é adaptar essas decisões à realidade específica da cannabis medicinal.

Insegurança

Para o advogado especialista em direito eleitoral e saúde Cristiano Lustosa, a criação de uma tese nacional deve reduzir a insegurança jurídica. Segundo ele, “as leis estaduais e municipais não serão automaticamente anuladas, mas precisarão se adequar aos critérios fixados pela Corte. Se forem mais protetivas ao paciente, podem continuar sendo aplicadas, desde que não contrariem parâmetros como segurança sanitária e evidência mínima”.

Lustosa explica que um dos principais debates envolve a comprovação da condição financeira do paciente. “A cannabis medicinal envolve produtos de alto custo e, muitas vezes, fora da lista oficial do SUS. Por isso, o Judiciário tende a exigir uma comprovação mais rigorosa tanto da necessidade clínica quanto da incapacidade financeira do paciente. O critério continua existindo, mas a análise costuma ser mais cuidadosa”, afirma.

Em relação ao financiamento, o advogado lembra que a Constituição estabelece responsabilidade solidária entre União, estados e municípios. Mesmo assim, ele avalia que existe uma tendência de se concentrar na União o custeio dos tratamentos de maior valor.

Outro ponto que deverá ser enfrentado pelo Supremo é o equilíbrio entre o direito à saúde e a comprovação científica da eficácia dos produtos. Para Cristiano Lustosa, a tendência é que a Corte exija prescrição médica fundamentada, evidências científicas mínimas

e demonstração de que não existem alternativas terapêuticas eficazes oferecidas pelo SUS. “Não se exige prova absoluta, mas também não se admite utilização sem base técnica”, resume.

A discussão acontece enquanto a cannabis medicinal amplia espaço no sistema de saúde brasileiro. A Anvisa autorizou a importação excepcional de produtos à base de canabidiol em 2015. Quatro anos depois, passou a permitir a venda em farmácias mediante prescrição médica. Mais recentemente, novas normas regulamentaram a fabricação nacional, o cultivo controlado por pessoas jurídicas para fins científicos e medicinais e a manipulação desses produtos em farmácias.

Hoje, o Brasil possui cerca de um milhão de pessoas autorizadas a utilizar produtos derivados da cannabis, e aproximadamente 50 itens regularizados para venda em farmácias. Porém, o custo ainda é um dos principais obstáculos para milhares de famílias.

Cultivo

Enquanto o STF discute o acesso aos tratamentos pelo SUS, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) atua em outra frente, e determinou que o Poder Executivo e a Anvisa avancem na regulamentação do cultivo industrial e farmacêutico da cannabis para fins medicinais.

Para a historiadora, assessora executiva da BioSer e diretora de processos do Hub Vila Solar, Gizele Azevedo, o julgamento representa uma oportunidade de ampliar o acesso e combater o preconceito ainda existente. “É fundamental que haja políticas públicas que facilitem esse acesso, incentivem as pesquisas e promovam campanhas de conscientização para reduzir o preconceito em torno da cannabis medicinal. Muitas pessoas ainda não conseguem arcar com esse tratamento”, afirma.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Correia

TRABALHO

Doméstica ficou 55 anos sem salário

Uma mulher de 62 anos foi resgatada em Fortaleza, no Ceará, após passar mais de cinco décadas trabalhando como empregada doméstica para a mesma família sem receber salário. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ela vivia em condições análogas à escravidão desde a infância, e atuou para três gerações do mesmo núcleo familiar.

A trabalhadora chegou à casa da família em 1971, quando tinha apenas sete anos de idade. Inicialmente, passou a realizar atividades domésticas ao lado da irmã. Após a morte da mãe, permaneceu vinculada ao mesmo núcleo familiar. Conforme relataram a vítima e integrantes da família, ela teria sido “dada” pela mãe a uma das filhas da antiga empregadora.

Ao longo das décadas, ela acompanhou as mudanças da família. Em 1982, passou a trabalhar na casa da filha da antiga patroa, onde ficou responsável pelos serviços domésticos e pela criação dos três filhos do casal. Em 2014, mudou-se novamente para outra residência da mesma família, onde passou a cuidar da geração seguinte, acumulando o trabalho doméstico com os cuidados de duas crianças.

Segundo a Auditoria-Fiscal do Trabalho, a relação de trabalho atravessou três gerações da mesma família sem interrupção. A fiscalização concluiu que ela jamais recebeu salário mensal, estava inscrita no Cadastro Único e recebia R\$ 600 do Bolsa Família. O saque era intermediado pelos empregadores, que então repassavam os valores.

No momento da operação, a doméstica era responsável pelos cuidados diários de duas crianças, de 11 e 7 anos, além do preparo das refeições e de todas as tarefas essenciais da residência.

“Sua rotina começava diariamente por volta das 4h30 da manhã, quando preparava o café da família e organizava a saída das crianças para a escola. Ao longo do dia, seguia realizando limpeza, preparo dos alimentos, organização da residência e acompanhamento dos menores”, informou o MTE.

Apesar de ser hipertensa e apresentar episódios recorrentes de mal-estar em momentos de estresse, seguia desempenhando todas as atividades domésticas.

“A trabalhadora permaneceu durante mais de cinquenta anos submetida a uma relação marcada pela ausência de remuneração, pela dependência econômica, pela privação de oportunidades educacionais e pela permanência contínua no mesmo núcleo familiar desde a infância, elementos que caracterizam grave violação à dignidade humana”, concluíram.

Os empregadores reconheceram o vínculo apenas em relação ao período iniciado em julho de 2014.

Para a Auditoria-Fiscal do Trabalho, porém, os direitos acumulados ao longo de toda a relação de trabalho ultrapassam R\$ 1,5 milhão, considerando salário e direitos trabalhistas.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com os empregadores, com pagamento de R\$ 50 mil em verbas rescisórias, a compra de um imóvel de, no mínimo, R\$ 150 mil para a trabalhadora, o recolhimento das contribuições previdenciárias até a aposentadoria e a regularização dos encargos referentes ao período de vínculo reconhecido, entre outras definições. A trabalhadora poderá cobrar, ainda, outros créditos trabalhistas na Justiça. (Com informações da Agência Estado)

ACIDENTE

Bimotor cai em praia de SC e deixa dois feridos

Um avião bimotor de pequeno porte caiu no início da tarde de ontem na praia dos Navegantes, no Vale do Itajaí, litoral norte de Santa Catarina.

Dois homens, o piloto e o copiloto da aeronave, foram resgatados com vida, mas em estado grave, de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), que foi acionado por volta das 15h30.

Ao chegar ao local, os bombeiros agiram para reduzir o risco de incêndio e explosão, já que havia vazamento de combustível. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Aeroporto Internacional de Navegantes, que fica próximo ao local da queda, também foram acionadas.

O copiloto foi encontrado fora da aeronave, consciente, mas com

ferimentos no rosto e com sinais de confusão. O piloto ainda estava nos destroços, com suspeita de traumatismo crânioencefálico. Eles eram os únicos a ocupar o avião, e ambos foram encaminhados ao hospital Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí, após receberem os primeiros socorros.

Os homens não foram identificados, e também não há atualização sobre seu estado de saúde, até o momento.

Imagens fornecidas pelos bombeiros mostram o avião parcialmente destruído em uma área de restinga da praia e tomado pela vegetação. A queda ocorreu entre a faixa de areia e uma via pública.

Vídeos que circulam nas redes sociais, gravados por câmeras de segurança, mostram a aeronave

perdendo altitude rapidamente, e caindo a poucos metros de uma rua movimentada.

Segundo o Aeroporto de Navegantes, o voo decolou do Aeroporto Costa Esmeralda, em Porto Belo (SC), e ia para o Aeroporto de Bacacheri, em Curitiba, Paraná.

Investigação

A Força Aérea Brasileira (FAB), por sua vez, informou que o caso será investigado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), e que uma equipe técnica já realizou a averiguação inicial do local do acidente. As causas e a dinâmica da queda ainda não foram esclarecidas. (Com informações da Agência Estado)

Reprodução/Corpo de Bombeiros



Queda ocorreu em área de restinga entre a areia e uma via pública



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,93% São Paulo	171.688 172.447	R\$ 5,132 (- 0,71%)	30/junho 5,163 1/julho 5,210 2/julho 5,208 3/julho 5,169	R\$ 1.621	R\$ 5,872	14,15%	14,14%
1,29% Nova York	1/7 2/7 3/7 6/7						Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No primeiro dia de audiências sobre tarifa comercial adicional ao Brasil, governo envia carta criticando medidas

Itamaraty fala que sobretaxa é um “erro”

» RAPHAEL PATI
» LUIZA ALTOÊ
» PEDRO JOSÉ*

Em mais um capítulo do “tarifaço” liderado pelo governo dos Estados Unidos, Escritório do Representante do Comércio dos EUA (USTR, na sigla em inglês) realizou, ontem, a primeira de uma série de audiências para discutir as sobretaxas a produtos brasileiros, com base na Seção 301, da Lei de Comércio dos EUA, de 1974.

Em nova carta enviada, ontem, ao USTR, o governo brasileiro, por meio do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, contestou formalmente a proposta de nova sobretaxa de 12,5% sobre os produtos brasileiros e classificou a conclusão da investigação contra o Brasil como “errônea”. Além disso, afirmou que a taxação viola as normas da Organização Mundial do Comércio (OMC).

O documento criticou a proposta de sobretaxa de 12,5% sobre os produtos brasileiros, alegando que o Brasil falhou em impedir a circulação de mercadorias produzidas com trabalho forçado. Antes, o USTR havia sugerido uma tarifa adicional de 25% citando práticas desleais do Brasil que restringem o comércio norte-americano.

Além de rejeitar as conclusões da investigação, do USTR, apontando que elas são “errôneas” e ignoram as evidências apresentadas pelo Brasil, o Itamaraty defendeu que as divergências comerciais devem ser resolvidas pelos mecanismos da OMC, e não por medidas unilaterais punitivas. O documento também reforçou que, desde 2007, os EUA acumulam um superavit comercial superior a US\$ 400 bilhões com o Brasil, o que enfraquece a justificativa da tarifa.

Na carta, o Itamaraty defendeu que o Brasil atua ativamente contra o trabalho análogo à escravidão, ressaltando que o país possui mecanismos robustos de fiscalização, prevenção e punição dessas práticas. Como exemplo, citou a “Lista Suja” do trabalho análogo à escravidão, que reúne empregadores que registraram essa conduta. “As conclusões (do USTR) baseiam-se

CNI



Ricardo Alban, presidente da CNI, esteve reunido, ontem, com o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Entidade estima R\$ 14,9 bi em perdas para o setor

em afirmações genéricas e referências a preocupações relacionadas a terceiros países, as quais não estão vinculadas às importações, ao regime jurídico ou ao histórico de fiscalização do Brasil”, escreveu Vieira. Assim, o governo brasileiro solicita que o órgão americano revise suas conclusões, retire as acusações contra o país e desista da imposição das tarifas propostas.

Como argumento para taxar os produtos brasileiros, o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acusou o Brasil de adotar práticas desleais. O USTR criticou, por exemplo, o uso indiscriminado do Pix que, segundo eles, prejudicaria a atuação das bandeiras de cartão de crédito dos EUA, e ainda criticou a falta de combate ao crime organizado. Na semana passada, o

governo federal tinha encaminhado um documento às autoridades norte-americanas contestando as alegações e apresentando dados sobre a relação comercial entre os dois países, além de informações sobre as ações brasileiras de preservação ambiental e combate ao desmatamento.

Ao todo, 85 membros de associações, organizações do setor privado e da sociedade civil se inscreveram para participar das sessões, de forma presencial, em Washington. Fontes ouvidas pelo **Correio** afirmaram que a sessão de ontem foi marcada por acusações mais fortes de empresas norte-americanas sobre a tarifa aplicada sobre o etanol — um dos principais motivos de conflito para os Estados Unidos. Enquanto o Brasil cobra uma tarifa de 18% para importar o

combustível norte-americano, os EUA cobram 2,5%.

Apesar da diferença, a taxa brasileira não é restrita ao mercado dos EUA, e, sim, é uma escolha feita com base na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). Além disso, o etanol norte-americano é considerado mais barato por ter um impacto de carbono ainda maior. Segundo as mesmas fontes, também foram debatidos temas como o Pix e outros setores de maior impacto para a economia norte-americana, como a carne bovina.

Prejuízos bilionários

Pesquisa divulgada, ontem, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) apontou que a possível aplicação de uma tarifa adicional

de 25% pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros pode afetar cerca de 4,1 mil itens exportados pelo Brasil. Caso a medida seja implementada pelo governo norte-americano, aproximadamente US\$ 14,9 bilhões em exportações brasileiras poderão ser atingidos.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, afirmou que a cobrança não encontra respaldo jurídico, econômico ou estratégico e defendeu que a cooperação entre os dois países é o melhor caminho para resolver as divergências comerciais.

As negociações ocorrem em meio à corrida contra o prazo estabelecido pelo USTR, que termina no próximo dia 15. Embora audiências públicas sobre a investigação comercial tenham começado em Washington, o Brasil optou por não participar com

manifestações formais, enviando representantes da embaixada apenas como observadores.

A CNI enviou o diplomata e ex-diretor-geral da OMC Roberto Azevêdo para representar o setor produtivo brasileiro. Já o presidente da entidade, Ricardo Alban, que permaneceu em Brasília, disse que aguarda uma resolução pacífica para esse conflito.

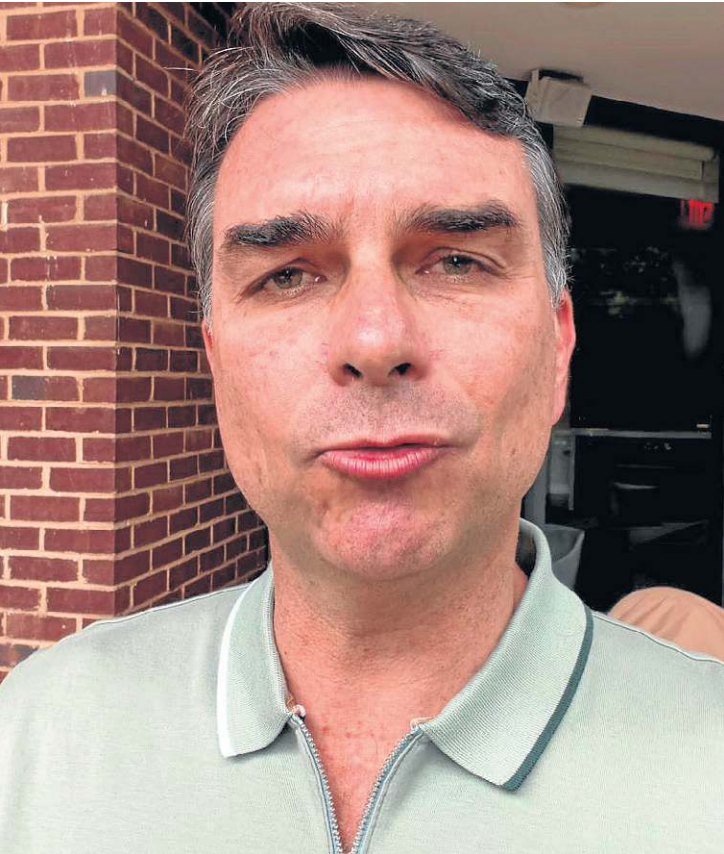
Após participar de uma reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ontem, em Brasília, o presidente da CNI reforçou que as economias brasileira e norte-americana são complementares e também concordou que a tarifa de 25% seria um “exagero” para a relação entre os dois mercados. “Se nós olharmos 13 dos maiores produtos que serão impactados, em 11 deles nós somos o maior exportador, o maior fornecedor para a economia americana”, comentou.

Economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo ressaltou que uma eventual tarifa adicional de 25% afetaria diretamente a competitividade dos produtos brasileiros no mercado norte-americano e traria prejuízos para ambos os países. “Muitos dos produtos atingidos fazem parte de cadeias produtivas integradas, inclusive de empresas americanas instaladas no Brasil, que exportam componentes para complementar a produção nos Estados Unidos”, disse.

Na avaliação do economista Benito Salomão, professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o impacto é “muito limitado”. Segundo ele, os Estados Unidos não são o principal parceiro comercial do Brasil e que apesar de ser um parceiro importante, não o principal. “O Brasil tem tanto uma pauta exportadora quanto um número de parceiros relativamente diversificado. Esses produtos em análise são commodities, matérias-primas em geral cuja demanda pode surgir em outros lugares. Então, há uma elasticidade baixa da demanda”, acrescentou.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

Reprodução/Redes Sociais



Senador tem fala prevista no primeiro painel, em Washington

Flávio Bolsonaro participa de audiência

» ARMANDO HOLANDA

O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) participa, hoje, em Washington, de um dos painéis do segundo dia da audiência pública promovida pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) para discutir as taxas adicionais contra o Brasil nos termos da Seção 301 da Lei de Comércio norte-americana.

O USTR propôs a aplicação de sobretaxas de 25% aos produtos brasileiros, mas a decisão final deve ser anunciada no próximo dia 15. As audiências começaram ontem, quando estavam previstos sete painéis com representantes de empresas e entidades exportadoras do Brasil e dos EUA. O pré-candidato participa hoje do primeiro painel do dia. Ao todo, serão 14 painéis nos dois dias de audiência. Também estão incluídos nesse mesmo painel o ex-diretor-geral da Organização Mundial

do Comércio (OMC) Roberto Azevêdo, representando a Confederação Nacional da Indústria (CNI), e Leticia Sperb Masselli, da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados).

Embora critique a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o endurecimento das medidas comerciais por parte dos Estados Unidos ocorreu após uma viagem de Flávio Bolsonaro ao país. O senador se encontrou com o presidente dos EUA, Donald Trump, e defendeu que as facções criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) fossem classificadas como organizações terroristas. E, quando Trump anunciou as novas tarifas sobre produtos brasileiros, o republicano publicou uma fotografia ao lado do senador nas redes sociais e agradeceu ao parlamentar pela conversa.

Em vídeo gravado em Washington, o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse, ontem, que

sua presença na audiência tem como objetivo defender os interesses das empresas brasileiras e contestou críticas feitas por integrantes do governo e aliados de Lula.

“Estou aqui para defender os interesses do povo brasileiro, mesmo sem ser o presidente do Brasil, ainda. E vejo notícias dizendo que posso atrapalhar. Está de brincadeira! O Lula já atrapalhou e vai ser difícil reverter o estrago que ele causou. E estou aqui, mesmo com a construção desta narrativa mentirosa contra mim. Não vou me omitir. E farei a minha parte para defender os interesses do povo brasileiro, sempre”, declarou. Ele voltou a criticar o fato de o governo brasileiro não ter enviado representante para falar nas audiências.

O parlamentar disse que sua manifestação abordará aspectos técnicos e políticos relacionados à investigação comercial conduzida pelos EUA. “Vou defender o Pix, que foi criado no governo do presidente Bolsonaro, e promoveu

a inclusão de milhões de brasileiros no sistema bancário, principalmente os mais humildes, que fazem agora o Pix com segurança e sem taxas. O Pix é sagrado para todos nós, brasileiros”, afirmou. Ele atribuiu ao governo Lula a responsabilidade pelo agravamento das relações comerciais com os Estados Unidos e disse que a atual condução da política externa favoreceria a imposição das tarifas.

Integrantes da gestão petista afirmam que a investigação dos EUA encontra dificuldades para sustentar, do ponto de vista comercial, a aplicação de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros.

A leitura é de que, diferentemente de outros parceiros comerciais dos Estados Unidos, o Brasil mantém uma relação amplamente superavitária nos norte-americanos, o que reduziria o espaço para justificar sanções baseadas em práticas consideradas desleais.

AGRONEGÓCIO

Especialistas alertam sobre impactos de eventos climáticos nos preços dos alimentos, e lembram que taxa de juros elevada e cenário fiscal conturbado devem pesar nos custos do crédito ao produtor

El Niño deixa setor em alerta

» RAPHAEL PATI

A confirmação de um novo Super El Niño ainda neste ano tem deixado os produtores rurais mais preocupados com os efeitos de possíveis eventos climáticos extremos na Safra 2026/2027. A Administração Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês) prevê que há mais de 60% de chances de chuvas muito fortes entre os próximos meses de novembro deste ano e janeiro de 2027. Os riscos para a produção, consequentemente, geram receio para o cenário econômico, com a possibilidade do aumento de pressões nos preços de alimentos.

Com a possibilidade de um calor excessivo e período maior de seca em regiões como o sul de Minas, o Cerrado mineiro e o interior paulista, o café pode ser um dos produtos mais afetados pelo Super El Niño. A depender das condições, os eventos podem afetar diretamente a produtividade do setor e a qualidade dos grãos. Outro item que também pode sofrer mais é o milho, sensível a períodos de escassez de chuva, o que pode resultar em prejuízos para a segunda safra.

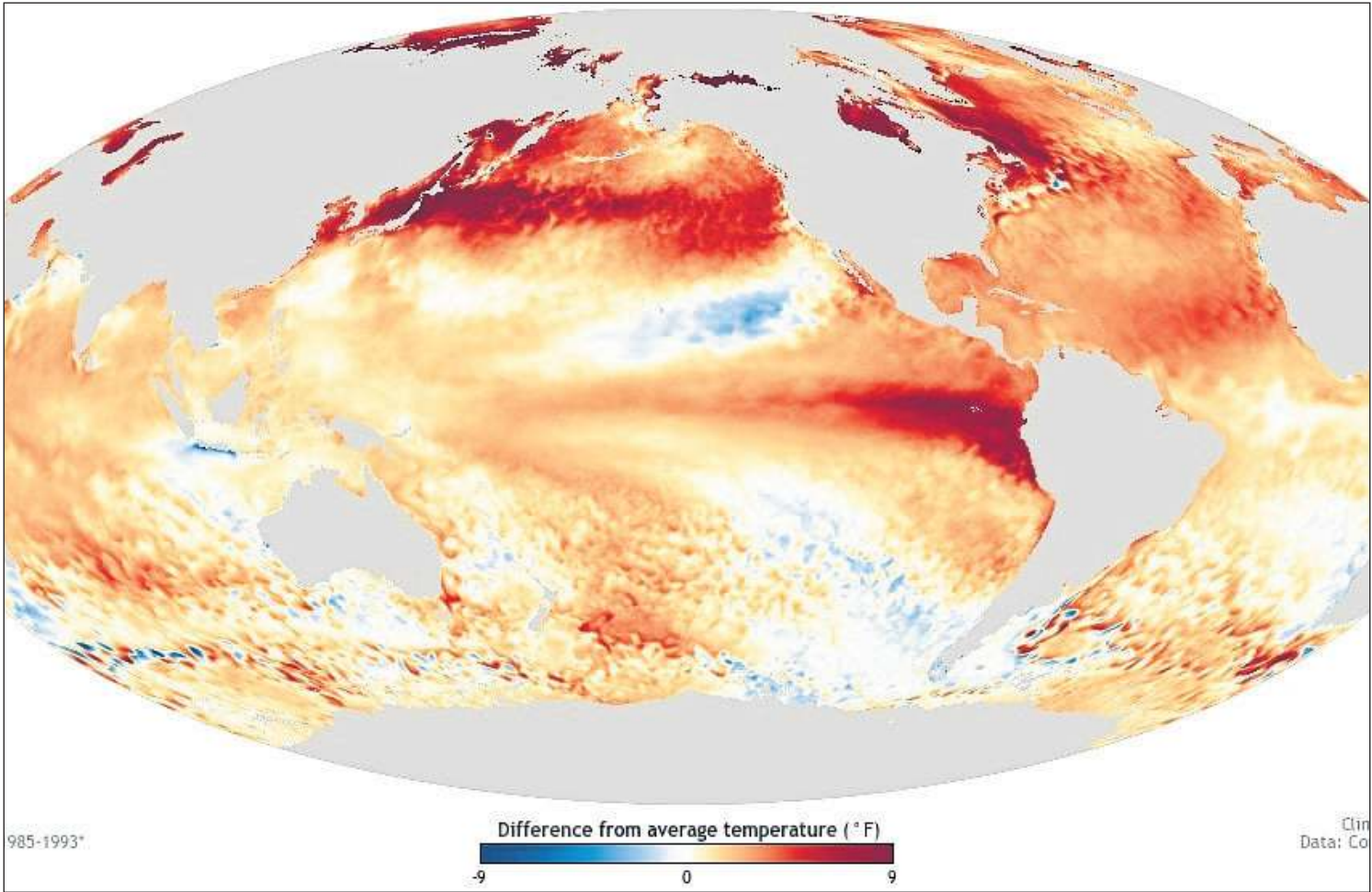
Por outro lado, as chuvas mais intensas no Sul e no Sudeste podem gerar impactos danosos no preço do tradicional almoço brasileiro: o arroz com feijão. Ambas as culturas são sensíveis a enchentes e a irregularidades pluviométricas. Esse cenário pode trazer oscilações rápidas de oferta e preço, também gerando problemas logísticos mais intensos.

Segundo a diretora-executiva da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Patrícia Arantes, os efeitos ainda dependem da região produtiva e da cultura realizada. Por conta disso, os impactos reais sobre o agronegócio são bem mais incertos e ainda foram pouco precificados pelo mercado e pelo setor. “Contudo, para o café, há necessidade de atenção, pois pode afetar parte da produção brasileira”, destaca.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês) indicou, recentemente, a possibilidade de um déficit global de 22 milhões de toneladas na próxima safra de milho e de 5 milhões de toneladas no balanço de trigo. Ela também projeta momentos de clima mais desafiador, que podem gerar restrição da oferta de grãos no mercado internacional.

Nesse contexto, a diretora da SRB avalia que há culturas que podem se beneficiar com o El Niño, como o açúcar, por atingir outros países produtores, como a Índia — uma das principais concorrentes do Brasil nesse segmento. “Além

NOAA



Agência dos EUA confirmou a formação do fenômeno e estima mais de 60% de chances de chuvas muito fortes entre novembro deste ano e janeiro de 2027

disso, nenhuma das grandes commodities negociadas em bolsa, como soja, milho, algodão, açúcar, etanol e proteínas, tem o prêmio embutido nos contratos futuros, então será importante acompanhar os próximos meses”, avalia.

Risco ao crédito

A preocupação sobre os efeitos climáticos adversos também podem causar impactos no volume de contratação de crédito rural. Na semana passada, o governo federal lançou o Plano Safra 2026/27, que prevê um volume recorde de R\$ 525,1 bilhões em crédito para médios e grandes produtores rurais. O montante representa um acréscimo tímido de 1,7% em relação ao ciclo anterior e bastante aquém do avanço de 13% na safra anterior.

Nesse cenário, outras instituições e cooperativas também ficarão mais comedidas ao apresentar planos para a próxima safra. Apesar de um crescimento de 18% em relação ao período anterior, o programa do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), que prevê disponibilizar R\$ 70 bilhões em crédito rural nos próximos doze meses, poderia ter sido ainda maior não fosse a preocupação com os riscos climáticos, como explicou o gerente institucional de Agronegócio do

Sicoob, Rafael Santana. “É um crescimento percentual bem robusto, mas já contando que pode ter alguns problemas em algumas áreas. Então, nesse modelo, o avanço poderia ter sido até maior. Nas primeiras análises que nós fizemos, poderíamos liberar mais de R\$ 70 bilhões. Colocamos em R\$ 70 bilhões já incluindo esses pontos climáticos que podem ter nesta safra”, destacou Santana.

A apresentação do programa do Sicoob para a Safra 2026/27 ocorreu na manhã de ontem, na sede da associação. No ciclo anterior, o objetivo foi praticamente alcançado, com a liberação de R\$ 59,5 bilhões e uma meta de R\$ 60 bilhões. Com um crescimento de 6,88% ante o ciclo anterior, a disponibilização de crédito rural pelo sistema chegou a cerca de 194,7 mil operações realizadas em todo o Brasil durante os últimos 12 meses.

Especialistas do Sicoob destacaram que o alto nível de inadimplência preocupa o segmento, mas que esse cenário já é levado em consideração no planejamento do sistema de cooperativas. A taxa de juros em patamar elevado é um dos potencializadores dessa alta do endividamento.

“Os juros altos significam despesa financeira para o tomador e a gente sabe que não são todos os segmentos que possuem margens elevadas para se manterem em

juros elevados, então ele é, sim, um inibidor e, por mais que tenha caído, a gente considera uma taxa de juros elevada, mas o produtor precisa dessas linhas”, disse o superintendente Financeiro do Sicoob, Tobias Fragoso.

Aprovado na Câmara dos Deputados no mês passado e sob análise do Senado, o Projeto de Lei (PL) 5122/2023, cria uma linha especial de refinanciamento para produtores atingidos por eventos climáticos, como as enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, e por impactos econômicos de conflitos internacionais. Os recursos para esse programa viriam do Fundo Social do Pré-Sal, de superávits de fundos supervisionados pela Fazenda e de outras fontes definidas pelo Executivo.

A proposta é defendida pelo setor e pela bancada ruralista no Congresso Nacional. No entanto, a equipe econômica do governo já manifestou contrariedade ao texto em tramitação no Legislativo e acredita que o PL é uma “pauta-bomba” para o Executivo. Estimativas da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda indicam um impacto fiscal de R\$ 140 bilhões nos próximos dez anos com a medida. Para a Sociedade Rural Brasileira, o projeto atual está maduro e contaria com critérios objetivos de enquadramento, como a comprovação de queda de

pelo menos 30% da renda bruta esperada, atestada por laudo técnico, além da restrição ao alcance a dívidas contratadas até 31 de dezembro de 2025, originadas por choques climáticos específicos, como o El Niño.

A diretora da SRB ressaltou que a subvenção entraria no resultado primário do governo, independentemente da fonte que banca a operação. “Aqui a preocupação da Fazenda tem fundamento técnico, e ignorá-la enfraqueceria qualquer defesa séria do projeto”, destaca Arantes, que, por outro lado, informou que esse custo seria mensurável e administrável, e que o texto teria estabelecido instrumentos para acompanhá-lo.

Por emenda incorporada no Senado, o Executivo passaria a publicar relatório anual discriminando, por estado e porte do produtor, o volume de operações, o custo das subvenções, a equalização e o impacto fiscal das garantias honradas pela União. Para a SRB, isso indica que o projeto garante mais transparência sobre os custos das operações. “Um programa com relatório de transparência embutido é o oposto da imagem de gasto incontrollável que o rótulo evoca, portanto o texto não se configura como “bomba fiscal”, como o governo quer incutir, mas em estratégia técnica de política econômica”, acrescentou a diretora.

APOSTAS ON-LINE

PF deflagra operação contra bets irregulares

» CAETANO YAMAMOTO*

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Vêu de Maia para investigar um esquema de lavagem de dinheiro e evasão de divisas relacionado à exploração ilegal de apostas de quota fixa, popularmente conhecida como bets, no Brasil.

De acordo com as investigações, os suspeitos utilizavam 87 empresas que atuavam como “laranjas” — pessoa que utilizava o próprio nome em prol de outro indivíduo —, para a lavagem de dinheiro de casas de apostas clandestinas. Além disso, as apurações apontam que o grupo é suspeito de enviar remessas irregulares de valores ao exterior por meio de criptomoedas.

As diligências tiveram início a partir de informações encaminhadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda, que identificou o conjunto de empresas suspeitas de ocultar e movimentar recursos de plataformas ilegais de apostas.

De acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, há cerca de 300 operadores por trás dos quase 50 mil sites ilegais já derrubados, que utilizaram 37 instituições financeiras para fazer os pagamentos.

O diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção da PF (Dicor), Dennis Cali, afirmou que a corporação identificou uma grande quantidade de recursos movimentados por bets ilegais.

“Desde o ano passado há uma portaria do Ministério do Esporte, existe um manual para identificar bets legais, que atuam em uma zona cinzenta, quanto às bets ilegais. Temos algumas operações em curso referente a isso. Identificamos uma movimentação muito grande de valores, principalmente nestas bets ilegais. A lei brasileira é muito boa, mas quando parte para a questão das bets ilegais, elas não aderem aos regulamentos. A PF tem recebido e feito algumas parcerias na questão de regulamentação de resultados”, disse.

Mandados

A PF cumpriu durante a operação nove mandados de busca e apreensão, além de buscas pessoais, nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Goiânia, São Paulo, Ribeirão Preto (SP), Porto Alegre e Canoas (RS). Os investigados poderão responder pelos crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, organização criminosa e outros delitos eventualmente identificados no curso da investigação.

Ainda ontem, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), através da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), se reuniu para realizar a 39ª Reunião Ordinária do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDIC).

O governo federal apresentou, em 19 de junho, uma nova estratégia de enfrentamento ao mercado ilegal de apostas de quota fixa, baseada na asfixia financeira de operadores que atuam sem autorização. O decreto nº 13.033, assinado pelo presidente Lula, amplia os mecanismos de identificação, bloqueio e perdimento de valores vinculados às chamadas “bets ilegais” e estabelece uma atuação integrada entre órgãos públicos, instituições financeiras e entidades reguladoras.

De acordo com dados do governo, 25,2 milhões de brasileiros utilizam casas de apostas ilegais, e as perdas econômicas associadas a essas plataformas chegam a R\$38,8 bilhões por ano. O governo ainda estima que entre 41% e 51% das plataformas de apostas on-line em funcionamento no país operem de forma ilegal.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

CORREIOS

AGU pede a TCU revisão de decisão

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou, ontem, ao Tribunal de Contas da União (TCU) um pedido de anulação parcial dos efeitos de um acórdão que apontou fragilidades na análise do plano de reestruturação dos Correios, especialmente na concessão da garantia da União ao empréstimo de R\$ 12 bilhões contratado pela estatal em 2025.

No fim de maio, a Corte de Contas decidiu dar ciência ao governo federal sobre a possível violação de dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com a ausência de verificação “própria e independente” das premissas financeiras que embasaram o plano de reestruturação dos Correios.

No mesmo acórdão, o TCU recomendou ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e ao Ministério da Fazenda o reexame do processo de controle aplicável à aprovação de planos de reestruturação e à concessão de garantias para estatais não dependentes. Os ministérios, conforme a recomendação, precisam focar na definição dos requisitos mínimos de análise técnica e na avaliação

» Imposto Seletivo

Na reunião de ontem com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, ainda alertou sobre a alíquota do Imposto Seletivo, ou “imposto do pecado”, que entrará em vigor em 2027. Segundo Alban, o setor teme um possível aumento excessivo de carga tributária a partir do próximo ano e pediu maior previsibilidade sobre a taxa que será aplicada.

material da capacidade de pagamento da estatal.

O TCU também deu ciência ao governo sobre a escassez de análise precisa da capacidade de pagamento da estatal para fins de concessão de garantia da União e de operação de crédito no valor de R\$ 12 bilhões — o que, segundo a Corte de Contas, “afronta” dispositivo que trata da capacidade de pagamento de

Divulgação/AGU



AGU pede reexame de relatório do TCU que aponta fragilidades em plano reestruturação dos Correios

empresas estatais, em operações de crédito, previsto no decreto de janeiro de 2024 (Decreto nº 11.907/2024).

A AGU, no pedido de reexame, pediu a anulação desses três encaminhamentos dados pelo TCU. Entre outros pontos, sustentou que a

proposta de reestruturação da estatal observou os processos de governança próprios à aprovação de planos de reequilíbrio, com cada instância atuando nos limites de suas competências.

Da parte do TCU, não houve

determinação expressa contrária ao plano de reestruturação ou em caráter sancionatório. Regimentalmente, o “dar ciência” significa que eventuais irregularidades precisam ser corrigidas. É diferente de um simples “alerta”. (Agência Estado)



SEGURANÇA GLOBAL

O presidente encontra os colegas da Otan, na Turquia, disposto a repisar as queixas à ausência dos aliados na guerra contra o Irã e a cobrar maior empenho dos parceiros europeus na própria defesa contra a ameaça representada pela Rússia

Aliança militar na mira de Trump

» SILVIO QUEIROZ

Líderes dos 32 países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) reúnem-se, hoje e amanhã, na capital da Turquia, Ancara, com as atenções voltadas para o que sairá da bagagem de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, força-motriz e principal membro da aliança militar. A reunião coincide com um momento crítico na guerra da Ucrânia, sob ofensiva aérea concentrada da Rússia e carente de munição para os sistemas de defesa antimísseis. Dias antes de embarcar, Trump havia, uma vez mais, criticado os parceiros por não apoiarem efetivamente os EUA na guerra contra o Irã, e reiterou a ameaça, pendente desde seu primeiro mandato na Casa Branca (2017-2021), de reduzir a presença militar norte-americana na Europa e deixar os sócios na posição de custearem a própria defesa.

O secretário-geral do bloco, o ex-premiê holandês Mark Rutte, prometeu “dezenas de bilhões de dólares” para reforçar as capacidades da aliança. “Anunciaremos novos contratos que nos permitirão adquirir os equipamentos essenciais para a dissuasão e a defesa”, declarou, durante entrevista coletiva na capital turca. Rutte também abordou a situação da Ucrânia. “Enquanto Kiev continua defendendo sua soberania, os aliados e parceiros da Otan devem seguir garantindo que (a Ucrânia) receba o que necessita”, afirmou, para depois pedir que “todos os aliados assumam plenamente suas responsabilidades”.

Rutte exercita um número de equilíbrio entre as pressões de numerosos países-membros, que cobram apoio mais efetivo de Washington na Ucrânia, e as seguidas baterias de críticas de Trump, que nos últimos dias voltou a apontar o dedo para os aliados pela ausência no conflito iniciado por EUA e Israel com o Irã, em 28 de fevereiro — em particular, a recusa de enviar forças navais para ajudar na reabertura do Estreito de Ormuz, vital para os mercados internacionais de petróleo.

Falando à imprensa norte-americana, o presidente disse achar “ridículo” que o país mantenha uma “relação unilateral” com a Otan, “sem reciprocidade”. Em sua plataforma nas redes sociais, a Truth Social, Tump escreveu que os aliados “não estavam lá por nós”. Desde o primeiro

Muhammed Abdullah Kurtar/AFP



O jato com o secretário-geral do bloco, Mark Rutte, pousa na capital turca, Ancara: Líder político administra pressões dos EUA

mandato, o magnata republicano cobra dos parceiros europeus que elevem seus gastos com defesa, e chegou a ameaçar a cobrança de colaborações de quem solicite a proteção de tropas e equipamentos dos EUA. Sob a pressão da Casa Branca, os líderes da aliança aceitaram, no ano passado, aumentar progressivamente os gastos militares até chegar a 5% do PIB, em 2035.

O professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM, acredita que a intervenção do presidente dos EUA em Ancara será “recheada de críticas, ameaças, principalmente pelo fato de os europeus não terem entrado ao lado dos EUA na guerra contra o Irã” — como foi antecipado por pronunciamentos recentes do secretário de Defesa, Pete Hagseth. “Os governantes europeus já estão contando com isso”, observa.

O estudioso não acredita, porém, que Trump avance na direção de um rompimento formal dos EUA com a aliança atlântica, como chegou a ameaçar algumas vezes. “Oficialmente, não vai romper, porque

Os europeus já não contam com proteção garantida dos EUA, mesmo num governo pós-Trump”

Gunther Rudzit, professor de relações internacionais da ESPM

essa decisão precisa passar pelo Congresso”, pondera. “Mesmo que tenham maioria, há muitos deputados e muitos senadores republicanos (governistas) que continuam apoiando a Europa, a permanência do país na Otan”, explica Rudzit. Ele, no entanto, aposta que “deve diminuir a presença de soldados e equipamentos norte-americanos na Europa”.

Os desencontros entre Washington e os governos do Velho Mundo sobre Ucrânia

e Oriente Médio, somados à política externa agressiva da Casa Branca, aceleram os passos de países como Alemanha e França na direção de maior autonomia no terreno da defesa — ainda que uma ruptura formal não esteja sequer entre as opções em estudo. “Eles estão agindo nesse sentido de se defenderem sozinhos, há até a discussão sobre um ‘guarda-chuvas’ nuclear francês”, diz o especialista da ESPM. Um fundo de 500 bilhões de euros foi criado para financiar o reforço de um sistema europeu de defesa diante da ameaça identificada na Rússia de Vladimir Putin. “Os europeus já não contam com proteção garantida dos EUA, mesmo num governo pós-Trump”, avalia Rudzit.

Ele entende que a desarmonia na Otan interessa, em primeiro lugar, justamente ao Kremlin, embora não seja indiferente para a China. “No seu cálculo estratégico, Putin pode achar que uma Europa sem os EUA não teria nem força, nem vontade suficientes para se defender”, afirma. “Isso, sem dúvida, ajuda a Rússia.”

China anuncia teste de mísseis

A China anunciou ontem ter feito o teste — bem-sucedido — de lançamento de um míssil sem ogiva nuclear no Pacífico, o que provocou a condenação de vários países da região, apesar de uma advertência prévia de Pequim. O teste não foi inédito: em setembro de 2024, o país já havia lançado ao Pacífico um míssil balístico intercontinental, também sem ogiva nuclear, algo que não acontecia em águas internacionais há mais de 40 anos.

O Conselho para Assuntos Continentais de Taiwan, responsável pelas relações com Pequim, afirmou que, com esse lançamento, o Exército chinês “agrava as tensões na região e põe em risco a paz e a estabilidade regionais”. A preocupação foi compartilhada pelo chanceler da Nova Zelândia, Winston Peters, que lamentou que o exercício tenha acontecido “poucas horas” após a advertência enviada por Pequim.

A Austrália classificou o lançamento como “desestabilizador para a região”, enquanto o Japão expressou “sérias preocupações com a intensificação das atividades militares chinesas”. A Rússia, por outro lado, defendeu os disparos e declarou que a China “não ameaça ninguém no mundo”.

Questionada sobre essas críticas, uma porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, respondeu que o teste ocorreu “em condições de segurança, de forma regulamentada e profissional”. Ela recomendou aos demais governos que “não exagerem na interpretação deste lançamento”.

A China sustenta uma política de “não primeiro uso” de armas nucleares, com a promessa de nunca tomar a iniciativa de usar uma bomba nuclear, embora se reserve o direito de responder, em caso de ataque com uma arma desse tipo. As autoridades de Pequim não especificaram o modelo do míssil balístico lançado do submarino.

PALESTINA

Hamas cede poder em Gaza

O movimento islâmico palestino Hamas dissolveu o órgão que governou a Faixa de Gaza durante quase duas décadas, abrindo caminho para que um comitê de tecnocratas administre o território, conforme previsto no acordo de paz fechado com Israel no fim de 2025. A iniciativa representa uma mudança política significativa para o grupo, que assumiu o poder em 2007 após confrontos com a facção nacionalista Fatah, partido do presidente da Autoridade Palestina (AP), Mahmoud Abbas, que governa com poderes limitados a Cisjordânia ocupada por Israel.

O governo israelense classificou o anúncio do Hamas como uma “manobra” e reiterou a exigência de desarmamento completo do grupo, conforme estipulado no plano de paz mediado pelos Estados Unidos. “Enquanto o Hamas mantiver suas armas, qualquer governo civil (em Gaza) operará de acordo com as ordens deles”, escreveu o ministro israelense das Relações Exteriores, Gideon Saar, que insistiu na “completa desmilitarização (dos palestinos) na Faixa de Gaza”.

Desde que o cessar-fogo entre Israel e o Hamas entrou em vigor, em outubro, o movimento islamista manifestou a disposição

de entregar o poder em Gaza a outra liderança palestina. Questões complexas, como seu desarmamento, permanecem sem solução. O chefe do comitê de emergência governamental, Mohammed al-Farr, “apresentou oficialmente sua renúncia”, disse à agência de notícias France-Prese (AFP) Ismail al-Thawabta, chefe do gabinete de imprensa do governo do Hamas.

Ele também “decidiu dissolver o comitê para facilitar a transição administrativa e governamental para o Comitê Nacional para a Administração de Gaza (NCAG, na sigla em inglês)”, criado pelo acordo de paz. O NCAG, atualmente com sede no Egito, foi estabelecido pelo Conselho da Paz estabelecido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, durante as negociações que resultaram em um cessar-fogo entre o Hamas e Israel, em outubro de 2025.

Desde então, a situação permanece estagnada. Um dos principais pontos de atrito é o desarmamento do Hamas, que só considera a possibilidade no âmbito de uma iniciativa política palestina. Israel se opõe. “O Hamas dá um novo passo ao renunciar à administração da Faixa de Gaza para privar a ocupação de qualquer pretexto para continuar sua agressão e sua guerra

Omar al-Qattaa/AFP



Menina palestina desabrigada recolhe água em acampamento para refugiados em torno da Cidade de Gaza

de extermínio”, declarou à AFP o porta-voz do movimento, Hazem Qassem.

Simbólico

O cientista político Mkhaimar Abusada explicou à AFP que se trata, antes de tudo, de uma decisão “simbólica”. “O problema não é a dissolução do comitê governamental (do Hamas), e sim a aceitação de seu

desarmamento, que continua sendo o principal ponto de bloqueio.” A primeira fase do cessar-fogo permitiu a libertação dos últimos reféns israelenses mantidos pelo Hamas em troca de palestinos presos por Israel. A passagem para a segunda fase, que previa o desarmamento do Hamas e uma retirada progressiva das forças israelenses de Gaza, está há meses estagnada, e Israel reforçou a presença no território.

O governo israelense descarta o retorno do Hamas ao poder, mas também se opõe a que a Autoridade Palestina assuma o controle. Pelo menos 1.072 palestinos morreram na Faixa de Gaza desde a entrada em vigor da trégua, segundo o Ministério da Saúde do território, sob autoridade do Hamas. O exército israelense registra seis baixas em Gaza no mesmo período: cinco soldados e um combatente “terceirizado”.

VISÃO DO CORREIO

Berço das facções criminosas está na desídia do Estado

Depois de inspecionar 1.738 unidades prisionais no ano passado, um grupo de 996 juízes constatou que mais da metade das cadeias do país está superlotada. Dessas, quase 50% está com mais do que o dobro da população carcerária que deveria estar ali inicialmente. A tragédia não termina aí: 44 das prisões visitadas são de metal, várias ex-contêineres de carga reaproveitados para guardar gente.

Num ano eleitoral, muitos serão os políticos que utilizarão o discurso “se não quiser estar na cadeia, é só não fazer besteira”, dito por um ex-presidente que está preso em casa em razão do status a que tem direito e dos bons advogados que o defendem. Mas quem vive nesses cárceres também têm direitos — e o principal é ser tratado com decência e humanidade. Isso, em momento algum, significa apoiar o crime ou ser leniente com qualquer gênero de infração à lei, como querem fazer parecer figuras da política adeptas da máxima de que “bandido bom é bandido morto”.

Quem ganha com esse estado de coisas é somente a facção criminoso. Quando começou a se organizar depois do infame Massacre do Carandiru — nunca é demais lembrar que 111 detentos foram assassinados pelo simples fato de estarem ali, e quase todos, inclusive, por causa da cor da pele —, em outubro de 1992, o Primeiro Comando da Capital (PCC) denunciava as péssimas condições das cadeias em São Paulo. A resposta do Estado foi uma só: indiferença sobre como os presos passavam os dias naquelas gaiolas.

Cevado pela desídia dos governos, o PCC assumiu a forma de um vírus incontrolável, um organismo que se alimenta do hospedeiro, que, nesse caso, é a própria máquina estatal. Corrompe e alicia seus agentes e forma quadros para que integrem os Três Poderes. Nada está imune às facções.

Hoje, ninguém sabe ao certo as fronteiras de atuação dessas organizações criminosas. A Operação Compliance Zero mostrou que

fundos de investimentos instalados em vistosos escritórios na onipresente Faria Lima lavavam dinheiro do crime. Esses recursos se misturavam a aplicações legítimas e faziam parte do grande bolo do Banco Master, que botou no bolso muita gente do primeiro time da vida pública.

O alerta do CNJ nos lembra de que a indolência dos governos é fazedora de monstros. Os juízes que participaram do mutirão carcerário constataram que somente 14,67% dos estabelecimentos têm alvará de funcionamento e 20,71% funcionam sem planta baixa. O fato de essas unidades não terem um diagrama de distribuição de dependências, de rede elétrica e hidráulica não é tecnicidade. Ao contrário: a falta desse documento dificulta o cálculo da capacidade real de cada unidade. Confirma que aquela prisão foi construída de qualquer jeito, sem o menor planejamento e, muito possivelmente, material técnico adequado. Ou seja: o desrespeito ao preso se manifesta até nisso.

Questões estruturais são fundamentais para conter rebeliões. Segundo o mutirão do CNJ, 41,21% dos estabelecimentos não têm laudo do Corpo de Bombeiros — ou seja, em caso de incêndio, é de 100% a possibilidade de uma grande quantidade de pessoas morrer queimada ou intoxicada; 21,31% estão sem extintores ou com equipamentos contra o fogo em condições irregulares. Sobre água e controle sanitário: 35,21% das prisões não têm ideia da qualidade da água ali utilizada, inclusive para consumo dos funcionários e administradores.

São dados vergonhosos, que nos reduzem como sociedade civilizada. O diagnóstico do CNJ está ao alcance das autoridades, e não é preciso criar grupo de trabalho para analisá-lo e empurrar soluções com a barriga. Basta tornar a questão carcerária item fundamental de segurança pública e incluí-la nas iniciativas de combate às facções. Caso contrário, PCC e Comando Vermelho continuarão a exercer o competente papel de formadores de gerações de criminosos.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

New York, New York

Ao tomar conhecimento das restrições e dificuldades impostas por Donald Trump aos que visitam os Estados Unidos, me recordei de quando estive em Nova York em 2009 e, praticamente, mapeei a cidade que mais recebe turistas no mundo. Busquei conhecer o que havia de mais interessante na cena artístico-cultural.

Fiz, antes, um roteiro do que gostaria de ver e assistir. Obviamente, procurei saber o que estava em cartaz na Broadway e me juntei à plateia de *Cats*, musical que vinha superlotando o teatro onde estava em cartaz havia mais de um ano. Na Time Square, filas imensas formavam-se para compra de ingressos.

Assisti a um show de blues no Carnegie Hall, local em que, em 21 de novembro de 1962, houve a Noite da Bossa Nova, com a participação de Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Roberto Menescal, Luiz Bonfá e Sérgio Mendes e Alaíde Costa, entre outros.

Seguindo a sugestão do crítico musical Nelson Motta, estive no bairro do Harlem e me emocionei com a performance do tradicional grupo de gospel da First Church Baptist após o culto — momento em que o louvor se transforma em verdadeiro concerto musical.

Mas nem só o sagrado estava na minha agenda. Não perdi a oportunidade de ir ao Greenwich Village, bairro onde, em 28 de junho de 1969, ocorreu protestos da comunidade LGBTQIA+ contra a violência de policiais que ficaram conhecidos como Stone

Wall Revolution. O movimento gerou manifestação, em forma de passeata que, posteriormente, passou a ser realizada em várias cidades do mundo, inclusive São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Nas caminhadas que fazia pelo Central Park, ponto de encontro de nova-iorquinos e visitantes, sempre parava no memorial de John Lennon, modesto para a importância do genial cantor e compositor inglês que formou com Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr os Beatles a mais relevante banda de pop e rock de todos os tempos.

O autor de *Imagine*, hino pela paz, morava com Yoko Ono ao lado no edifício Dakota, em frente do qual foi assassinado em 8 de dezembro de 1980, o que abalou não apenas os fãs, mas todos os que se posicionam contra a violência e a barbárie. Certa vez, a vi chegando ao prédio.

Por tudo o que ocorre atualmente na relação do Brasil com os Estados Unidos, não existe nenhum motivo que me leve querer voltar a Nova York — cantada em bela canção por Frank Sinatra —, pelo menos neste momento.

Até porque, não quero ser alvo da truculência da qual atualmente são alvo os turistas. Nem mesmo os jogos da Copa do Mundo que são realizados naquela metrópole me fazem mudar de ideia, principalmente depois da derrota da Seleção Brasileira para a da Noruega e a consequente eliminação da Copa do Mundo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Vexame histórico

Com a ilusória safra de atletas que temos, vamos continuar amargando a mesmice da mediocridade. Longe de ser uma eliminação gloriosa, foi um vexame histórico. Noruega jogou melhor o jogo todo. Brasil tonto e sem criatividade. Neymar deveria ter entrado antes na partida. Todas as seleções cresceram e evoluíram. Nós paramos. Regredimos. Vivemos pendurados no feito do penta. Deitados no sono da ruindade. Perdemos o respeito. Ninguém teme mais o Brasil. O quadro decepcionante só mudará com vitórias e conquistas. Ninguém ganha Copa do Mundo sem entrosamento. A renovação precisa ser imediata e rigorosa. Basta de convocar jogadores bons apenas em clubes. Na Seleção, pouco ou nada rendem. Renovação precisa ser imediata e rigorosa. Temos quantidade de atletas, mas pouca qualidade.

» Vicente Limongi Netto

Asa Sul

Moleque Neymar

A postura de Neymar em campo consagrou uma das imagens mais melancólicas e vergonhosas da história da Seleção Brasileira. É o retrato perfeito do egocentrismo: o time sendo eliminado de uma Copa do Mundo, e o craque celebrando um gol protocolar como se fosse a única coisa que importasse. Essa pequenez individualista contrasta perfeitamente com a postura do goleiro adversário. O sorriso do goleiro da Noruega disse tudo: tais sabendo que tu tá sendo eliminado? É o tapa na cara de um egoísta. Ali, o egoísmo de uma estrela solitária levou a um choque de realidade.

» Gilberto Pereira Tiriba

Santos (SP)

O sorriso norueguês

Perdemos a partida, mas não consegui ficar bravo com os noruegueses. Na verdade, confesso que estou encantado com a simpatia deles. Haaland fez os gols e, em lugar de sair pulando e dançando alucinado, economizou energia e apenas sorriu malandramente. Aliás, tanto no acerto como nos erros, os atletas noruegueses sorriam. O Haaland, estampado na capa do **Correio Braziliense** de ontem, esbanja simpatia. Apesar do tamanho, que poderia torná-lo desengonçado, mostrou elegância, agilidade e precisão. Depois, apenas sorriu. O sorriso dele e dos demais jogadores noruegueses revelou-me um povo em paz e satisfeito consigo mesmo; decididamente, algo ausente hoje não só na equipe, mas em todo o povo brasileiro. Não foram os músculos, mas os espíritos que fizeram a diferença. Espíritos esses potencializados, lá e cá, pelo exemplo dos respectivos líderes.

» Rubi Rodrigues

Octogonal

Espetáculo populista

A defesa do Pix nos Estados Unidos pode até render manchete, foto e discurso alinhado, mas não

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Frase mais usada por dirigentes, jogadores e até jornalistas após mais uma eliminação da Seleção Brasileira: “Precisamos aprender com nossos erros.” Estamos há 24 anos errando.

Marcus Aurelio de Carvalho — Santos (SP)

Foi difícil encarar um sushi e não engoliu um bacalhau? Brasileiro é enganado na política e no futebol.... Então, que tal mudarmos a administração do nosso futebol?

Marcos Paulino — Vicente Pires

Acidentes no Lago Paranoá preocupam há muito tempo. O que mais impressiona é que não é um espaço difícil para monitorar. Os acidentes são mais comuns nos fins de semana. Os locais mais movimentados são conhecidos. O que preocupa, na verdade, é a ineficiência deste governo!

Marlon Barros — Cruzeiro

resolve a crise de confiança, de coerência e de prioridades do país. O Pix não precisa de salvador internacional, mas de segurança, transparência e responsabilidade. Enquanto os brasileiros lidam com golpes, tarifas, instabilidade e disputas políticas, a narrativa oficial tenta transformar uma viagem em gesto heroico. A sensação é de que a viagem serve menos ao Pix e mais ao próprio personagem. Menos ao país e mais ao palanque e ao jogo político. Na realidade, quem usa o Pix todos os dias não quer mais um espetáculo populista.

» Paccelli M. Zahler

Sudoeste

Privatização

Estatização e privatização proporcionam dicotomia e, por assim dizer, controvérsia. Veja-se os casos das rodovias e da Embrapa, que trabalha com pesquisa agrícola. São casos opostos. As rodovias do país têm na privatização um fator de sucesso, principalmente em São Paulo. Em contraponto, a Embrapa, por proporcionar retorno social e econômico, não fornece argumento para que ocorra a privatização. Os casos das rodovias e da instituição de pesquisa são elucidativos e demonstram a dicotomia existente. É como reunir duas frutas de origem distinta em um mesmo saco.

» Enedino Corrêa da Silva

Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A Copa acaba. O “nós” também?



» CHRISTIANY FONSECA
Cientista política e doutora em sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

A Copa do Mundo talvez seja o único momento em que o Brasil consegue suspender, ainda que por alguns dias, a lógica do “nós contra eles”. Durante algumas semanas, a pergunta deixa de ser “em quem você vota?” para voltar a ser “vamos ganhar?”. O abraço dispensa afinidade ideológica. O gol não pergunta partido. A comemoração não exige declaração política. Por 90 minutos, milhões de brasileiros experimentam algo que a política tornou raro: reconhecer primeiro alguém como parte do mesmo país e só depois como um adversário político.

Há anos, o país vive sob uma tensão política permanente. A disputa deixou de ocupar apenas o espaço institucional e passou a organizar a vida cotidiana. Aos poucos, divergências políticas deixaram de ser apenas diferenças de opinião para se transformar em critérios de confiança, aproximação e afastamento. A Copa não elimina essa realidade. Apenas a suspende por alguns dias. Sob a camisa da Seleção, o Brasil continua dividido. Apenas recorda, por alguns instantes, que existe algo maior do que as divisões.

É justamente aí que futebol e política se encontram. Ambos compreendem o poder das emoções. A Copa faz espontaneamente aquilo que toda campanha gostaria de conseguir: convencer as pessoas de que fazem parte do “mesmo time”. A diferença é que o

futebol transforma esse sentimento em identificação coletiva, enquanto a política, muitas vezes, procura convertê-lo em engajamento, votos e poder. Nenhum marqueteiro consegue fabricar, em 30 segundos de propaganda, aquilo que o futebol desperta naturalmente em 90 minutos: a sensação de que, apesar de todas as diferenças, ainda jogamos pelo mesmo país.

O erro é imaginar que a Copa produz unidade. Ela não produz. Apenas suspende, temporariamente, a lógica que organiza a vida pública brasileira. Durante algumas semanas, o “nós” volta a ter o tamanho do Brasil. Quando a campanha começa, ele encolhe novamente, até que a identidade política passe a importar mais do que a identidade nacional.

É justamente quando esse breve intervalo termina que a campanha eleitoral começa. E ela começa disputando aquilo que hoje vale mais do que qualquer programa de governo: as emoções que orientam o voto. A política aprendeu há muito tempo que eleições não são vencidas apenas no terreno das ideias. Elas também são disputadas na capacidade de despertar paixões, criar identificação, formar torcidas e convencer pessoas de que fazem parte do mesmo lado.

É por isso que futebol e política se aproximam e, ao mesmo tempo, se distanciam. Ambos despertam paixões coletivas. A diferença está no destino que dão a elas. No futebol, a emoção termina, quase sempre, na celebração de uma vitória ou na frustração de uma derrota. Na política, ela pode se transformar em desconfiança, ressentimento e hostilidade, sobretudo quando a lógica do “nós contra eles” passa a definir quem ainda merece pertencer e quem passa a ser tratado como alguém a ser descartado.

No futebol, toda torcida quer derrotar o adversário.

Nenhuma deseja que ele desapareça do campeonato. Sem adversário, não existe jogo. A vitória só faz sentido porque haverá outra partida, outro campeonato e um novo encontro. A vida pública perde sua medida quando passa a desejar para a política aquilo que nem o futebol deseja para o esporte: não basta vencer o adversário; ele precisa ser deslegitimado, silenciado ou eliminado. Quando vencer deixa de ser suficiente e eliminar passa a ser o objetivo, a disputa deixa de fortalecer a convivência e começa a corroê-la.

Toda Copa conhece seu último apito. Meses depois, a Justiça Eleitoral proclamará o resultado das urnas. É aí que futebol e política deixam de caminhar juntos. O Mundial se transforma em memória e só voltará ao centro da vida nacional quando uma nova Copa começar. A eleição segue o caminho inverso: a apuração encerra a disputa pelo voto, mas inaugura um tempo de decisões, escolhas e consequências que alcançarão inclusive aqueles que não votaram no vencedor.

A pergunta mais importante, porém, não será respondida na noite da apuração. Ela atravessará os anos seguintes: depois de uma campanha marcada pela lógica confronto, quanto ainda restará da capacidade de reconhecer, no outro, alguém que continuará dividindo o mesmo país?

O problema nunca foi a existência do “nós” e do “eles”. Democracias são feitas de divergências. O problema começa quando a principal disputa deixa de ser sobre projetos de país e passa a ser sobre quem poderá fazer parte do “nós” e quem será empurrado para o lugar do “eles”. Quando isso acontece, a eleição deixa de decidir apenas quem governará. Ela também revela o tamanho do país que ainda somos capazes de compartilhar.

O custo invisível da inadimplência nos direitos autorais



» ISABEL AMORIM
Superintendente executiva do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad)

A música movimenta a economia brasileira de diversas formas. Ela é a grande atração das nossas mais importantes manifestações culturais, como o carnaval e o São João, e dos megashows de renomados artistas nacionais e internacionais. A música contribui para o movimento de bares, hotéis e restaurantes e está presente nas estratégias de venda das grandes marcas, por meio da publicidade. A indústria musical fomenta o entretenimento e impulsiona o turismo, aquece as economias locais e garante renda para milhares de trabalhadores, de dentro e de fora desse ambiente de negócio. Mas a sustentabilidade desse ecossistema está ameaçada devido ao aumento da inadimplência no pagamento dos direitos autorais de execução pública musical — o que compromete a justa remuneração de compositores, intérpretes, músicos e profissionais da indústria criativa.

Dados do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) indicam que, em 2025, a inadimplência atingiu cerca de 23% dos valores referentes à utilização pública de músicas. Quando considerada toda a base cadastral do Ecad — incluindo débitos históricos, cobranças ajuizadas e cadastros inativos —, esse percentual pode atingir 29%. Esses números reforçam a importância de um trabalho permanente de conscientização, negociação e regularização conduzido pelo Ecad em todo o país. Ao contrário do que muitos imaginam, a atuação da instituição não começa na esfera judicial. O diálogo é sempre o primeiro caminho. A judicialização só ocorre quando todas as tentativas de negociação se esgotam.

Os resultados desse trabalho têm sido importantes. O Ecad conseguiu reverter cenários históricos de inadimplência em tradicionais festas juninas do Nordeste, incluindo eventos no Recife e em Caruaru (PE), que estavam há cerca de 20 anos sem pagar os direitos autorais pela utilização pública de músicas. Mas, mesmo assim, o problema ainda persiste em muitas localidades e em todas as regiões.

Nesse contexto, a temporada das festas juninas torna esse debate urgente e relevante, porque, no Nordeste, os festejos aparecem entre os segmentos com maior participação na inadimplência regional, representando 11,5% do total.

A inadimplência afeta de maneira desigual diferentes regiões e segmentos econômicos. O Sudeste concentra a maior participação no total da inadimplência nacional, com 41%, seguido pelo Nordeste, com 26,9%. Estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná registram os maiores índices. São Paulo responde, sozinho, por 22,6% de toda a inadimplência do país.

Diante desse cenário, o Ecad intensificou a adoção de medidas de combate ao uso irregular de músicas em eventos e estabelecimentos comerciais. Só este ano, a Justiça determinou, por exemplo, a regularização do pagamento de direitos autorais para shows em Caraguatatuba (SP), concedeu decisão favorável ao Ecad em ação contra o Festival Viva Garanhuns 2026 (PE) e reforçou a obrigatoriedade do licenciamento prévio para eventos com execução pública musical, em Ouro Preto (MG). Em Fortaleza, a Justiça decretou a interrupção da execução musical em locais em atraso com o pagamento de direitos autorais até a regularização dos débitos. No Amazonas, uma das maiores empresas de eventos do estado foi condenada a pagar parte de uma dívida de valor expressivo e proibida de realizar novos shows sem autorização dos compositores.

Essas decisões reforçam que o pagamento dos direitos autorais não é opcional. Trata-se de uma obrigação prevista na Lei nº 9.610/98, um mecanismo essencial para garantir que compositores, intérpretes e demais titulares sejam remunerados pela utilização de suas obras.

Marcas patrocinadoras também podem exercer um papel decisivo nesse cenário. Ao priorizar o apoio a eventos adimplentes e comprometidos com o pagamento dos direitos autorais, contribuem para o fortalecimento da cadeia da música e para o desenvolvimento da cultura brasileira. Um evento sustentável também é aquele que respeita artistas e compositores.

Defender os direitos autorais é defender a produção cultural no país. Afinal, por trás de cada música executada em um palco, arraial, bar, restaurante ou evento público, existe o profissional que vive da criação artística. Esse trabalhador precisa, como qualquer outro, que sua obra, resultado do seu trabalho, seja respeitada e remunerada de forma justa, como determina a lei.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Uma nova era para o setor de segurança privada no Brasil



» JEFERSON FURLAN NAZÁRIO
Presidente da Federação Nacional de Empresas de Segurança Privada e Transporte de Valores (Fenavist)

O setor de segurança privada no Brasil obteve uma conquista histórica em junho, fruto de um trabalho que vem sendo realizado há mais de 15 anos pela Federação Nacional de Empresas de Segurança Privada e Transporte de Valores (Fenavist), Polícia Federal e outras entidades representativas. Trata-se da assinatura, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do decreto que regulamenta a Lei nº 14.967/2024, o Estatuto da Segurança Privada.

Na prática, a regulamentação representa um marco histórico para a segurança privada brasileira ao modernizar regras que permaneceram por décadas sem atualização. O novo decreto atualiza as diretrizes do setor, substituindo a legislação anterior, datada de 1983, que se encontrava desatualizada, possuía diversas lacunas e era frequentemente alvo de judicialização.

Entre os avanços previstos, estão o fortalecimento da fiscalização, a ampliação da segurança jurídica para empresas e profissionais, a incorporação de novas tecnologias e a criação de mecanismos para combater a clandestinidade, promovendo maior

proteção à sociedade e valorização da atividade.

Contávamos, até então, com uma legislação ultrapassada que gerava prejuízos a toda a sociedade. Graças à união de esforços entre trabalhadores, empresários e Polícia Federal, estamos mudando a história da segurança privada brasileira. E nos orgulhamos da Lei 14.967/24 estar entre as mais modernas do mundo.

Um dos focos do governo com a regulamentação é combater o número expressivo de empresas clandestinas que operam sem autorização da PF, o que representa um grave risco à população devido ao uso indiscriminado de armas e outros equipamentos controlados. A regulamentação também cria condições para a expansão sustentável do setor, incentivando a formalização, a qualificação profissional e novos investimentos. A previsão é de que o número de empresas cresça consideravelmente. Mais do que ampliar o escopo, o normativo organiza o setor, confere previsibilidade, reduz litígios e cria um ambiente mais seguro para as empresas, trabalhadores e, sobretudo, para a sociedade brasileira.

Aprovada inicialmente pela Lei de 2024, a nova abrangência da segurança privada ganha agora contornos definitivos. Antes restrita prioritariamente à vigilância patrimonial e ao transporte de valores, a atividade passa a englobar oficialmente: gerenciamento de riscos nas operações de transporte, segurança pessoal, formação de profissionais de segurança privada e monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança.

O decreto traz, ainda, inovações importantes ao criar requisitos operacionais mínimos para o funcionamento das empresas, como a definição de um número mínimo de vigilantes por atividade e exigências de infraestrutura, incluindo garagens, cofres e sistemas de comunicação.

O texto também inova ao exigir provisão financeira ou seguro-garantia para a operação das empresas; estabelecer regras rigorosas sobre a circulação de carros-fortes (itinerários e horários) e prazos definidos para a comunicação de crimes; detalhar o regime de produtos controlados e armas de fogo, impondo exigências físicas de armazenamento e procedimentos rígidos para alienação e destruição de armamentos; e criar o “termo de compromisso de conduta”, um mecanismo que permite a suspensão de processos punitivos mediante o cumprimento de obrigações e pagamento de multas.

O marco regulatório também afasta o antigo estigma de atividade “paramilitar”, integrando a segurança privada como uma atividade “complementar” à segurança pública, devendo ser exercida com rigor e transparência. A partir de agora, gestores, vigilantes e operadores de sistemas serão amplamente amparados por direitos trabalhistas e representados por entidades associativas.

Em resumo, a conquista foi uma das mais importantes dos últimos anos para o setor e traz uma nova perspectiva para as empresas, que seguem firmes no propósito de trazer renda, emprego e prosperidade para o país.

Dormir pouco favorece o ganho de peso

Redução do sono em cerca de 80 minutos por noite, durante seis semanas, leva pessoas a engordarem meio quilo, em média, e a terem vida mais sedentária. Especialista adverte que efeitos da privação tendem a se acumular

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas da Universidade Columbia (em Nova York) descobriram que descansar menos durante a noite facilita o ganho de peso. De acordo com o estudo publicado pela revista *Annals of Internal Medicine*, pessoas que reduziram o sono em cerca de 80 minutos por noite, durante seis semanas, engordaram, em média, meio quilo. Além disso, tornaram-se mais sedentárias.

“Nosso estudo mostra que dormir o suficiente pode ajudar a reduzir o risco de ganho de peso e doenças relacionadas à obesidade, como problemas cardíacos e diabetes”, afirmou Marie-Pierre St-Onge, professora de medicina nutricional da Universidade Columbia e líder do estudo.

Segundo os cientistas, grande parte do que se sabe sobre a relação entre sono insuficiente e obesidade é baseada em estudos pequenos e rápidos, nos quais os voluntários são submetidos a uma restrição severa de descanso. Esses trabalhos mostram que a privação de sono leva a alterações no apetite e ao consumo excessivo de alimentos, o que pode contribuir para o ganho de peso ao longo do tempo.

No entanto, a maioria das pessoas não tolera essa rotina cansativa por mais de alguns dias. “Esses estudos apenas nos mostram o que acontece nas condições mais extremas e não nos dizem se pessoas com privação leve de sono, como muitas que dormem cinco ou seis horas por noite, vão ganhar peso”, disse St-Onge.

Para investigar os efeitos da privação crônica leve de sono, a equipe recrutou 95 adultos que, normalmente, dormiam entre sete e oito horas. Eles foram instruídos a atrasar o horário para deitar em 90 minutos durante seis semanas; depois, tiveram o descanso normalizado por mais um mês e meio.

Os níveis de sono e de atividade foram medidos ao longo de cada fase com um monitor de pulso, assim como as alterações no peso corporal, a circunferência da cintura e os níveis de vários hormônios conhecidos por interferir no apetite.

“Embora o ganho de peso de meio quilo observado com uma redução moderada do sono não seja significativo, é importante lembrar que isso ocorreu em apenas seis semanas. Nosso estudo foi projetado para simular os padrões que a maioria dos adultos experimenta cronicamente. Ao extrapolar para um ano inteiro, esperaríamos que a perda de descanso pudesse resultar em um ganho de peso clinicamente relevante”, afirmou Faris Zuraikat, professor assistente de medicina nutricional na Universidade.

PALEONTOLOGIA

Humanos e neandertais compartilharam cultura

Há milhares de anos, o ser humano moderno, *Homo sapiens*, coexistiu com os neandertais. Atualmente, muitas pessoas carregam o DNA do *Homo neanderthalensis*, o que indica que as duas espécies podem ter compartilhado muito mais do que somente o mesmo território. Agora, uma descoberta arqueológica, publicada ontem pela revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*, revelou que elas não apenas cruzaram caminhos, mas, possivelmente, compartilharam uma cultura comum que se estendeu por mais de 20 mil anos.

Os humanos migraram de sua terra natal na África para outras partes do mundo, em um evento conhecido como Saída da África. No entanto, os fósseis de *Homo sapiens* dessa época são escassos no Levante, um importante corredor entre a África e a Eurásia. Em busca de mais evidências, uma equipe internacional de pesquisadores, incluindo cientistas da Turquia, França e Japão, focou-se na Caverna Üçazl II, no sul da Turquia, para realizar escavações.

As atividades no sítio duraram cinco anos e revelaram evidências de que ambas

Imagem de gpointstudio no Magnific



Aumento da resistência à insulina foi mais agudo em participantes na pós-menopausa

Sedentarismo

O tempo de sedentarismo também aumentou em média 17 minutos por dia durante a fase de restrição de sono, e em quase meia hora para homens e mulheres na pós-menopausa. “Mesmo levando em conta o fato de que eles ficavam acordados por mais tempo quando o sono era reduzido, os participantes passaram mais tempo inativos do que quando dormiam o suficiente. Isso é notável, pois pessoas mais sedentárias têm um risco maior de desenvolver doenças crônicas”, explicou Zuraikat.

Por sua vez, Maria Fernanda Naufel, nutricionista, pesquisadora pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e coordenadora do Núcleo de Nutrição da Academia Brasileira do Sono (ABS), ressaltou que os efeitos da privação tendem a ser cumulativos. “A persistência de um sono de curta duração ou a instalação de um quadro de insônia crônica resulta em impactos progressivamente negativos à saúde, incluindo o ganho de peso. Estudos demonstram que a redução no tempo de repouso promove alterações nos hormônios.”

Ainda segundo a cientista brasileira, uma maior vigília amplia o período disponível para o consumo de alimentos, inclusive durante a madrugada, período em que o organismo deveria estar em repouso. “O cansaço decorrente da restrição de sono



Nosso estudo mostra que dormir o suficiente pode ajudar a reduzir o risco de ganho de peso e doenças relacionadas à obesidade, como problemas cardíacos e diabetes"

Marie-Pierre St-Onge,
professora de medicina nutricional da Universidade Columbia e líder do estudo

também reduz o gasto energético, uma vez que o indivíduo tende a ser menos ativo e a praticar menos exercícios físicos. Os pacientes também passam a escolher alimentos menos saudáveis, com itens hiperpalatáveis e ultraprocessados”, disse Naufel.

Mais resultados adversos

Em um estudo anterior, a equipe de

St-Onge relatou que mulheres com risco cardiometabólico elevado que reduziram o tempo de sono em cerca de 80 minutos por noite, durante seis semanas, apresentaram aumento da resistência à insulina — um fator de risco para diabetes tipo 2. Os efeitos foram mais pronunciados em participantes na pós-menopausa. Em outro trabalho, os cientistas descobriram que homens e mulheres com risco cardíaco elevado apresentavam um influxo de células inflamatórias no coração depois de uma leve restrição de sono.

Para Beatriz Pereira Vilela, médica nutróloga especialista em estilo de vida, o sono insuficiente deve ser abordado ativamente na prática clínica como fator de risco para ganho de peso e doenças metabólicas. “É um fator de risco que pode ser modificado, assim como a alimentação inadequada ou o sedentarismo. Estudos recentes mostram que, quando ajudamos pessoas que dormem pouco a aumentarem o tempo de descanso, elas naturalmente passam a consumir menos alimentos. Além disso, estudos demonstram que intervenções para melhorar o repouso, como a terapia cognitivo-comportamental para insônia e orientações sobre higiene do sono, contribuíram para a redução do peso em pessoas com obesidade e diabetes. Estima-se que a cada hora a menos de descanso por noite o risco de obesidade aumente 9%.”

Palavra de especialista



Arquivo pessoal

Inclusão na avaliação clínica

“As evidências atuais mostram que alimentação saudável, atividade física regular e sono adequado são pilares igualmente importantes da saúde metabólica. Dormir pouco não apenas reduz a disposição para a prática de exercícios, mas também está associado a um maior consumo calórico, à piora na regulação do apetite, ao aumento da resistência à insulina, a um risco mais elevado de ganho de peso e ao comprometimento da recuperação física e cognitiva. Por isso, a avaliação do sono deve fazer parte da rotina clínica.

Perguntas simples sobre duração e qualidade do sono, presença de sonolência diurna, roncos, pausas respiratórias e uso de telas antes de deitar podem identificar pacientes em risco. Quando necessário, intervenções — como orientação sobre higiene do sono, regularização de horários e investigação de distúrbios, como a apneia obstrutiva — podem trazer benefícios significativos para a saúde metabólica. Mais do que um descanso, esse período deve ser encarado como uma ferramenta terapêutica capaz de potencializar os resultados obtidos com dieta e exercício físico, tornando as estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.”

Ana Paula Rocha,
endocrinologista do Hospital Anchieta, em Brasília

Naoki Morimoto/KyotoU



A caverna Üçazl II, no sul da Turquia, local das escavações desde 2021: evidências de que espécies coabitaram o espaço

Naoki Morimoto, da Universidade de Kyoto, um dos autores correspondentes.

Os fósseis de humanos modernos recuperados da Caverna Üçazl II datam de um período entre aproximadamente 50 mil e 60 mil anos atrás. Isso sugere que esses indivíduos encontrados entre a Eurásia e a África

podem representar um parente próximo da linhagem fundadora de todas as populações não africanas vivas hoje. Não se descarta que eles sejam sobreviventes, até então desconhecidos, de uma onda migratória anterior.

Para os cientistas, ao compreender essa janela de coexistência, as descobertas

na Caverna Üçazl II preenchem uma lacuna antiga no registro arqueológico e paleontológico global, podendo reescrever nossa compreensão de como as primeiras espécies humanas interagiram, se comunicaram e compartilharam seus mundos entre si.

SAÚDE

Morre Valentina, criança picada por escorpião

Menina de 11 anos estava internada desde 12 de junho após acidente em casa com animal peçonhento. DF registrou 1,9 mil acidentes com o aracnídeo em 2026. Família aponta falhas no atendimento. SES-DF e CBMDF respondem

» LETÍCIA MOUHAMAD
» CARLOS SILVA

Sonhadora, criativa, amante de livros e de aventuras, e que espalhava sorrisos por onde passava. Assim Valentina Nobre de Lima será lembrada pela família e pelos amigos. A menina de 11 anos morreu no domingo após complicações provocadas por picadas de um escorpião.

O episódio expõe o avanço das infestações de escorpiões em áreas urbanas do DF, que registraram 1.974 acidentes nos primeiros cinco meses de 2026. O biólogo e mestre em ecologia Vitor Sena afirma que a presença recorrente de escorpiões em residências é um indicativo de que o ambiente oferece condições favoráveis para esses animais.

De acordo com o especialista, o escorpião-amarelo é uma das espécies que mais preocupam devido à sua capacidade reprodutiva. Vitor explica que os escorpiões costumam se esconder em objetos de uso cotidiano justamente por encontrarem nesses locais as condições ideais para permanecer durante o dia.

“Os escorpiões procuram calçados, roupas, toalhas e roupas de cama porque esses locais oferecem exatamente as condições que eles buscam, que são ambientes escuros, protegidos, com temperatura e umidade mais estáveis”, diz. Por isso, ele reforça que “uma das principais medidas preventivas, em locais nos quais sabemos da existência de escorpiões, é sempre sacudir roupas e calçados antes de utilizá-los”.

O biólogo alerta que o uso de inseticidas domésticos costuma ser ineficaz e pode até aumentar o risco de acidentes. Conforme explica, “ao serem expostos aos produtos químicos, os escorpiões podem abandonar seus esconderijos, dispersando-se para outros ambientes da casa e aumentando o risco de encontros com moradores”. Conforme explica, a estratégia mais eficiente é o manejo ambiental, com eliminação de abrigos e controle da população de baratas.

Em relação às condições climáticas, Vitor ressalta que o episódio deve ser compreendido como uma questão de saúde pública e não como um problema causado simplesmente pela existência dos escorpiões. “[...] o aumento dos acidentes está muito mais relacionado à degradação e fragmentação dos habitats naturais e à capacidade de resposta dos serviços de saúde do que ao comportamento desses animais”.

Um pote contendo mais de 200 escorpiões que foram encontrados e guardados por Thiago Saúde, cunhado de Valentina, acumulados ao longo de dois anos após a ligação da rede de esgoto local. Na casa da menina, cerca de 20 escorpiões foram encontrados no último ano, mesmo com rotinas frequentes de dedetização e limpeza.

De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), o monitoramento ambiental é realizado pelas equipes de vigilância ambiental em saúde. Cidadãos podem mandar a visita técnica pelo telefone 162 ou Participa DF (<https://www.participa.df.gov.br/>).

Maior vulnerabilidade

O médico clínico geral Jonathan Jordão Diniz ressalta que crianças pequenas permanecem como o grupo mais vulnerável aos acidentes com escorpiões. Conforme o

Alerta

Especialistas orientam como prevenir e o que se deve fazer em caso de ocorrência do acidente

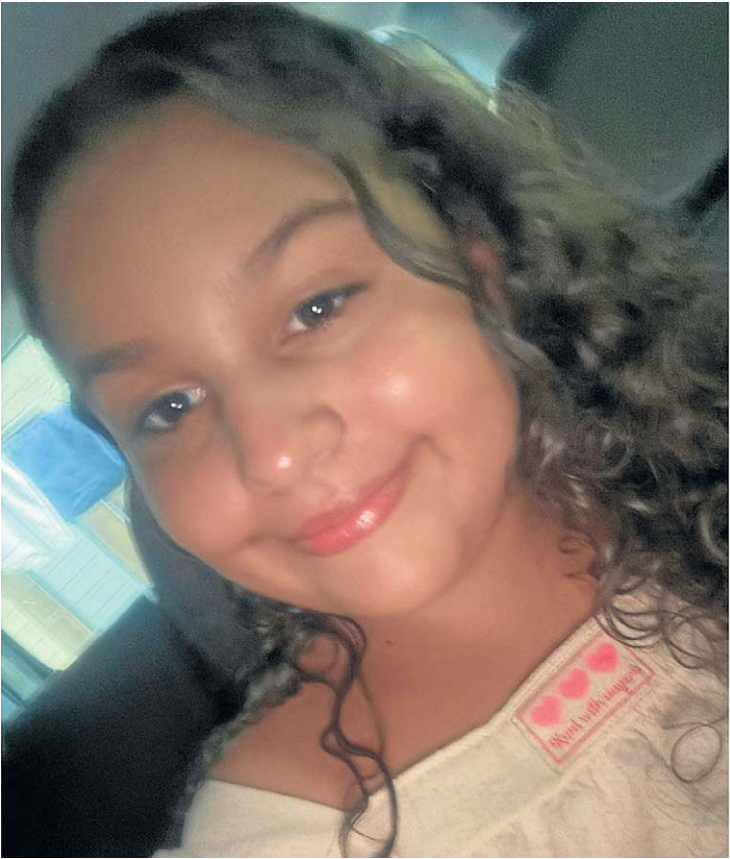
- ▶ Calçados, roupas, toalhas e roupas de cama são locais que oferecem ambiente propício aos escorpiões
- ▶ Inseticidas domésticos são ineficazes contra os aracnídeos e podem aumentar o risco de acidentes

EM CASO DE PICADA:

- ▶ Sintomas graves incluem: manifestações neurológicas, cardiovasculares e respiratórias
- ▶ Deve-se acalmar a pessoa, afastá-la do animal, lavar o local com água e sabão e procurar imediatamente o serviço de saúde de referência
- ▶ Não fazer torniquete, não cortar o local, não sugar o veneno, não aplicar querosene, álcool, borra de café, ervas, pomadas improvisadas ou gelo

Fontes: Jonathan Jordão/Vitor Sena/Álvaro Madeira Neto/CBMDF/SES-DF

Material cedido ao Correio



Valentina, 11 anos, morreu após ser picada por escorpião

Confira hospitais onde buscar o soro

Hospital Materno Infantil de Brasília	(HMIB)
Hospital Regional da Asa Norte	(HRAN)
Hospital Regional do Guará	(HRGu)
Hospital Regional de Brazlândia	(HRBz)
Hospital da Região Leste	(Paranoá)
Hospital Regional de Ceilândia	(HRC)
Hospital Regional do Gama	(HRG)
Hospital Regional de Santa Maria	(HRSM)
Hospital Regional de Planaltina	(HRPL)
Hospital Regional de Sobradinho	(HRS)
Hospital Regional de Taguatinga	(HRT)

que é policial militar e estava de serviço. O pai resgatou a filha no batalhão e a conduziu ao Hospital Regional do Guará (HRGU), o mais próximo da região. No trajeto, a estudante manifestava sintomas graves, como vômitos intensos e rigidez na boca e na língua.

No HRGu, a equipe de plantão administrou seis ampolas do soro antiescorpiônico e identificou a necessidade urgente de transferência para uma UTI pediátrica, indisponível na unidade. Como não havia leitos na rede pública, os parentes iniciaram buscas por conta própria e conseguiram reservar uma vaga particular na UTI do Hospital Santa Lúcia Norte, no início da tarde.

Por volta das 17h, uma ambulância do SAMU estava pronta para realizar a transferência quando um médico plantonista do Hospital do Guará determinou o cancelamento do procedimento, priorizando outra ocorrência. Valentina foi devolvida ao leito do hospital público e a liberação definitiva só ocorreu por volta das 21h.

Pouco após dar entrada na UTI privada, a criança apresentou taquicardia e queda na saturação, e precisou ser intubada imediatamente. Na sequência, ela sofreu três paradas cardíacas consecutivas — a primeira com duração aproximada de 40 minutos —, resultando em falência múltipla de órgãos. “Se a gente tivesse ganho esse tempo que o médico cancelou, ela estaria bem, com certeza. A reação do veneno seria outra por conta dos medicamentos”, lamentou o cunhado, pontuando que o foco do núcleo familiar permanece no suporte mútuo após a perda e que medidas judiciais não foram deliberadas até o momento.

Respostas oficiais

Ao **Correio**, a Secretaria de Saúde (SES-DF) informou que “a paciente recebeu atendimento imediato onde foram adotadas as medidas assistenciais indicadas para estabilização do quadro clínico”. Segundo a pasta, Valentina foi acompanhada durante todo o período em que permaneceu no HRGu.

Questionada sobre a falta de ambulâncias, a SES-DF não se manifestou, mas pontuou que “a paciente foi inserida no sistema de regulação para transferência a uma unidade com leito especializado”. Além disso, acrescentou que a “disponibilização de vagas de UTI segue critérios técnicos de regulação, que consideram a gravidade e a prioridade clínica de cada paciente”.

Em nota, o CBMDF lamentou a morte da criança e manifestou solidariedade aos familiares e amigos dela. Acerca da falta de suporte no atendimento, a corporação explicou que “todas as viaturas operacionais da unidade encontravam-se empenhadas em outras ocorrências de urgência e emergência, o que impossibilitava o envio imediato de um recurso de socorro para o transporte da paciente”.

Conforme a instituição, a disponibilidade de viaturas de emergência está diretamente relacionada à demanda operacional existente em cada momento: “Eventualmente, pode ocorrer de todos os recursos de uma determinada unidade estarem simultaneamente empregados em outras ocorrências, sem que isso interrompa a busca por alternativas para prestar o atendimento à população”.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

A Meta

A governadora Celina Leão (PP) deu start na sua pré-campanha à reeleição para o Buriti reunindo cerca de cinco mil pessoas no Quadradão de Santa Maria com uma novidade: os óculos inteligentes da Meta, uma nova ferramenta que aumenta a interação dela com a população. O equipamento fotografa, grava em primeiro pessoa e interage com inteligência artificial, sem que a pessoa precise usar o celular. O aparelho foi aprovadíssimo no primeiro teste pré-eleitoral para a meta da governadora de permanecer no GDF.



Divulgação

Homenagem ao Arthur

A deputada distrital Paula Belmonte (PSDB), pré-candidata a governadora, fez, ontem, uma homenagem nas redes sociais ao filho Arthur, que partiu há 12 anos. Ela sempre se emociona quando fala do menino. Mãe de outros cinco filhos, Paula dedica a carreira política à infância.



Arquivo pessoal

Divulgação



Cappelli propõe criação do “Bora DF”

Pré-candidato ao Governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli (PSB) anunciou a proposta de um aplicativo de transporte administrado por uma cooperativa de motoristas, com apoio institucional do Governo do Distrito Federal. Ele batizou de “Bora DF”. A ideia surgiu depois que passou a dirigir por aplicativo como experiência para conhecer a realidade dos cerca de 40 mil motoristas que atuam no DF. Segundo Cappelli, o programa vai reduzir o custo da intermediação das grandes plataformas e ampliar a parcela da renda que permanece com os trabalhadores: Para participar da experiência como motorista de Uber, Cappelli obteve a habilitação para atividade remunerada e passou a realizar corridas em diferentes regiões administrativas.



Divulgação

Aniversário e apoio para campanha

Cerca de 2,5 mil pessoas estiveram na festa de aniversário de 41 anos de Leandro Grass no último sábado. A comemoração, a três meses da eleição, tornou-se apoio para a pré-candidatura ao Palácio do Buriti. Pré-candidatos e líderes partidários se reuniram no palco para parabenizar o aniversariante. No discurso, a senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) declarou: “Eu te amo, meu irmão”. Além de parlamentares e pré-candidatos, subiram ao palco os presidentes do PT, do PSOL, PV, PC do B, Rede e PDT.



Divulgação



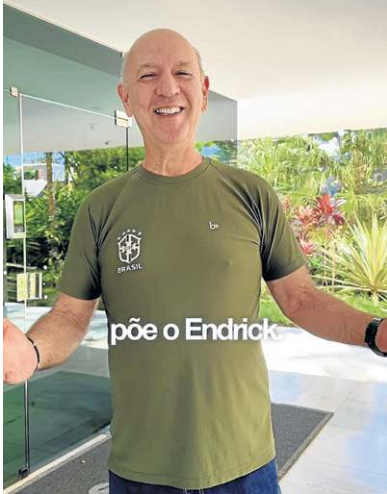
Divulgação

Valorização das periferias

Vai ser hoje, a partir das 18h30, no âm.bar, o lançamento da pré-candidatura da Madu Krasny (PSol), com a presença da deputada Erika Hilton (PSol-SP), além do ministro Guilherme Boulos (PSol), de Leandro Grass (PT), Erika Kokay (PT) e Leila do Vôlei (PDT). Madu tem a pauta voltada para a valorização das periferias e regiões administrativas, juventude e direitos humanos.



Divulgação



Reprodução/Instagram

Amor aos animais

O jurista Francisco Rezek tem em sua carreira no STF a defesa do direito animal. Ele foi o relator do recurso extraordinário que envolveu a legalidade da “farma do boi”, em Santa Catarina. Foi o primeiro a se manifestar pela proibição, argumentando que a tradição não poderia se sobrepor à Constituição Federal e que essas práticas que submetem animais à violência e ao martírio são inconstitucionais. Uma frase dele ficou para a história: “Com a negligência no que se refere à sensibilidade de animais anda-se meio caminho até a indiferença a quanto se faça a seres humanos”. Quem o conhece no particular sabe de sua relação com os pets. Em postagem recente, ele se referiu aos cachorrinhos como filhos.



Reprodução/Instagram

Esplanada sem Lula

Sob a coordenação do Gilberto Carvalho, o PT mobilizou a militância para uma plenária, ontem, intitulada “Esplanada com Lula”, ou seja, o governo com o presidente, no Teatro dos Bancários. Com um detalhe: Lula não participou. Aliados do governo também não foram convidados.



Reprodução

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Operação Compliance Zero

Crise derruba ações do BRB

Quase oito meses após o escândalo envolvendo o Banco Master, papéis do Banco de Brasília acumulam desvalorização de 62,94%

» ANA CAROLINA ALVES

Perto de completar oito meses do escândalo envolvendo operações com o Banco Master, as ações do Banco de Brasília (BRB) acumulam queda de 62,94% desde o início das investigações. Em 17 de novembro de 2025, um dia antes da primeira fase da Operação Compliance Zero, os papéis do banco eram negociados a R\$ 8,15. Atualmente, segundo a cotação do próprio BRB, cada ação vale R\$ 3,02.

A forte desvalorização reflete diretamente a crise de confiança do mercado após o chamado “Caso Master”, avalia Renan Silva, professor de economia do Ibmec Brasília. “Esse movimento do mercado sinaliza um elevado nível de incerteza e desconfiança dos investidores quanto à solvência e à capacidade de recuperação da instituição”, afirma. Segundo ele, a falta de transparência financeira agravou o cenário: “A queda acentuada indica que o mercado está tateando no escuro”, diz.

Para tentar reverter o quadro, o banco tem adotado medidas voltadas à melhoria da liquidez e ao fortalecimento da governança, em-

bora o processo seja considerado complexo. “A nova gestão promoveu a venda de cerca de R\$ 5 bilhões em carteiras de crédito e realizou negociações de ativos com garantia do Tesouro”, explica o especialista. Ele ressalta que, no médio prazo, a recuperação depende de medidas estruturais: “A execução de um plano de capitalização robusto e a conclusão das auditorias financeiras são passos essenciais para ‘virar a página’”, assinala, ponderando que o sucesso dessas iniciativas está condicionado à aprovação interna e à superação de questionamentos judiciais.

Outro ponto crítico é a ausência das demonstrações financeiras desse junho de 2025, considerada pelo economista como um fator decisivo para a instabilidade. “Sem balanços auditados, o que classifiquemos como gravíssimo, investidores não possuem referência para avaliar a saúde financeira do banco”, analisa. Ele alerta que o atraso pode gerar sanções: “O banco enfrenta a possibilidade de multas que podem atingir R\$ 3 milhões devido ao descumprimento dos prazos estabelecidos pela CVM e pelo Banco Central”.

Economista e professor da Uni-

Ed Alves/CB/D.A Press



Papéis eram negociados a R\$ 8,15 em novembro e, agora, valem R\$ 3,02

versidade de Brasília (UnB), César Berço explica que o preço das ações reflete a expectativa do mercado em relação ao valor e à capacidade de recuperação da instituição. “As ações costumam ser negociadas acima do valor patrimonial da empresa. Mas, no caso do BRB, como os balanços não foram publicados, o mercado fica tateando no

escuro. As ações refletem essa crise, e a tendência é de que ainda sofram novas quedas enquanto esse cenário persistir”, afirma.

Na avaliação de Berço, o processo ainda é cercado de incertezas e a recuperação da confiança dependerá principalmente das decisões do controlador do banco, o Governo do Distrito Federal (GDF).

» Débito automático

O BRB divulgou ontem que os clientes podem solicitar o cancelamento de débito automático vinculado a contratos de crédito. A medida ocorreu após determinação da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon). De acordo com mensagem postada no site do BRB, para cancelar ou reativar o débito automático, os clientes devem entrar em contato com o SAC da instituição. O caso teve início em maio, após representação da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), que apontou relatos de consumidores impedidos de cancelar o débito automático. Com base na apuração, a Senacon determinou que o BRB divulgasse esse direito e adequasse seus procedimentos internos.

Caso Master

Em março de 2025, o GDF anunciou a intenção de comprar parte do Banco Master por R\$ 2 bilhões. A operação foi rejeitada pelo Banco Central seis meses depois. Em novembro, a Polícia Federal realizou a Operação Compliance Zero para investigar a venda de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito sem lastro do Master ao BRB. No mesmo dia, o então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, foi afastado do cargo. Em abril deste ano, foi preso preventivamente. O controlador do Banco Master, Daniel Vercaro, também foi preso, e a instituição foi liquidada pelo Banco Central.

As operações investigadas comprometeram os índices de capital do BRB, levando o banco a apresentar um plano de capitalização ao Banco Central. Para viabilizar a recuperação da instituição, o GDF firmou um acordo homologado pelo STF, que autoriza a contratação de um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao FGC, com garantia de um consórcio de bancos e contragarantia de recursos dos fundos de participação. Apesar de já ter sido aprovada pela Câmara Legislativa (CLDF), a operação ainda depende da aprovação das instâncias internas do FGC.

Procurado, até o fechamento desta edição, o BRB não comentou a queda nas ações e o atraso nos balanços.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Brasil não foi Brasil

Torci, me retorci e quase varei a tevê e entrei em campo para marcar os noruegueses sob pressão, chegar junto a Halland para evitar o segundo gol e chutar a bola para a rede adversária em quatro chances claras para o Brasil. Mas não teve jeito. O Brasil jogou incrivelmente mal. Mesmo assim, com todos os erros, dentro e fora do campo, a Seleção Brasileira poderia ter ganhado o jogo, se não perdesse tantos gols.

Um time que quer vencer a Copa do Mundo não pode perder um pênalti como aquele do Bruno Guimarães. Quando o juiz

marcou eu saí da sala e disse: “nem quero ver”. Claro que se o Vini Jr. cobrasse também poderia ter perdido. Mas a justificativa do Ancelotti para Bruno bater não convence. Ele argumentou que o nosso meio de campo teve o maior aproveitamento nos treinos. Sim, essa é uma maneira de interpretar os dados, mas, em outra, mais ampla, ficamos sabendo que Bruno só bateu três pênaltis na vida de jogador profissional.

É preciso lembrar que, com toda a categoria que tinha, Zico perdeu um pênalti contra a França na Copa de 1986 e o Brasil foi eliminado. Mas voltemos ao nosso jogo contra a Noruega. No primeiro tempo, Martinelli recebeu passe de Vini Jr. e chutou em cima do goleiro.

Logo depois de entrar no segundo tempo, Endrick também perdeu um gol cara a cara com o goleiro, em passe açucarado de Vini Jr.

E, para fechar, Casemiro recebeu passe pela esquerda, penetrou na área, mas, em vez de cruzar para Neymar, tentou um gol espírito, sem ângulo, soltou uma bomba sem direção e a bola saiu para linha de fundo.

Qualquer torcedor que acompanha a Seleção Brasileira percebeu que o nosso time assistiu ao talentoso meio de campo norueguês desfilar em campo, sem que fosse pressionado ou levasse um bote para tomar a bola. E, quando pressionou, o Brasil criou chances de gol. O time norueguês é muito bom do meio de campo para frente. No entanto, é lento e a defesa é fraca. Ancelotti justificou que dar a bola para a Noruega foi uma estratégia para não levar contra-ataque na velocidade.

Pode ser uma tentativa válida, mas, desde o instante em que não deu certo no primeiro tempo, o técnico tinha a

obrigação de mudar a postura e incomodar a Noruega. E não mudou. Foi desperante assistir um jogo em que o Brasil perdia e permanecia apático em ritmo de treino. Não existe o Brasil só ter 34% de posse de bola. O Brasil parecia o Bonsucesso contra o Flamengo. E tudo piorou com a substituição de Rayan por Neymar, que, como se previa, não fez nada. Sem o vigor de Rayan, o lado esquerdo virou uma avenida para a Noruega fazer os dois gols. Realmente, não é só uma questão de ganhar ou perder. O problema é que o Brasil estava desfigurado; o Brasil não foi Brasil.

A Seleção Brasileira mexe com as placas tectônicas da brasilidade para o bem e para o mal. No intervalo de um programa esportivo, o âncora, em uma das manifestações mais patéticas que já assisti na tevê, ganiu de humildade e pediu que

todos aplaudissem o centroavante Halland, que marcou dois gols contra o Brasil. Meio constrangidos, os ex-jogadores que compunham a roda bateram palmas protocolares. Claro que Halland é um grande jogador.

Mas, em primeiro lugar, é uma incrível falta de sensibilidade com a dor dos brasileiros pela eliminação da Copa do Mundo. Isso é piada de bêbado em velório. E, depois, é uma atitude de bajulação vira-lata mais servil.

Na Copa do Mundo de 2002, o Brasil foi campeão, Ronaldo Fenômeno e Rivaldo comeram a bola na final. Em duas edições recentes da Champions League, Vini Jr. bailou, foi protagonista e sagrou-se campeão pelo Real Madrid. No entanto, nunca se viu a mesma reverência de nenhum âncora. Tire o seu sorriso do caminho que eu quero passar com a minha dor.

» Entrevista | PAULA BELMONTE | DEPUTADA DISTRITAL (PSDB)

A pré-candidata ao GDF falou ao *CB.Poder* sobre a situação do Banco de Brasília. Ela criticou o fato de a instituição não ter agências em todas as regiões administrativas do DF, mas estar presente em várias cidades do país

“Defendo a regionalização do BRB”

» MANUELA SÁ*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Nós temos o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que visa ao desenvolvimento econômico da nossa nação e temos o BRB para fomentar a pequena economia, trazer oportunidade para os pequenos empresários e para as famílias rurais para que elas possam ter crédito”

As ações do BRB caíram mais de 60% desde o dia anterior à prisão de Daniel Vorcara até hoje. A senhora vê viabilidade no BRB?

Sempre fomos contra essa aquisição do Banco Master, até porque já havia informações de que ele não tinha estrutura para ser sócio do BRB. Quando mostraram que não era só frágil, mas também fraudulento, não foi uma surpresa para nós. A queda das ações do BRB é um problema para todos. Não só para servidores e acionistas, mas para quem depende do banco hoje. O BRB tem a responsabilidade de desenvolvimento econômico da nossa cidade. O banco veio para trazer a oportunidade para crescermos a autonomia financeira. O empréstimo que o GDF contraiu vai ser pago por todos nós, porque isso vai vir do orçamento do Distrito Federal. Além desse empréstimo, é importante que as pessoas entendam que lá atrás também foram colocadas terras em crédito. Há terras que podem ser garantia, avaliadas de forma precária em mais de R\$ 11 bilhões. Ficamos preocupados com a viabilidade dessa operação. Acreditamos no BRB, mas acreditamos, também, que a população de Brasília não pode pagar o preço dessa escolha do GDF de comprar créditos fraudulentos do Banco Master.

Se a senhora for eleita, vai rever esse empréstimo?

É importante falar que nós acreditamos na solução do banco, mas a instituição tem que dar alguns passos para trás. À época, falava-se em nacionalização do banco e eu chamo atenção para a real função do BRB. Nós temos

o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que visa ao desenvolvimento econômico da nossa nação e temos o BRB para fomentar a pequena economia, trazer oportunidade para os pequenos empresários e para as famílias rurais para que elas possam ter crédito. O banco tentou nacionalizar, levando agências bancárias para várias cidades pequenas, enquanto não temos agência bancária em todas as regiões administrativas do DF. Então, vamos defender esse passo mais firme para trazer a regionalização do banco.

Há algum entendimento para fazer um grande bloco da direita para concorrer ao GDF?

Quero pedir para todos os brasileiros e brasilienses não se dividirem. Temos que nos unir em prol do DF e do Brasil. Então, no DF, tenho trabalhado para unirmos da esquerda à direita pessoas do bem. O que a gente tem que fazer é o combate à corrupção, e fazer com que as pessoas tenham responsabilidade com o dinheiro da população. Esse grupo do bem não vai estar preocupado com direita ou esquerda. Ele vai estar preocupado em olhar com dignidade para a população.

Quando vai ser a convenção do PSDB?

Ela está prevista para o dia 1º de agosto.

O próximo governo terá dificuldades para administrar. Como a senhora imagina que seria possível buscar mais recursos para Brasília?

Essa é uma realidade. Quando

Queremos que a gente tenha cada vez mais mulheres na política. O PSDB fez um trabalho para que a gente pudesse fazer afiliações de muitas mulheres. Vamos praticamente conseguir ter 50% de mulheres candidatas”

se pede empréstimo, a gente deixa o bem em garantia, que é um bem de Brasília. São terrenos que valem muito e que não tiveram a devida avaliação para possível especulação imobiliária. Isso traz uma insegurança para o nosso orçamento. Eu, como presidente da Comissão de Fiscalização e Transparência, vi muito ponto sem nó. Esse governo de agora passou por várias situações de corrupção. Uma delas foi o secretário que estava sendo denunciado pelo Ministério Público. Um dos pontos importantes do nosso governo é o combate à corrupção e a responsabilidade com o dinheiro da população. Nós precisamos fazer uma gestão de qualidade digital e a responsabilidade de trazer a transparência para a população.

Qual é o perfil de um vice ou de uma vice para a sua chapa?

Queremos que a gente tenha cada vez mais mulheres na política. O PSDB fez um trabalho para que a gente pudesse fazer afiliações de muitas mulheres. Vamos praticamente conseguir

ter 50% de mulheres candidatas. Estamos conversando com alguns políticos que são importantes para nós, como o Reguffe. Ele trouxe a perspectiva de uma política com responsabilidade, com baixa corrupção e economia para os cofres. Nós vamos estar com esse perfil, o de pessoas que tragam para nós oportunidade de vermos o governo e o orçamento do DF com responsabilidade e boa gestão. Queremos pessoas com perfil tecnológico. Com certeza, nós estaremos com um grupo do bem e um grupo que pensa Brasília de verdade e tem essa representatividade do cuidado humano, mas, principalmente, de valores éticos e de honestidade.

Nos últimos dias, vimos ataques à senadora Damares Alves e à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Como a senhora vê esse processo?

Vejo com muita tristeza. Eu já sofri ataques políticos como procuradora especial da mulher. À época, na Câmara Legislativa, recebemos uma denúncia de assé-

dio moral e sexual. Pedimos para que fosse dada continuidade a isso e fomos atacados. Nós, mulheres, precisamos nos unir em um propósito de liderança e de representatividade. Ainda somos poucas na Câmara Distrital. Temos 24 parlamentares, só quatro mulheres. Na mesa diretora, de sete lugares, só tem eu de mulher.

Reguffe tem mantido sigilo publicamente sobre o que ele vai fazer. O que ele demonstra?

Torço muito que Reguffe volte para a política, volte exatamente para onde ele deseja estar. Se ele vier como senador, é um bom representante para todos nós. Se vier como vice também será uma boa oportunidade para a gente. Reguffe tem propriedade para escolher onde ele vai estar e, para mim, é uma honra tê-lo ao meu lado para que a gente possa mostrar para a população que é possível combater a corrupção e fazer uma boa gestão.

***Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

Obituário / Sepultamentos realizados em 6 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Francisco José da Silva, 76 anos
Frederico Basílio Dias Santos, 36 anos
José Agripino de Araújo, 93 anos
Jucelino Pereira Machado, 62 anos
Katiane Gercy Barreto dos Santos, 49 anos
Lúcia Magnólia Faria Alvares Afonso, 83 anos
Rogério Sousa Barbosa, 57 anos
Salomão Inácio da Silva, 95 anos

» Taguatinga

Antônio Felício de Souza, 94 anos
Cláudio dos Santos Melo, 48 anos
David Teófilo de Souza Pires, 41 anos
Eduarda Moreira Ferreira, 23 anos
João Ferreira Neto, 69 anos

Kalleo Sebastião Ramos de Mattos, menos de 1 ano
Ramon Alexandre da Silva Mendes, 45 anos
Rebeca Sousa de Melo, 27 anos
Simone Barbosa de Jesus, 59 anos
Tainara Marques da Silva, menos de 1 ano

» Gama

João Batista Maciel Coelho, 87 anos
Maria de Jesus Magalhães Amorim, 64 anos

» Planaltina

Manoel Luís de Araújo, 75 anos
Maria Alves da Penha Souza, 87 anos

» Brazlândia

Jonas Pereira da Abadia, 60 anos

Jorcelina Maria de Jesus, 81 anos

» Sobradinho

Carlos Helbert Barbosa de Sousa, 61 anos
Godofredo Rodrigues de Castro, 86 anos
Reginaldo Pereira da Silva, 66 anos
Vitor Hugo Pereira, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Antônia Ferreira da Silva, 70 anos
Clementina Itabaiana Filha Cerqueira, 77 anos
Maria da Conceição Castro da Silva, 70 anos
Terezinha Nair de Rezende, 92 anos (cremação)

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO
FEDERAL

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
ELETRÔNICA (COM PRAZO)

Pregão Eletrônico Nº 05/2026 (90001/2026) - UASG 160065. Nº Processo: 64456.002570/2026-14. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas do PE 05/2026. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios do Quantitativo de Subsistência (QS). Total de Itens Licitados: 12. Edital e Entrega das Propostas: 3/7/2026 às 9h30: www.gov.br/compras. Abertura da sessão pública: 20/7/2026 às 9h30 no site www.gov.br/compras.

ANDREOTTI VINÍCIUS GIAROLA SILVA - Ordenador de Despesas.



Eliminação do Brasil reduz ritmo do comércio, mas jogos ainda movimentam bares e eventos

A eliminação do Brasil nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026 tende a desacelerar o desempenho de segmentos do comércio e dos serviços que estavam diretamente ligados ao torneio, especialmente alimentação fora do lar, bares, restaurantes, supermercados, eventos, vestuário, bebidas e artigos esportivos. Ainda assim, muitas empresas manterão o cronograma apostando no público que irá assistir aos jogos das quarta de final, semifinal e na final do Campeonato Mundial. Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, a saída da Seleção Brasileira não representa impacto relevante sobre a economia brasileira como um todo, mas reduz o potencial de faturamento adicional esperado durante a competição.



Divulgação

“Não se trata de um choque macroeconômico. O que ocorre é uma perda de intensidade no chamado efeito Copa, principalmente nos setores que dependem da mobilização dos torcedores em torno dos jogos do Brasil. Ainda assim, as próximas partidas têm potencial de movimentar bares, restaurantes e eventos”

José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF

9 mil torcedores no Sesc da 504 sul



Wagner Canvalho

O presidente do Sistema Fecomércio-DF avalia manter a transmissão da final da Copa no Sesc da 504 Sul, que reuniu mais de seis mil pessoas no jogo entre Brasil e Noruega e mais três mil em outros jogos. “O futebol segue como um dos principais elementos de mobilização social no país, e a tendência é que parte

do público continue acompanhando os jogos decisivos” complementou. “Apesar da derrota para a Noruega, estamos felizes em ter proporcionado eventos abertos ao público com telões, até arquibancada, e apresentações musicais”, reforçou o diretor do Sesc, Valcides Araújo.

Arquivo pessoal



Programação no Setor de Diversões Sul

Empresário do setor de eventos e coordenador-líder da Câmara de Economia Criativa da Fecomércio-DF, Reinaldo Gomes afirma que sua produtora, a Influ, manterá a agenda de festas em parceria com o coletivo Biroscas, no Setor de Diversões Sul, o Conic. “Seguiremos com a programação nas quartas de final, na semifinal

e na final, nos dias 11, 14 e 19 de julho. A partir de agora, vamos investir ainda mais na diversidade de atrações. O público poderá acompanhar os jogos de outras seleções e também assistir a artistas de expressão nacional, como Leci Brandão, que se apresenta no próximo sábado”, explicou.

CNI



CNI media acordo com Ministério da Fazenda sobre imposto do pecado

Junto de representantes da Ambev, Coca-Cola, Philip Morris e Souza Cruz — o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, se reuniu, ontem, com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, para discutir aspectos da regulamentação da reforma tributária. Em audiência no ministério, Alban e representantes de setores que serão afetados pelo imposto seletivo (bebidas e tabaco) reforçaram a preocupação para que a regulamentação seja feita com agilidade e garanta previsibilidade para as empresas se adaptarem às novas alíquotas e possam fazer o planejamento dos investimentos em 2027. A industrial da cerveja pede ao governo a manutenção da tributação atual da bebida, que tem de um desconto no IPI e, indiretamente, de créditos obtidos com a produção de insumos na Zona Franca de Manaus. O setor busca manter essas condições no novo tributo quando o IPI deixar de vigorar.

MEIs terão mais participação nas compras públicas

Nas últimas duas semanas, 88 novos órgãos federais aderiram ao Contrata+Brasil, plataforma do governo federal criada para ampliar a participação dos microempreendedores individuais (MEIs) nas compras públicas, conectando demandas de órgãos e entidades públicas a prestadores de serviços da própria região. O Banco do Nordeste, a Fiocruz, 11 universidades e Institutos Federais e 47 órgãos municipais fizeram a adesão. Os ministérios da Saúde e da Educação emitiram recomendações às suas redes e instituições vinculadas para adesão ao Contrata + Brasil.

34 novas atividades econômicas

O Contrata+Brasil também ampliará o número de atividades econômicas contempladas, passando de 107 para 141 Classificações Nacionais de Atividades Econômicas (CNAEs), com a inclusão de 34 novas atividades, especialmente em segmentos com forte participação feminina, como alimentação, fotografia, produção cultural, organização de eventos, estética e outras atividades da economia criativa. A medida busca ampliar a participação de mulheres empreendedoras nas compras públicas e diversificar os serviços ofertados aos órgãos governamentais.



COPA DO MUNDO FIFA 2026

Brasilienses em luto esportivo

Torcida pela Seleção Brasileira no DF termina após a eliminação na Copa do Mundo 2026 pela Noruega, por 2x1, no domingo. Desapontados, brasilienses digerem o desânimo de mais um ano sem alcançar o tão sonhado hexa

» BEATRIZ MASCARENHAS

As bandeirolas e cortinas metalizadas pelas ruas do Distrito Federal ainda enfeitam a cidade, enquanto os torcedores digerem a eliminação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026 no último domingo. Em um jejum prolongado da taça mundial, que logo alcançará três décadas, um misto de revolta e desânimo domina a cidade. Nos bares e comércios, o clima também é de luto.

De coração partido pelo filho de 6 anos, Maurício José Santos, o empresário Wallisson Nascimento, 38, descreve ter assistido ao menino chorar após a eliminação brasileira nas oitavas de finais. Reunidos na casa da mãe do torcedor e avó da criança, localizada na Asa Sul, a família acompanhou o jogo com um aperto no peito. “Meu filho é doído pelo Neymar e estava assistindo à primeira Copa. Depois de investir no álbum de figurinhas, ele estava considerando abandonar a coleção, precisei intervir”, relatou o empresário.

Ao relembrar momentos da partida, Wallisson Nascimento questiona a escolha de Bruno Guimarães para cobrar o primeiro pênalti da Seleção, especialmente com o Vini Junior em campo. Para o torcedor, faltou coragem do jogador que vestia a camisa 7. “Acho que ele deveria ter feito aquela jogada e se resolvido com quem quer que fosse depois”, protestou. Na sua perspectiva, o Neymar fez o que poderia com o único gol brasileiro nos últimos minutos do jogo, “entregou o que dava”, desabafou Wallisson.

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A.Press



Roberto Moura espera vender mais produtos nas eleições

Segundo o dono do bar e hamburgueria Pit Stop, Edilson Santos, 40, o domingo encerrou com lágrimas de clientes do estabelecimento, com torcedoras expressando o claro desapontamento no final da partida. “Em pouquíssimo tempo depois do jogo, aqui já estava vazio”, aponta ele, em frente à TV instalada para assistir à competição. Edilson ainda explicou que nunca abre aos domingos, mas fez exceção por estar esperançoso na primeira Copa que o bar, localizado no Conic, estaria em funcionamento.

Nas palavras do torcedor, o resultado da partida deveria ser atribuído ao treinador do time, o italia-

no Carlo Ancelotti. A crítica de Edilson se concentrou na má coordenação do time, com trocas desnecessárias, que atrapalhou a Seleção. Assim como Wallisson, Edilson reclama que Bruno Guimarães não foi uma boa escolha para o pênalti. “O time inteiro estava meio fraco. Aqui estávamos esperando 2x0, com vitória brasileira”, lamenta o homem.

Vendedores de artigos decorativos e acessórios de vestuário também não conseguiam esconder a frustração com a saída da Seleção. Roberto Moura, 45 anos, é dono da loja Atacadão Bijou, em Taguatinga, e descreve que investiu em peças

variadas; desde blusas, adereços e até mesmo prendedores de cabelo personalizados com as cores da bandeira nacional. Apesar de ter vendido 80% do estoque, muitas peças ainda ficaram.

Mas o desapontamento vai além do trabalho. “A eliminação foi decepcionante, não demos sorte. Agora espero vender esses produtos no período eleitoral, que também sai bastante com os clientes de direita”, descreve o vendedor, cabisbaixo com o resultado. Nas palavras do empresário, o esperado seria uma vitória brasileira, seguido com uma evolução até as quartas de final.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Edilson abriu a hamburgueria no domingo para o jogo

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Wallisson preocupou-se em consolar o filho de 6 anos

A expectativa do título de hexacampeão da Copa do Mundo pode explicar a frustração brasileira. De acordo com o psicólogo Caíque Sousa, o campeonato é um dos maiores fenômenos de identidade compartilhada no Brasil. Para além do esporte, a admiração pelo futebol faz parte da expressão cultural, da socialização e, até mesmo, dos afetos. “Ao entrar em campo, a Seleção se torna um símbolo coletivo e âncora do nosso sentimento de pertencimento”, explica o coordenador do curso de Psicologia do Centro Universitário Módulo.

O resultado desse sentimento? Quando a derrota ocorre, o im-

pacto é sentido com intensidade. De acordo com o especialista, ela provoca mais do que uma frustração esportiva, gera uma interrupção súbita em todo o investimento afetivo dos torcedores. Caíque Sousa descreve que é nesse contexto que surge o fenômeno do “luto esportivo”; um momento onde os torcedores processam uma perda significativa. “Com a eliminação, essa “casa imaginária” onde depositamos nossos afetos desaba. Por isso, após o apito final, é comum sentirmos um vazio, uma tristeza real, irritação ou uma necessidade de recolhimento”, finaliza o docente da Cruzeiro do Sul Virtual.



BRASIL



Com a presença do presidente da CBF no vestiário, veteranos reclamam da bagunça na gestão anterior da entidade e pedem aos dirigentes quatro anos de estabilidade para a safra de Endrick, Rayan e companhia

Ciclo termina sob protesto



MARCOS PAULO LIMA
VÍCTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — Fim do jogo no MetLife Stadium. Vestiário do eliminado Brasil. O capitão Marquinhos pede a palavra diante da presença dos dirigentes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), entre eles o presidente Samir Xaud, o vice, Gustavo Dias Henrique, e o coordenador de seleções masculinas, Rodrigo Caetano. Com o apoio de Casemiro, o zagueiro discursa em nome de jovens como Endrick e Rayan, os caçulas de 19 anos.

Primeiro, reclamam do ciclo conturbado, marcado por trocas de técnico: Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e Carlo Ancelotti. Na sequência, intercedem por um período de estabilidade nos quatro anos do processo de renovação até a edição centenária de 2030.

O sentimento de veteranos como Alisson, Marquinhos, Casemiro, Danilo e Alex Sandro era de frustração com a falta de sequência de trabalho depois do fim dos seis anos e meio da Era Tite. O Brasil caiu nas quartas de final na Copa América dos Estados Unidos, em 2024. Ficou em quinto lugar no novo sistema de disputa das Eliminatórias. No regulamento antigo, com quatro vagas diretas, a Seleção precisaria disputar a repescagem internacional.

Ednaldo Rodrigues era o presidente na queda contra a Croácia, no Catar. Em vez de escolher o substituto de Tite em março de 2022, quando o treinador anunciou a saída independentemente do resultado, ele

foi convencido de que a melhor saída era a contratação de um técnico importado e protelou a decisão.

Inspirado na campeã Argentina, achou que Ramon Menezes conseguiria emular Lionel Scaloni e colocar o Brasil nos trilhos. O plano falhou. O dirigente convenceu o Fluminense a compartilhar Fernando Diniz. Não funcionou. Dorival assumiu e ficou até a derrota por 4 x 1 para a Argentina, em Buenos Aires. Casemiro, por exemplo, não foi convocado nenhuma vez por ele. Coube a Ancelotti reinseri-lo.

A insatisfação exposta na lavagem de roupa suja dentro do vestiário havia sido levada a público em junho do ano passado pelo lateral-direito e zagueiro Danilo, um dos homens de confiança do italiano e o primeiro a ser convocado pelo dono da prancheta para a Copa.

“Hoje, não acredito que o Brasil tenha condição de ser campeão. É até difícil falar isso, porque vão falar que o capitão da Seleção vai falar que o Brasil não pode ganhar a Copa. Do jeito que está, se você olhar para a Seleção, é uma bagunça. Administrativamente, nós estamos entregues ao não sei o quê”, desabafou o jogador do Flamengo em entrevista para a Romário TV, um dia após a queda de Ednaldo Rodrigues e a assinatura do contrato com Carlo Ancelotti.

O discurso feito por Marquinhos aos cartolas se repetiu no contato com os jornalistas depois da eliminação e foi direcionado aos torcedores. “Sou o capitão. Nós, os jogadores mais velhos, temos que assumir a culpa para que essa nova geração possa assumir o novo ciclo com tranquilidade. A gente não pode chegar

Recicláveis

O que dá para usar no novo ciclo até a Copa de 2030?

GOLEIROS Descartáveis

Alisson
33 anos
83 jogos

Ederson
32 anos
32 jogos

Weverton
38 anos
11 jogos

LATERAIS Descartáveis

Danilo
34 anos
75 jogos

Douglas Santos
32 anos
12 jogos

Alex Sandro
35 anos
46 jogos

Aproveitáveis
Roger Ibañez
27 anos
8 jogos

ZAGUEIROS Descartáveis

Marquinhos
32 anos
110 jogos

Léo Pereira
30 anos
4 jogos

Aproveitável
Gabriel Magalhães
28 anos
22 jogos

Bremer
29 anos
8 jogos

MEIO-CAMPISTAS Descartáveis

Casemiro
34 anos
91 jogos

Fabinho
32 anos
36 jogos

Aproveitáveis
Bruno Guimarães
28 anos
48 jogos

Éderson
26 anos
5 jogos

Danilo Santos
25 anos
8 jogos

Lucas Paquetá
28 anos
67 jogos

ATACANTES Descartável

Neymar
34 anos
130 jogos

Aproveitáveis

Igor Thiago
25 anos
5 jogos

Endrick
19 anos
21 jogos

Raphinha
29 anos
41 jogos

Vinicius Junior
25 anos
54 jogos

Matheus Cunha
27 anos
28 jogos

Luiz Henrique
25 anos
16 jogos

Rayan
19 anos
6 jogos

Gabriel Martinelli
25 anos
27 jogos

à Copa com o ciclo que foi e querer tanto. A gente entregou bastante, pecamos no que tínhamos que ser eficazes. É aprender com a lição, pedir desculpa ao povo brasileiro. Peço que o povo apoie desde já. São quatro anos, que eles possam trabalhar para conseguir coisas grandes.”

Os contratos do coordenador de seleções masculinas, Rodrigo Caetano, e do técnico Carlo Ancelotti estão renovados até 2030. O **Correio** apurou com uma fonte da CBF que a mudança de ideia está descartada. O italiano só sai se quiser. Ele amarga eliminação na Copa com apenas 17 jogos: 10 vitórias, três empates e quatro derrotas. O italiano não volta de imediato para o Brasil. Foi para Nova York e, de lá, segue para descansar em Vancouver, no Canadá.

O caminho para a Copa de 2030 começará na Data Fifa de setembro, com dois amistosos contra a Austrália nos dias 25 e 29, em Townsville e em Brisbane, respectivamente. A possibilidade de a próxima Copa ter 64 seleções para festejar 100 anos pode mudar o sistema de disputa das Eliminatórias. Argentina, Uruguai e Paraguai são sócios de Portugal, Espanha e Marrocos na realização do torneio. A distribuição de vagas determinará o desafio.

Em 2028, está prevista a Copa América. O Equador é o candidato natural a receber o torneio. O martelo não está batido, porque há outros dois concorrentes: o trio Argentina, Paraguai e Uruguai e os Estados Unidos, sede em 2016 e em 2024.

O elenco começou a dispersar logo depois da eliminação. Parte da delegação embarcará hoje de volta ao Brasil em um voo fretado pela CBF.



BRAZIL





Jovem de 19 anos virou o jogador mais pedido pela torcida, mas desperdiçou oportunidade decisiva e tem influência nos gols da Noruega. Artilheiro do Brentford começou como titular, mas foi escanteado

Caminhos opostos dos brasileiros

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — Brasília voltou a ter representantes na Copa do Mundo depois de 16 anos. A capital não colocava jogadores no torneio desde Lúcio e Kaká, na África do Sul, em 2010. A convocação, em 28 de maio, foi o auge. Dali para frente, foi só para trás. Endrick recebeu a oportunidade de mais aguardada da carreira na eliminação para a Noruega. Igor Thiago, o primeiro titular de Carlo Ancelotti, sequer saiu do banco na despedida da pior campanha em 36 anos. Menino dos olhos de Ancelotti desde os tempos de Real Madrid, Endrick ganhou oportunidade nos testes de março, contra França e Croácia. Respondeu em campo e reforçou a imagem de talismã construída na passagem de Dorival Júnior. Não demorou a virar xodó.

Terceiro jogador da Seleção com mais seguidores nas redes sociais, atrás de Neymar e Vinicius Junior, o brasileiro de 19 anos virou o nome mais pedido pelo público. Os gritos pela entrada dele ecoaram até em partidas nas quais Vini era o grande destaque, como na vitória sobre a Escócia, quando marcou dois gols.

Endrick participou de quatro das cinco partidas na Copa. A única ausência foi na estreia contra o Marrocos, decisão que abriu uma discussão sobre a relação entre o atacante e Ancelotti. Ambos sempre negaram qualquer desgaste. Diante da Noruega, o brasileiro recebeu a maior oportunidade da carreira na Seleção. Atuou por 32 minutos, a segunda maior minutagem dele no torneio.

No primeiro lance, desperdiçou chance clara ao dar um toque a mais na bola antes da finalização. O erro pesou porque o placar ainda estava zerado, mas esteve longe de resumir a atuação. Escalado aberto pela direita, Endrick recebeu uma função pouco habitual: recompor o corredor defensivo e dar proteção a Danilo, tarefa antes executada por Rayan.

Nelson Terme/CBF



Atacantes recolocaram o Distrito Federal na Copa do Mundo depois de 16 anos, mas não brilharam no torneio

A mudança teve impacto no funcionamento da equipe. Com Endrick pela direita, Neymar como falso 9 e Vini Jr do lado oposto, o Brasil passou a defender com três peças sem vocação para a recomposição. Casemiro e Bruno Guimarães, desgastados fisicamente, perderam apoio.

A Noruega percebeu, concentrou as ações ofensivas na direita e encontrou em Schjelderup o principal desafogo. O ponta fez o cruzamento deu dois passes para Haaland marcar. Jogadas que expuseram um corredor até então protegido por Rayan.

Principal rosto da renovação, Endrick carrega o peso de uma geração

que ainda não conseguiu transformar talento em resultados. O brasileiro esteve na campanha que deixou o Brasil fora dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. A Seleção Sub-20 caiu na primeira fase do Mundial. A eliminação nas oitavas acrescenta mais um capítulo a um ciclo que segue devendo grandes campanhas.

Se Endrick terminou carregando o peso da oportunidade, Igor Thiago viveu frustração oposta. O atacante sequer teve a chance de influenciar no desfecho. Primeiro centroavante escolhido por Ancelotti, iniciou como referência do ataque, mas perdeu espaço e viu do banco a eliminação.

A perda de prestígio surpreende. Igor chegou respaldado pela temporada no Brentford, com 27 gols em 45 jogos. Recebeu o voto de confiança de Ancelotti contra Marrocos e desperdiçou a chance de ocupar a posição em uma atuação coletiva ruim. Não recuperou o espaço e Matheus Cunha assumiu a vaga.

A Copa terminou cedo, mas não fechou o ciclo. Endrick, aos 19 anos, continuará sendo tratado como uma das apostas da renovação. Igor Thiago, aos 25, tem uma missão diferente: convencer Ancelotti de que a temporada goleadora foi apenas o início de uma trajetória em alto nível.

Pedro Ugarte/AFP



8. Curto prazo

O italiano organizou a equipe, devolveu competitividade e criou um ambiente mais estável, mas chegou a poucos meses da Copa.

Números

Endrick na Copa

4 jogos
111 minutos
3 finalizações
0 gol marcado
6,42 Nota média

Igor Thiago na Copa

1 jogo
62 minutos
2 finalizações
0 gol marcado
6,2 Nota média

10 MOTIVOS DO FRACASSO

1. Tempo jogado fora

Sob a administração de Ednaldo Rodrigues, CBF apostou todas as fichas no italiano desde 2023, manteve um planejamento provisório e desperdiçou tempo precioso. O projeto começou para valer apenas um ano antes da Copa.

2. Bagunça

Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e, por fim, Carlo Ancelotti. Cada um deixou uma identidade diferente. A Seleção passou boa parte do ciclo reaprendendo a jogar.

3. Eliminatória pífia

O Brasil terminou apenas em quinto lugar, sofreu derrotas inéditas e chegou ao Mundial sem a autoridade que sempre caracterizou a Seleção.

Juan Mabromata/AFP



4. Derrotas traumáticas

A sequência negativa de 2023 e a goleada por 4 x 1 para a Argentina em Buenos Aires expuseram fragilidades técnicas e emocionais que acompanharam a equipe até a Copa.

5. Instabilidade política

Mudanças de comando, disputas judiciais e indefinições administrativas contaminaram o ambiente político durante praticamente todo o ciclo.

6. Samba de uma nota só

Em muitos momentos, o plano ofensivo resumiu-se à inspiração de Vinicius Junior, lampejos de Bruno Guimarães e bons momentos de Matheus Cunha. Faltou um mecanismo coletivo consistente.

7. Sem defesa

A Seleção sofreu muitos gols nas Eliminatórias e passou boa parte do ciclo tentando corrigir o sistema defensivo. Ancelotti evoluiu o setor, mas assumiu tarde demais para consolidar o trabalho.

Não houve tempo suficiente para desenvolver todas as ideias de jogo.

9. Lesões e veteranos

Contusões de jogadores importantes como Estêvão, Rodrygo e Wesley antes da Copa; e de Lucas Paquetá e Raphinha durante a competição, além da ausência de Neymar desde 2023 e mudanças frequentes nas convocações impediram a formação de uma espinha dorsal sólida. Carlo Ancelotti morreu abraçado com velhas lideranças: Alisson, Danilo, Marquinhos, Casemiro, Alex Sandro e Neymar.

10. Freguesia

Desde 2002, o Brasil convive com dificuldades diante de seleções europeias em jogos eliminatórios. O peso desse retrospecto tornou-se um componente psicológico

Charly Triballeau/AFP



recorrente sempre que a equipe enfrentou um adversário do continente: França (2006), Holanda (2010), Holanda (2014), Bélgica (2018), Croácia (2022) e Noruega (2026).

Mauro Pimentel/AFP



Atacante teve apenas quatro oportunidades na partida: marcou dois gols



Haaland atribui faro de gol a "dom de Deus"

O atacante Erling Haaland, autor dos dois gols da Noruega na vitória por 2 x 1 sobre o Brasil nas oitavas de final da Copa do Mundo, resumiu a capacidade e a competência de converter as poucas chances que recebe durante uma partida como um "dom de Deus".

Algoz da Seleção Brasileira, o artilheiro norueguês precisou de apenas quatro bolas, duas em condições mais limpas, para virar o mais novo algoz do país em Copas do Mundo. "Se eu tiver uma ou duas chances, geralmente elas acabam em gol. Não sei como faço isso, mas é assim que funciona. O segredo é manter o foco. Digo a mim mesmo que a chance vai aparecer", explicou Haaland.

O camisa 9 norueguês, artilheiro da Copa do Mundo ao lado de Kylian Mbappé e Lionel Messi, com sete gols — seis deles com apenas um toque —, admitiu que está começando a encarar a extraordinária eficiência diante do gol como um dom divino. "Acho que estou começando a perceber que é um presente de Deus a bola entrar perfeitamente, bem rente à trave. É incrível", afirmou.

Haaland foi o jogador norueguês que menos correu no MetLife Stadium. Durante os 90 minutos das oitavas de final, foram apenas 45 toques na bola, muitos deles em jogadas sem grande efeito. O atacante também destacou a resiliência da

Noruega para conseguir impor domínio diante dos brasileiros. "Continuamos avançando", resumiu.

Mesmo com o papel de algoz, Haaland fez afagos ao destacar a necessidade norueguesa de "copiar" a paixão brasileira pela Seleção. "Espero que todos os jovens que assistirem a esta entrevista, quando forem um pouco mais velhos, sintam que jogar pela Noruega é o que lhes dará o maior orgulho em toda a sua vida. É absolutamente incrível", declarou.

Haaland descreveu a vitória sobre o Brasil como "a melhor partida da história da Noruega" e um momento que pode ser um divisor de águas para o futebol do país.

O outro herói

Ao lado de Haaland, o outro herói da Noruega foi o goleiro Orjan Nyland, que defendeu um pênalti cobrado por Bruno Guimarães quando o placar estava empatado em 0x0. O jogador de 35 anos também destacou a importância do triunfo diante da única seleção pentacampeã mundial para a história do futebol no país. "Fizemos um pouco de história".

"Obviamente, quando você consegue defender um pênalti logo no início, fica muito difícil vencer você. Foi um grande momento para mim, mas também para a equipe, para nós dar um pouco de tranquilidade", acrescentou.

OITAVAS DE FINAL

Donald Trump admite pressão sobre a Fifa pela anulação do cartão vermelho aplicado por Raphael Claus a Balogun. Bélgica e Brasil reagem, e o atacante é escalado

Copa tem credibilidade em xeque

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — Nunca antes na história quase centenária da Copa do Mundo o presidente da Fifa ficou tantas vezes exposto na relação com o Chefe de Estado de um país-sede. Depois de premiar o presidente dos EUA, Donald Trump, com o Prêmio da Paz criado no ano passado, entregue durante o sorteio dos grupos, em Washington; e do desgaste diplomático causado pela guerra contra o Irã e as restrições à delegação do país em solo estadunidense, Gianni Infantino viu o político se intrometer na seara esportiva.

Trump admitiu publicamente ter influenciado na anulação do cartão vermelho mostrado pelo árbitro brasileiro Raphael Claus a Folerin Balogun. Depois de uma disputa de bola na qual o jogador deu um pisão no calcanhar do zagueiro bósnio Tarik Muharemovic. Claus foi ao VAR e aplicou a expulsão. Inconformado, Donald Trump entrou em contato com Infantino e solicitou a anulação da punição na tentativa de liberá-lo para a partida contra a Bélgica.

A Fifa revisou o castigo, e a resposta da entidade foi comemorada por Trump. “Obrigado à Fifa por fazer o que é certo e reverter uma grande injustiça”, publicou. A entidade informou ter usado o Artigo 27 do Regulamento da Copa para fazer a revisão. O texto diz prevê que o “órgão judicial pode suspender total ou parcialmente a aplicação de uma medida disciplinar”. O Artigo 10.5 estabelecia sanção automática de uma partida.

Depois, Trump deu mais detalhes sobre a ação nos bastidores. “Sim, eu pedi uma revisão à Fifa. Falei com um homem que é muito respeitado e, por acaso, seu nível de respeito aumentou 10 vezes. Fui eu quem os fez fazer isso. Não foi o

Mandel Ngan/AFP



Donald Trump agiu nos bastidores para viabilizar a participação da Balogun na partida responsável por eliminar os norte-americanos do torneio

Biden. O Biden estava dormindo”, ironizou. Gianni Infantino reagiu por meio de uma nota oficial.

“Os órgãos judiciais são independentes. Eles operam de forma autônoma e decidem os casos com base nas regulamentações aplicáveis e fatos específicos. Eu discuto regularmente assuntos relacionados à Copa com o Presidente Donald Trump e, nesse caso, recebi uma ligação. Expliquei que havia um processo legal em andamento e que seria decidido pelos órgãos competentes”, detalhou.

A influência nos bastidores virou uma bola de neve com ataques ao juiz brasileiro. “O árbitro é um pouco suspeito, se você verificar seu

passado... Eu não quero dizer isso, porque eu não gosto de criar controvérsia. Ele tomou uma decisão que ninguém acreditou, sabe? Mesmo os adversários. Eles disseram: ‘oh, nós tivemos sorte, uau!’”, disparou.

Alheio às regras do torneio, Trump desconhecia a relevância de um cartão vermelho no futebol. Incentivado a comprar a briga, o presidente iniciou as articulações. “Balogun não fez nada de errado, é nosso melhor jogador. Eu não sabia o que isso significava, não achei que significasse muito. Comecei a ouvir que isso significa que você não pode jogar no próximo jogo. Eu disse: ‘cara, isso é pesado’”.

Duas federações se manifestaram. A Confederação Brasileira de Futebol publicou nota oficial em defesa de Claus. “A CBF rejeita qualquer insinuação que coloque em dúvida a integridade de Raphael Claus. Trata-se de um profissional exemplar, cuja carreira é amplamente respaldada por avaliações técnicas, desempenho consistente e confiança das principais competições nacionais e internacionais”, manifestou-se a entidade.

Essa não é a primeira polêmica do governo de Donald Trump com a arbitragem na Copa. Antes do início do torneio, o juiz somali Omar Abdulkadir Artan, eleito o melhor de

2025, teve o visto negado e foi deportado pelas autoridades de imigração dos Estados Unidos.

Federação Belga

Adversário dos EUA ontem à noite, a Bélgica apresentou recurso contra a reviravolta na expulsão de Balogun, mas teve o pedido indeferido pelo Comitê Disciplinar. “A Real Associação Belga de Futebol (RBFA) recebeu a decisão do Comitê de Apelação da Fifa, assinada por seu membro, Sr. Salman Al-Ansari, que declara o caso da RBFA inadmissível e confirma a decisão anterior que permitiu a participação de Balogun. Até

Memória

O vermelho anulado de Mané Garrincha

Expulso pelo peruano Arturo Ymazaki na vitória do Brasil contra o Chile nas semis da Copa de 1962, Garrincha foi liberado para jogar a decisão depois de uma controversa reviravolta. No mesmo jogo, o chileno Landa recebeu vermelho, foi suspenso pelo Tribunal da Fifa e não enfrentou a Iugoslávia na decisão do 3º lugar.

Na mesma sessão, foi analisado o caso de Garrincha. O relatório era curto e grosso: ele não tinha visto o pontapé em Rojas. Alertado pelos jogadores do Chile, consultara o bandeirinha uruguaio Esteban Marino, que confirmou o fato. Convidado a depor, ele desapareceu.

Ele havia deixado Santiago. Por falta de provas, Garrincha foi apenas advertido e jogou a final contra a Tchecoslováquia. Tempos depois, surgiram comentários de que a viagem havia sido patrocinada pela CBD. Um mês depois da Copa, ele foi contratado pela Federação Paulista.

o momento, a RBFA não recebeu nenhuma justificativa para a decisão, nem as informações que vem solicitando desde o início do processo, bem como o relatório do árbitro. Isso constitui uma violação dos regulamentos da Fifa”, diz.

Antes do jogo de ontem, a Federação Belga comunicou que tomaria as medidas cabíveis se Balogun fosse escalado. Blindado por Trump, Mauricio Pochettino colocou o atacante. “A RBFA informou à Federação de Futebol dos Estados Unidos que contesta a elegibilidade do jogador, caso ele conste na lista de convocados. Isso deixa todas as medidas cabíveis em aberto”, avisou a entidade.

Alex Grimm/AFP



De Ketelaere desequilibrou o jogo a favor dos belgas contra os EUA

Com Balogun em campo, Bélgica avança às quartas com goleada

Se os Estados Unidos venceram a batalha nos bastidores para contar com o futebol de Folarin Balogun na tentativa de chegar às quartas de final da Copa do Mundo, a Bélgica respondeu com show de bola e muita rede balançando para, de fato, carimbar a classificação à sequência da competição da Fifa. Ontem, depois de toda a polêmica envolvendo a anulação do vermelho do jogador norte-americano, os belgas

entregaram a melhor atuação no torneio e ganharam por 4 x 1.

Bancado pelo poder institucional de Donald Trump, Balogun atuou por 92 minutos e, ao contrariando a expectativa do presidente norte-americano, não fez a diferença para a seleção dos Estados Unidos. A Bélgica foi imponente no primeiro tempo no Estádio de Seattle. De Bruyne, Doku, Raskin e Lukébakio foram bem. De Ketelaere marcou duas vezes, aos oito

e aos 32 minutos. Castagne, Tielemans e Lukébakio perderam grandes chances. Houve tempo para Tillman diminuir.

No segundo tempo, o domínio seguiu e a Bélgica ampliou com Vanaken. O goleiro Freese perdeu bola bizarra na intermediária e deixou a rede livre para o camisa 20 marcar. Os norte-americanos avançaram ao ataque em busca da improvável retomada. Conscientes técnica e taticamente, os belgas

contornaram as tentativas de pressão, mas foram novamente castigados. Nos acréscimos, Lukaku aproveitou erro de Richards e transformou o placar em goleada: 4 x 1.

Com a queda dos EUA, todos os anfitriões da Copa do Mundo de 2026 estão eliminados. México e Canadá também caíram nas oitavas de final. A Bélgica segue em frente para realizar duelo europeu contra a Espanha, na sexta-feira, em Los Angeles.

Espanha encerra era de Cristiano Ronaldo nos Mundiais

PAULO GALVÃO
ENVIADO ESPECIAL

Dallas — Quem esperava grandes atuações de Cristiano Ronaldo e de Lamine Yamal, viu dois reservas decidirem a vitória da Espanha sobre Portugal, por 1 a 0, ontem, (6/7), em Dallas (EUA). Após saírem do banco, Ferran Torres serviu Merino, que fez o único tento da partida aos 45 minutos do segundo tempo, levando os espanhóis às quartas de final.

Após a partida, CR7 anunciou que esta foi a última participação em um Mundial. “Estou triste por deixar a Copa do Mundo assim. Mas, como disse na entrevista coletiva antes da partida, dei tudo de mim. Por isso, saio com a consciência tranquila. É o futebol; é a vida de um jogador de futebol. Às vezes você ganha, às vezes você perde, e tem que seguir em frente. A verdade é que foi a minha última Copa do Mundo. Agora terei tempo para pensar no resto, ficar com a minha família. Não quero tomar decisões de cabeça quente, mas vou seguir a vida”, disse o craque português, de 41 anos, que não descarta seguir mais um pouco na Seleção Portuguesa, que não terá mais o técnico Roberto Martínez, que entregou o cargo.

Cristiano teve atuação regular. A primeira finalização dele foi também a de sua seleção, aos 11, após a Espanha ter começado bem melhor, e foi defendida pelo goleiro Unai Simón. Aos 15, Diogo Costa salvou Portugal duas vezes, a primeira desviando chute de Lamine Yamal e a segunda, em uma defesa espetacular em arremate colocado de Baena.

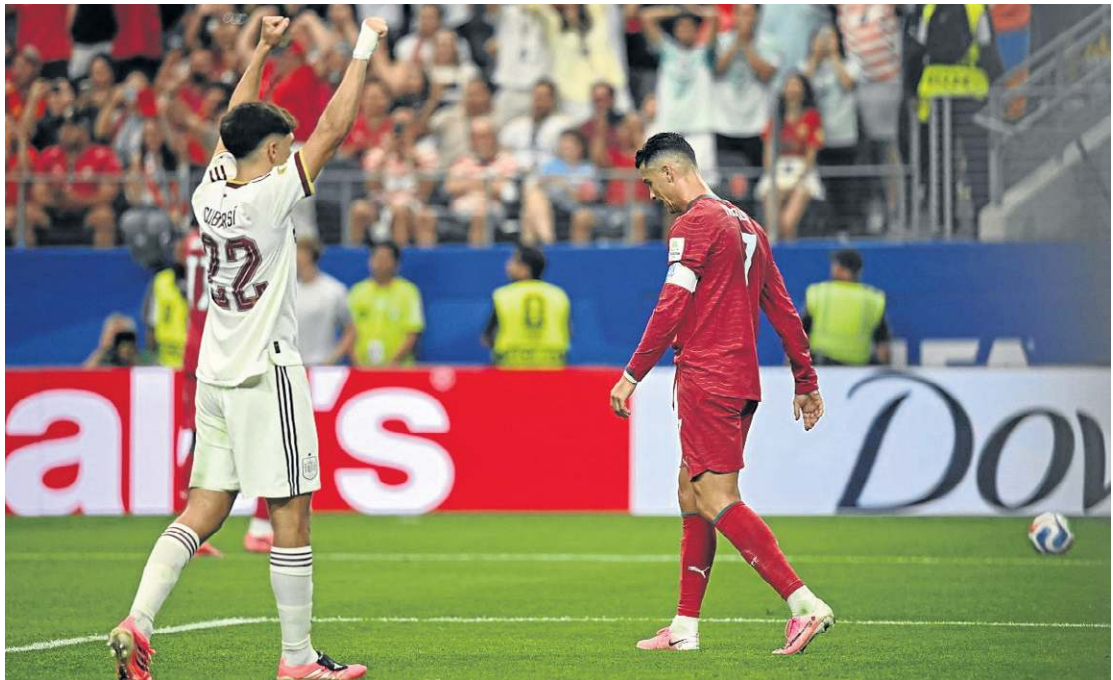
Aos 42, Portugal ameaçou em chute cruzado de Nuno Mendes que desviou na cabeça de Pedro Porro e explodiu no travessão espanhol.

No segundo tempo, a Espanha continuou ligeiramente superior, enquanto Portugal se resguardou mais, esperando o contra-ataque. Um deles apareceu já na reta final, mas Cristiano Ronaldo segurou demais a bola e permitiu a recomposição da defesa.

A maior consistência espanhola foi premiada aos 45, após cobrança de falta rápida no meio-campo. Ferran Torres fez passe na medida para Merino na área e o camisa 6 executou Diogo Costa com chute rasteiro no canto direito.

Já aos 51, Francisco Conceição cruzou e Bernardo Silva conseguiu cabecear. A bola passou próximo ao travessão e saiu. Na sequência, foi a vez de Silva cruzar para cabeça perigosa de Conceição, à direita do poste.

Paul Ellis/AFP



Cubarsi vibra por classificação diante da tristeza do português, que disputou o sexto Mundial da carreira

“Foi uma partida muito equilibrada. Poderia ter ido para qualquer lado, na minha opinião. A Espanha teve aquele pouquinho de sorte, marcando nos nos momentos finais. Assim é o futebol. No geral, foi uma partida muito disputada”, afirmou.

Comemoração

Pelo lado espanhol, a análise foi parecida, mas com um viés muito mais satisfatório, obviamente. “Foi uma partida muito difícil. Acho que eles são a equipe que joga de forma

mais parecida com a nossa. Foi difícil superar as linhas deles — eles se defendem de maneira muito compacta — e o jogo se resumiu basicamente a atuar nos espaços entre essas linhas. É verdade que, às vezes, parecia que dávamos um toque

a mais na bola, desacelerando um pouco o jogo, mas conseguimos acionar o Ferran, que fez aquele movimento de infiltração, muito bem percebido pelo Dani Olmo. Sabíamos que precisávamos esperar o momento certo, e ele chegou, embora eles também tenham tido chances de vencer a partida”, afirmou o meio-campista Rodri, eleito pela Fifa o jogador da partida.

Já Merino, herói da classificação, falou sobre o sentimento após balançar a rede. “É uma sensação imensa de alívio. Estar aqui era algo impensável há apenas alguns meses e, agora, estou de volta, sentindo-me novamente no topo do mundo e vivendo um dos momentos mais felizes da minha carreira. E, bem, relembro todos os momentos difíceis e todas as pessoas que me apoiaram e me incentivaram — mesmo quando, às vezes, eu custava acreditar que realmente conseguiria chegar aqui. Tudo valeu a pena: cada esforço, cada momento de dúvida... tudo”, disse o jogador, que sofreu uma rara fratura por estresse no pé direito em janeiro passado, durante um jogo pelo Arsenal, que exigiu cirurgia e o afastou dos gramados por vários meses.

OITAVAS DE FINAL

Depois do sufoco contra Cabo Verde, a Argentina de Messi enfrenta outra seleção africana no caminho do tetra: o Egito de Salah, que sonha fazer história na Copa

Choque de titãs continentais

RAFAEL LINS*

AFP



Donos das respectivas camisas 10 de suas seleções, o egípcio Salah e o argentino Messi se encontram em jogo no qual só um seguirá na Copa

Abusca pela quarta estrela segue viva para a Argentina. A atual campeã do mundo volta a campo, às 13h (de Brasília), no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, pelas oitavas de final da Copa. Depois de uma missão complicada contra Cabo Verde — quando a vitória só saiu na prorrogação —, a albiceleste terá outra seleção africana pela frente. Mas, agora, o adversário, em vez de uma zebra simpática, é uma potência continental assim como a Argentina. O Egito tem sete títulos da Copa Africana de Nações, enquanto os sul-americanos venceram 16 vezes a Copa América.

Com a eliminação do Brasil para a Noruega, restam apenas duas representantes da América do Sul no torneio. Além da Argentina, a Colômbia também joga hoje, e enfrenta a Suíça. Se ambas conseguirem a vaga, farão o clássico sul-americano nas quartas de final.

A Argentina vem embalada após o título de 2022, no Catar. De lá para cá, a seleção de Lionel Scaloni teve poucas adições no plantel. A base segue a mesma para esta edição do torneio organizado pela Fifa e, com o envelhecimento de certas peças, a albiceleste pode sofrer com a sequência pesada de jogos a partir dos mata-matas. Contra Cabo Verde, por exemplo, os “hermanos” penaram para vencer a equipe africana na prorrogação. Diante do Egito, o objetivo é garantir a vaga nos 90 minutos regulamentares.

O camisa 10 argentino, Lionel Messi, mais uma vez vem sendo destaque no torneio. Ele marcou sete gols até o momento e se consolidou como maior artilheiro da história das Copas, com 20 tentos. Os recordes quebrados pela lenda do futebol elevam a moral da equipe de Scaloni, que mantém como estratégia, desde 2022, contar com Messi apenas nos momentos de necessidade. Com 39 anos, a força física e a resistência não

são mais as mesmas, mas a capacidade de decidir jogos segue inabalável. O meia tem uma equipe montada em função dele, mas o espaço para coadjuvantes sempre esteve aberto. Assim como Dí Maria, Agüero e Higuain, agora é Lautaro Martínez, Julian Alvarez e Alexis Mac Allister que puxam para si a responsabilidade de servir Messi.

Com uma hora de atraso, Messi e companhia treinaram, ontem, ao meio-dia, sob um calor intenso, na Kennesaw State University. O sufoco da classificação para as oitavas é

passado. “Cabo Verde já ficou para trás, nem sempre é possível jogar da melhor maneira”, ressaltou Paredes.

Faraó comanda

Assim como Lionel Messi está fazendo sua última dança em Copas do Mundo, o Egito também se despede de um ídolo. Mohamed Salah, com 34 anos, joga o último Mundial da carreira. O maior jogador egípcio da história do país tem esse posto por tudo que representa. Ídolo incontestável do Liverpool da

Inglaterra, Salah também se despediu do clube inglês nesta temporada. Com a camisa da seleção nacional, o Faraó, como é chamado, levou os africanos para uma Copa do Mundo após 28 anos, em 2018. Agora, em 2026, o camisa 10 comandou algo inédito na história da equipe: ajudou a classificar seu país, pela primeira vez, para a fase de mata-mata, com o segundo lugar do grupo J (liderado pela Argentina) conquistado de forma invicta. Depois, eliminou a Austrália na fase de 16 avos. Como um bom líder, Salah cobrou e

converteu um dos pênaltis na disputa que definiu o classificado.

Mesmo sabendo do favoritismo argentino, o camisa 10 egípcio não se intimida com a força dos atuais campeões, mas respeita a história de Messi. “Independentemente do rival, vamos com tudo. Argentina tem uma lenda, que é o Messi. Devemos respeitar a todos, ao coletivo. É futebol. Não podemos subestimar nem pensar de maneira negativa. Levo tempo trabalhando com meus jogadores para impor nosso estilo e fazemos isso independentemente

Jogos de hoje	
	
Argentina	Egito
Local: Atlanta - 13h	
TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV	
	
Colômbia	Suíça
Local: Vancouver - 17h	
TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV	

do ranking da Fifa do rival”, disse Salah, em entrevista coletiva.

Para a Argentina, as oitavas de final são um destino habitual: a seleção albiceleste conseguiu chegar a essa fase em todas as Copas desde 2002. Para o Egito, porém, esse confronto representa mais um marco histórico, que conquistou sua primeira vitória em mundiais nesta edição, ainda na fase de grupos.

“Vai ser uma partida difícil, como todas nesta Copa do Mundo”, disse o lateral Nahuel Molina sobre a seleção liderada por Mohamed Salah. “Tentaremos fazer nosso jogo com a bola e praticar nosso próprio estilo, sempre queremos ser protagonistas”, concluiu Molina.

As duas equipes se enfrentaram duas vezes anteriormente. O primeiro confronto ocorreu na semifinal das Olimpíadas de 1928, organizada pela Fifa na Holanda, quando a Argentina venceu por 6X0. O segundo foi um amistoso disputado em 2008, vencido pela Argentina por 2X0, com gols de Sergio Agüero e Nicolás Burdisso. Quem vencer nesta tarde enfrentará, nas quartas de final, o vencedor do duelo entre Colômbia e Suíça.

* Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria

Colômbia fecha as oitavas contra a Suíça

Getty Images via AFP



O atacante Johan Manzambi é um dos destaques da Seleção da Suíça

A confiança cresce no elenco da Suíça depois de a equipe confirmar a excelente campanha na liderança do Grupo B da Copa do Mundo da FIFA 2026™ com uma vitória convincente por 2 X 0 sobre a Argélia nos 16 avos de final. Dona de um histórico de quartas de final nas edições de 1934, 1938 e 1954, a seleção suíça frequentemente encontrou dificuldades para manter a regularidade no mata-mata da era moderna, mas a engrenagem da equipe parece funcionar cada vez melhor na América do Norte. O meio-campista Johan Manzambi, de apenas 20 anos, tornou-se uma das principais peças do time comandado por Murat Yakin, somando até aqui três gols e duas assistências.

Para o técnico da Colômbia, Néstor Lorenzo, “a Suíça é uma equipe muito organizada, joga bem e também tem jogadores de qualidade no terço final do campo. Será uma partida muito difícil”.

Assim como a Suíça, a Colômbia segue invicta após quatro partidas na Copa de 2026. Depois de vencer Uzbequistão e RD Congo, a seleção colombiana garantiu a liderança do Grupo K

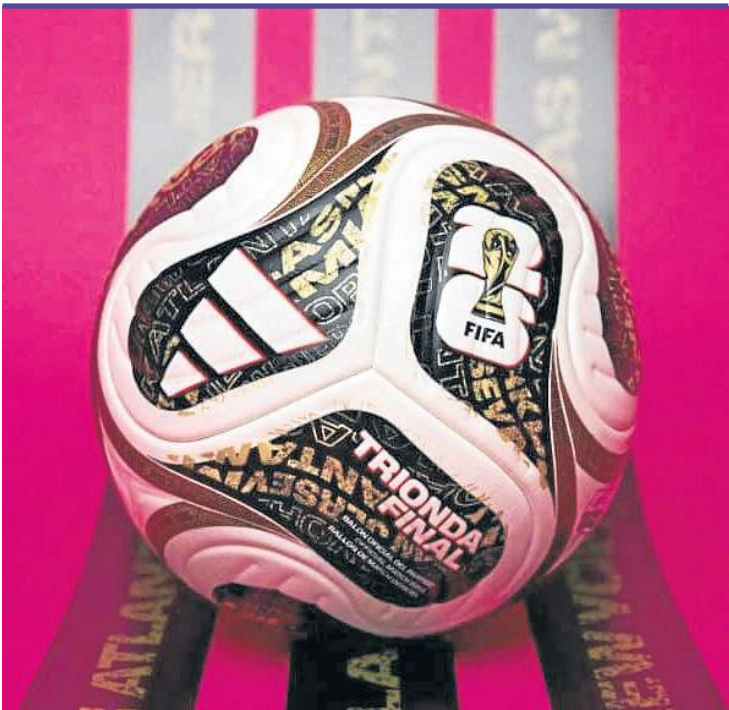
com um empate sem gols diante de Portugal, único jogo em que não venceu nem balançou

as redes, e reforçou sua condição de candidata surpreendente ao título ao superar Gana por

1 X 0 nas oitavas de final. Com apenas um gol sofrido, a equipe de Néstor Lorenzo tem sido uma das defesas mais sólidas do torneio, enquanto os talentosos Luis Díaz e James Rodríguez, vencedores da Bola de Ouro da Copa de 2014, oferecem uma qualidade ofensiva capaz de decidir partidas a qualquer momento.

Colômbia e Suíça se enfrentaram pela primeira vez na última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo de 1994. No Stanford Stadium, Hernán Gaviria e Harold Lozano marcaram os gols da vitória por 2 a 0 da seleção colombiana, que se despediu do torneio com um triunfo, mas ainda assim terminou na lanterna do grupo e foi eliminado. Apesar da derrota, a Suíça avançou às oitavas de final como vice-líder da chave, atrás da Romênia, enquanto os anfitriões dos Estados Unidos também garantiram a classificação.

“A Colômbia é uma equipe com muita qualidade técnica. Pela intensidade com que joga, pode ser perigosa a qualquer momento. Teremos de permanecer unidos se quisermos avançar”, reconheceu Murat Yakin, técnico da Suíça.



Divulgação: Fifa

Trienda exclusiva para as decisões

A Fifa apresentou, ontem, a Trienda Final, a bola oficial que será usada nas semifinais, na disputa do terceiro lugar e na grande decisão da Copa do Mundo, em 19 de julho. A Adidas, fabricante da bola, fez mudanças no design para incluir o nome das 16 cidades-sede da competição, com destaque para Dallas, Atlanta, Miami e Nova Jérsey, que sediarão os quatro últimos jogos da Copa. A Trienda Final conta com a mais recente evolução da tecnologia Connected Ball, em que um chip fornece dados precisos da bola em tempo real para ajudar os juízes que atuam no VAR e ampliar a geração de informações e análises sobre a partida.



Gol da rodada

O golacho de Sidney Lopes Cabral na derrota de Cabo Verde por 3 x 2 para a Argentina foi considerado o mais bonito da fase de 16 avos de final. O gol entra na disputa pelo prêmio de mais belo de toda a Copa. Lopes Cabral recebeu expressivos 88,7% dos votos do público. O argentino Lionel Messi ficou em segundo lugar, com 4,1%, graças ao gol que marcou na mesma partida.



Recordista

Apesar da eliminação para a Noruega, a Seleção Brasileira seguirá como a que mais vezes venceu na história da Copa do Mundo, segundo ranking atualizado da Fifa. Único país a disputar todas as 23 edições, o Brasil soma 79 vitórias em 119 partidas, com aproveitamento de 66%. Alemanha, com 70 vitórias, e Argentina, com 51, completam o “pódio”.



Pé calibrado

O meia-atacante Olise, um dos grandes destaques da Seleção da França, é o principal “garçom” da Copa do Mundo 2026 até agora. Dos pés dele saíram passes para cinco dos 14 gols da equipe. O brasileiro Bruno Guimarães e o marroquino Brahim Díaz dividem o segundo lugar da lista de assistências, com quatro cada um.



Racismo

Na rede X, o francês Mbappé disse que a senadora paraguaia que fez comentários racistas sobre ele, Celeste Amarilla, é “uma mulher desprezível e indigna do seu cargo”. Após a eliminação do Paraguai, a senadora escreveu que Mbappé, “em vez de leite materno, mamava em cocos, e as coisas mais cultas que pegaram na vida foram chimpanzés”.



Recurso negado

O Comitê de Apelação da Fifa rejeitou, ontem, o recurso da Federação Belga de Futebol contra a revogação da suspensão do atacante americano Folarin Balogun, expulso na fase de 16 avos de final, mas liberado para jogar contra os Diabos Vermelhos nas oitavas. A RBFA “não tem legitimidade para apresentar recurso contra esta decisão, uma vez que não é parte no processo”, afirmou a Fifa, em comunicado.

Filipe Luís

Filipe Luís foi anunciado novo técnico do Mônaco, que disputa o campeonato francês, com contrato até junho de 2028. Ele assume no lugar do belga Sébastien Pocognoli, demitido em junho. Filipe treinou o Flamengo até março.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Áries. Aquilo que chamamos de mundo, especialmente quando nos referimos a esse em frases tais como “o mundo enlouqueceu” ou “o mundo está de ponta-cabeça”, foi se convertendo numa entidade abstrata à medida em que tentamos nos distanciar desse como se não fôssemos uma parte integrante, e assim fizemos por não encontrar identidade nesse mundo. Mesmo tentando nos distanciar, na verdade o mundo só existe porque nós existimos, é o somatório de nossas presenças, das liberdades que nos tomamos e das transgressões de princípios que fazemos quando imaginamos estar fora do alcance da percepção alheia. Se o mundo está como está, doente e decadente, é porque não nos ocupamos direito com sarar nossas doenças da alma, tais como ciúme, inveja e excesso de cobiça, pois, enquanto existirem, o mundo continuará decaindo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Antes de ensaiar novas atitudes, procure esgotar o repertório daquilo que já foi colocado em marcha, porque assim você não vai se adiantar aos fatos e, em se adaptando, vai ganhar mais terreno do que inovando.

LEÃO
22/07 a 22/08

As aparentes impossibilidades que se apresentam podem até assustar um pouco, mas hão de ser compreendidas como passageiras, não contaminarão seus esforços anteriores nem tampouco definirão o rumo das coisas no futuro.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Forçar demais para que tudo aconteça de acordo com suas pretensões seria contraprodcente nesta parte do caminho. Procure driblar as limitações e se aliar ao tempo para amadurecer melhor suas decisões.

TOURO
21/04 a 20/05

Tantas coisas importantes foram desconsideradas e que precisavam ser discutidas abertamente, que agora pesam sobre suas costas complicando o caminho. Porém, não é uma situação que veio para ficar, senão para ser solucionada.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Muitos dos constrangimentos que você tem de suportar agora parecem afrontas pessoais do destino, mas se você socializar um pouco mais vai perceber que há ondas acontecendo no mundo que afetam a todas as pessoas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Dá para sentir que alguma coisa está mudando, mas não é possível decifrar os sinais que a vida apresenta pela mera razão de que não há tempo disponível, dadas as circunstâncias que capturam sua atenção.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você não precisa sair por aí chutando baldes e forçando os acontecimentos para que sigam pela linha de suas pretensões, porque isso só provocaria desgaste e muito poucos bons resultados. Melhor você se adaptar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Aquilo que você faz por obrigação, porque não tem força na atualidade para mudar as circunstâncias, há de ser encarado com alegria, porque se trata de uma situação temporária, que logo mais vai desaparecer.

LIBRA
23/09 a 22/10

Será necessário fazer bastante pressão para que as coisas aconteçam de acordo ao combinado, porque se você não monitorar de perto a atuação das pessoas, provavelmente dará de cara com surpresas e contratempos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem sempre a força do desejo é suficiente para mudar o rumo das coisas, há horas, como agora, em que apesar de os desejos apontarem intensamente determinado rumo, melhor mesmo é se adaptar ao que acontece. Só isso.

PEIXES
20/02 a 20/03

Se a necessidade e o desejo coincidissem, seria uma maravilha, mas é raro acontecer. Enquanto isso, fica para sua consciência o ônus de decidir que rumo tomar, se o da necessidade ou da satisfação do desejo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Muita coisa pode ser feita agora, mas provavelmente nada do que você realmente pretenderia. Isso há de servir para você deixar de brigar com o tempo e tentar se adaptar da melhor maneira possível à situação temporária.

CRUZADAS

Cantor sertanejo, atuou como técnico do "The Voice Brasil" (TV)		Fator que agrava o efeito estufa		País onde o vodu é religião oficial		Equivalem a 3.600 segundos		Ecossistema como a Mata Atlântica			A pessoa que fica "em cima do muro"
		Coeficiente de Rendimento (sigla)				Alugar		Eliane Brum, jornalista e escritora			
Iodo (símbolo)											
Cheio de (?): pre-sunçoso		Japonês que vive na América						Estimula; encoraja (p. ext.)			
São amigos da Branca de Neve (Lit.)			Tipo de prato						O humor da pessoa alto-astral		
			Engodo (fig.)								
Bairro paulista próximo ao Ibirapuera			Museu de Astronomia, no Rio (sigla)						Golfo entre o Iêmen e Somália		
				Inscrição na cruz de Cristo				Hábitat de onças			
				Nus							
O estouro da boiada											Interjeição que exprime espanto
Faixa de pano que cinge a cintura		(?) fisiológico, solução higienizadora						D. Pedro II, em relação a D. João VI			
Apresentava o reality "A Grande Conquista"			Assunto de uma palestra				Umidificador de (?): refresca ambientes		Sílabas tônicas de "parar" (Gram.)		
			Firme; sólido						Prorroga o prazo		Anseio; desejo
			Inseto de bueiros								
Armação de rodas de bicicletas		Botânica (abrev.)					Fibra de travessieiros				
Quedas; ruínas (fig.)		Setor de hospitais					Causa do bocejo				
(?)-atacar: revidar								Orifício da pele			
								Entidade estudantil			
				Serviço (?), curso da área de Humanas							
Penúltimo ano do Ensino Fundamental					O de lã é usado por quem tricota						

DIRETAS DE DOMINGO

	V	A		C
P	A	C	I	E
G	E	L	I	D
P	U	R	A	P
A	S	A	C	O
S	A	L	A	D
D	A	T	A	E
L	O	T	O	E
C	A	N	T	R
A	E	A	R	C
A	L	T	E	R
I	L	A	A	O
S	I	N	A	L
A	N	O	L	U
S	T	E	R	S
A	V	I	A	D

SUDOKU DE DOMINGO

2	1	7	8	4	6	9	3	5
8	5	4	9	3	2	7	1	6
9	6	3	1	7	5	2	8	4
3	2	1	4	8	9	6	5	7
7	9	8	5	6	1	4	2	3
6	4	5	3	2	7	8	9	1
1	8	6	7	9	3	5	4	2
4	3	2	6	5	8	1	7	9
5	7	9	2	1	4	3	6	8

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

MÚSICA

Divulgação



Indiana Nomma celebra 30 anos de carreira no Clube do Choro de Brasília

Celebração da origem

» MARIA ALVES*

"Vai ser uma festa e tanto", promete a cantora Indiana Nomma sobre o show que realizará hoje, no Clube do Choro, em comemoração aos 30 anos de carreira cantando jazz, MPB e black music. Para o show de comemoração, o repertório reúne clássicos dos anos 1970 e conta com convidados especiais, como o guitarrista da banda Mr. Magoo, Paulo De Góes, Haroldinho Mattos na guitarra, Oswaldo Amorim no baixo, Daniel Baker no teclado e Renato Gloria na bateria. "Entenda que nesse palco só tem amigos de muito tempo, porque aproveitamos para matar a saudade uns dos outros", afirma a cantora. Para Brasília, Indiana promete uma energia de união, amizade e sinergia entre a banda e o público. Nascida em Honduras, filha de pai baiano e mãe gaúcha exilados na década de 1960, a cantora cresceu um pouco em cada lugar: México, Portugal, Nicarágua e Alemanha Oriental. Aos 8 anos, começou a estudar canto erudito, e, aos 13, piano. Mais tarde, no Brasil, explorou o canto e o teatro. Mas foi em Brasília que a cantora construiu grande parte de sua carreira, por isso a comemoração será na capital. "Meus primeiros 14 anos de carreira foram em Brasília e foi a cidade que me permitiu fazer um laboratório em relação à minha personalidade musical de uma maneira intensa. Cantei música brasileira, descobri o jazz em mim, cantei discoteca dos anos 1970 e fui muito conhecida por isso. Brasília sempre me acolheu nas

BAILE DA NOMMA - THE '70S, O MELHOR DA DISCOTECA DOS ANOS 70

Hoje, às 21h, no Clube do Choro. Ingressos a partir de R\$ 40 disponíveis no site da Bilheteria Digital.

minhas vontades de experimentar", conta Nomma. Para ela, estar hoje em Brasília é celebrar a origem.

Na passagem dos 30 anos de carreira, a cantora celebra o fato de ter escolhido o que gosta de cantar, de ter sido finalista do Prêmio da Música Brasileira três vezes, de ter cantado em Bangladesh, Nova York e nas turnês pela Itália e Alemanha. Além disso, teve a oportunidade de cantar com nomes estelares da música brasileira como Milton Nascimento, Lenny Andrade, Daniela Mercury, Áurea Martins, Alaíde Costa, Gilson Peranzetta, Roberto Menescal, Osmar Milito e tantos outros. "São tantas experiências vastas. Também guardo no coração situações inusitadas como ter aberto os shows fantásticos de Gloria Gaynor, Billie Paul, Ney Matogrosso e ter sido solista no Theatro Municipal de São Paulo. Mas tudo isso não resume a alegria de estar sendo honesta comigo em cada etapa dessa carreira. Experimentei tudo o que amo e valeu a pena", afirma, orgulhosa.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

eram altos, loiros, fortes e não tinham predadores

domesticaram céus, gramíneas e tamanduás

depois se viram sós e abandonados

foram à procura de novas terras

não encontraram

Nicolas Behr

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

								4
	8		7	1				3
			3	6		2		
	2				8		6	
	3		4					2
5	1					4		
	7		6	8			1	
1			9		3			
		6						

Copaexão

Bob Wolfenson/ Divulgação



BaianaSystem e Claudia Manzo, chilena brasileira que participa da música Agulha no novo álbum do grupo

BAIANA INTERNACIONAL

ENTREVISTA//COM ROBERTO BARRETO

Isso está sempre presente na forma que o Baiana faz música, na forma que se apresenta e como é percebido pelas pessoas. Eu acho que como está tudo mudando com muita velocidade, é difícil você conseguir fazer um frame do que está acontecendo. Temos visto uma intolerância crescente, de um movimento para uma extrema direita radical, muito presente em todo o lugar do mundo e se refletindo aqui também no Brasil. Isso acaba deixando o mundo muito conturbado, com uma incerteza muito grande, que já se apresentou em outros momentos. Eu acho que o disco traz essa mensagem de fé e de esperança por meio da música, esse poder de conexão entre as coisas. Está sendo um momento bem doido, a gente mais uma vez se aproxima de outra eleição importantíssima e definidora para nós. Socialmente, isso se reflete de muitas formas. A gente percebe isso nos shows, percebe isso na maneira que a gente está circulando. Cada um vai contribuindo da maneira que consegue.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 7 de julho de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQSW 306 v.livre 3q st gar DCE desoc ref and alto 99983-1953 c3149

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHES IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

ACHES IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ACHES IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Amor de volta em 6 horas

Aba traz seu amor de volta em 6 horas.

- Faz Trabalhos
- Desmancha Feitiços
- Afasta Rivaís
- Causas na Justiça

(61) 99149-8430

Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nascente
, canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nascente
, canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

**1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES**

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote co-
mercial, 400m2. Podem-
do construir 3 vezes.
Aceito 100% em imó-
veis 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila
BR 251 Cavas / Baixo
c/ água, casa, cerca-
da, etc... doc Ok. .
(61) 98202-7591 ou
99514-7645

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**

2.6 Quartos e Pensões

**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.2

ASA SUL

2.2

APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz ¢99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz ¢99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3

CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

713 SUL alugo casa 3qts sendo 1 suíte, sala, cozinha americana, muitos armários, reformadíssima, garagem p/ 2 carros. Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3

TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL

ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

PÁTIO BRASIL

ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDÍ

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

A ASTRÓLOGA

SENSITIVA BETH.... Especialista em união amorosa, união familiar, limpeza espiritual e restauração de casal. Consulta somente R\$ 7,00 Consulta online ou presencial . (61) 98269-8308 Zap

HOJE eu venho agradecer através da sensitiva Beth , pela restauração da minha família . E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

A ASTRÓLOGA

SENSITIVA BETH.... Especialista em união amorosa, união familiar, limpeza espiritual e restauração de casal. Consulta somente R\$ 7,00 Consulta online ou presencial . (61) 98269-8308 Zap

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES

Montagem, configuração e suporte em redes. Tr: 92001-8815

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO

MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RENATA CLOSE

LINDISSIMA Perigute 20a seios furando blusa A.Norte 61 99875-7300

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

WILLIAM BUFFET

CONTRATA

AUXILAIR DE Serviços Gerais para trabalhar no Gama Leste. Salário R\$ 1.800,00 + café e almoço. . Tr. 98622-6464

WILLIAM BUFFET

CONTRATA

AUXILAIR DE Serviços Gerais para trabalhar no Gama Leste. Salário R\$ 1.800,00 + café e almoço. . Tr. 98622-6464

6.1 NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PRECISA-SE DE

MECÂNICO COM EXPERIENCIA p/ Asa Norte 99945-4041/ 3340-1332

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE/ CONFERENTE De Cargas Salário inicial R\$ 1.791,88 + benefícios para trabalhar no Slbs Núcleo Bandeirante. Enviar CV para: planetacargasbsb@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Massa de Pastel - salário 1.800 + assiduidade 150,00 + produtividade 150,00 + almoço e passagem. CV p/: Whats (61) 98210-3807

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA

AUXILIAR DE Secretaria Escolar. Dinâmico , com iniciativa , ágil em tecnologia. Salário R\$ 1.800,00 + VT + auxílio almoço, 44 horas semanais. Enviar CV: rconexao04@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELLEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELLEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA

AUXILIAR DE Secretaria Escolar. Dinâmico , com iniciativa , ágil em tecnologia. Salário R\$ 1.800,00 + VT + auxílio almoço, 44 horas semanais. Enviar CV: rconexao04@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

WILLIAM BUFFET

CONTRATA

GARÇOM Free Lancer para trabalhar em Sobradinho, Planaltina, Ceilândia, Gama. Valor R\$ 210,00 a diária. Tr. 98471-6464

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUBGERENTE,Atendente , Cozinheira e sushi-mam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98106-7288

CONTRATA-SE

DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98106-7288

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 048/2026

Objeto: Registro de preços para contratação de serviços especializados de locação de painel de LED. Data da sessão pública: 20 de julho de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 07 de julho de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 044/2026

Objeto: Prestação de serviços de agente de integração de estudantes junto ao TST, com vistas à prestação de estágio. Data da sessão pública: 20 de julho de 2026 às 09h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 07 de julho de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

Poder Judiciário da União
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

4º Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0785073-05.2025.8.07.0016

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)

REQUERENTE: ESTER MARISE DE ARAUJO RANGEL CAMPANTE OLIVEIRA

REQUERIDO: RUTH VIDAL CAMPANTE

O DR. ANDRÉ FERREIRA DE BRITO, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0785073-05.2025.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: ESTER MARISE DE ARAUJO RANGEL CAMPANTE OLIVEIRA, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de RUTH VIDAL CAMPANTE (CPF: 005.314.567-49), por ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): ESTER MARISE DE ARAUJO RANGEL CAMPANTE OLIVEIRA (CPF: 261.938.416-87), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 18 de março de 2026.

MARTA SILVA BALIEIRO

Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 635... em 06/07/2026 15:31:26
Número do processo: 0785073-05.2025.8.07.0016
Número do documento: 2603191350140000000244180891 | Tipo de documento: Edital
<https://pje.trf4.jus.br/43596/Processo/ConsultaDocumento?uf=seam7c9263191350140000000244180891>
Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 19032026 13:50:15
Perfil: Diretor de Secretaria - Num. 269348392 - Pág. 1

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS

IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 08/JULHO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF

EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO- CAI

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Autorização de Exploração- Corte de Árvores Isoladas - CAI nº 2053.4.2026.81578-IBRAM, objetivando a remoção de vegetação para as obras de Implantação da Subadutora de Água Tratada Taquari 031 (SAT.TAQ.031), localizada na Região Administrativa do Lago Norte-RA/DF. Processo nº 00391-00007025/2025-16. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO-ASV

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Autorização de Supressão de Vegetação - ASV nº 2053.8.2026.81569-IBRAM, objetivando a remoção de vegetação para as obras de Implantação da Subadutora de Água Tratada Taquari 031 (SAT.TAQ.031), localizada na Região Administrativa do Lago Norte-RA/DF. Processo nº 00391-00007025/2025-16. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)